



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

**RESOLUÇÃO Nº 9, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2019**

Aprova as alterações no PPC do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas do *campus* Baturité.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e:

**CONSIDERANDO** a deliberação do Conselho Superior em sua 5ª Reunião Extraordinária, realizada nesta data;

**CONSIDERANDO** o constante dos autos do processo nº 23484.012447/2018-79,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, as alterações, na forma do anexo, do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e suas respectivas literaturas, do *campus* Baturité, aprovado pela resolução nº 028 de 22 de junho de 2015.

**Art. 2º** Estabelecer que esta resolução entra em vigor a partir 18 de fevereiro de 2019.

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE  
Presidente do Conselho



Documento assinado eletronicamente por **Virgilio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho Superior**, em 07/03/2019, às 11:27, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0515128** e o código CRC **6671A352**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS BATURITÉ**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-  
INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS**

**BATURITÉ-CE, 2018**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS BATURITÉ**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERINO**

Michel Temer

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO (MEC)**

Rossieli Soares da Silva

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (SESU)**

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SETEC)**

Romero Portella Raposo Filho

**REITOR**

Virgílio Augusto Sales Araripe

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Reuber Saraiva de Santiago

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Tássio Francisco Lofti Matos

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

José Wally Mendonça Menezes

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS DE BATURITÉ**

Lourival Soares de Aquino Filho

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS BATURITÉ**

Glaucilene Lima Maia Pinheiro

**COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PORTUGUÊS-INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS DO *CAMPUS*  
BATURITÉ**

Francisco Elder Freitas Vidal

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Francisco Elder Freitas Vidal

Lourival Soares de Aquino Filho

Maria Djany de Carvalho Araújo

Jefferson Candido Nunes

Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida

Carlos Henrique Moura Barbosa

Paulo Massey Saraiva Nogueira

Andrea Maria Rocha Rodrigues

João Alfredo Ramos Bezerra

Jayme Félix Xavier Júnior

**COLEGIADO DE LETRAS**

Francisco Elder Freitas Vidal

Maria Djany de Carvalho Araújo

Carlos Henrique Moura Barbosa

Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida

Jefferson Candido Nunes

Kayciane Assunção Alencar

Lourival Soares de Aquino Filho

Wallysson Souza Silva

Antônio Carlos da Silva Barbosa

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	<b>18</b>
<b>5. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>20</b>
<b>6. FORMAS DE INGRESSO</b>	<b>21</b>
<b>7. ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>8. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL</b>	<b>23</b>
<b>9. METODOLOGIA</b>	<b>23</b>
<b>10. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>30</b>
<b>11. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>33</b>
<b>12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>47</b>
<b>13. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>49</b>
<b>14. ESTÁGIO</b>	<b>51</b>
<b>15. ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>54</b>
<b>16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHEICMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>60</b>
<b>17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)</b>	<b>61</b>
<b>18. EMISSÃO DE DIPLOMA</b>	<b>61</b>
<b>19. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO</b>	<b>62</b>
<b>20. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>63</b>
<b>21. APOIO AO DISCENTE</b>	<b>63</b>
<b>22. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS</b>	<b>66</b>
<b>23. CORPO DOCENTE</b>	<b>67</b>
<b>24. CORPO TÉCNICO -ADMINISTRATIVO</b>	<b>69</b>
<b>25. INFRAESTRUTURA</b>	<b>71</b>
<b>26. REFERÊNCIAS</b>	<b>75</b>
<b>27. ANEXOS DO PPC</b>	<b>79</b>

**DADOS DO CURSO****Identificação da Instituição de Ensino**

<b>Nome:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus</i> de Baturité.		
<b>CNPJ:</b> 10.744.098/0014-60		
<b>Endereço:</b> Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, s/nº - Sanharão		
<b>Cidade:</b> Baturité	<b>UF:</b> Ceará	<b>Fone:</b> (85) 3347-9152
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:gabinete.baturite@ifce.edu.br">gabinete.baturite@ifce.edu.br</a>	<b>Página institucional na internet:</b> <a href="https://ifce.edu.br/baturite">https://ifce.edu.br/baturite</a>	

**Informações Gerais do Curso**

<b>Denominação</b>	Curso de Licenciatura em Letras
<b>Titulação conferida</b>	Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Português- Inglês e suas Respectivas Literaturas
<b>Nível</b>	Superior
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Duração</b>	9 semestres
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Formas de ingresso</b>	SISU, vestibular, transferência e diplomado.

<b>Número de vagas anuais</b>	80 (40 semestrais)
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Semestre do início do funcionamento</b>	2015.2
<b>Carga Horária dos componentes curriculares</b>	2.610 horas
<b>Carga horária do estágio</b>	400 horas
<b>Carga horária da prática como componente curricular</b>	700 horas
<b>Carga horária de atividades complementares</b>	200 horas

<b>Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	160 horas
<b>Carga horária total</b>	4.070 horas
<b>Sistema de Carga-horária</b>	01 crédito = 20h

## 1 APRESENTAÇÃO

Este documento resume as intenções e as linhas de ações do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação Português-Inglês e suas respectivas literaturas do *campus* Baturité. Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, todas as instituições de ensino, sejam elas de nível básico ou superior, precisam estabelecer em suas propostas pedagógicas, os marcos referenciais, objetivos e estratégias para alcançar a função social educativa que lhes cabe. Ao longo do texto, serão expostos os motivos que impulsionaram a criação deste projeto, além das principais características que garantem o comprometimento do IFCE *campus* Baturité em contribuir com a formação de cidadãos atuantes e socialmente responsáveis.

A idealização deste curso foi feita por meio do projeto de expansão do *campus* Baturité, pensando em ampliar e melhorar seu atendimento ao município de Baturité e municípios vizinhos, relacionando-se diretamente com as linhas motrizes de seu PDI (Plano de Desenvolvimento da Instituição), que tinham por objetivo expandir as possibilidades de oferta de cursos na comunidade visando um melhor desenvolvimento

Sendo assim, este Projeto Pedagógico encontra-se organizado inicialmente com algumas informações gerais da instituição, do curso, bem como a identificação da sua Coordenação e de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE. São apontados todos os profissionais da educação que estarão envolvidos direta ou indiretamente com as atividades acadêmicas do curso, a organização curricular e a estrutura e organização dos equipamentos complementares de aprendizagem, como biblioteca e laboratórios. Mas antes disso, faremos uma apresentação da relação entre o IFCE e o Ensino Superior, explicando de uma forma mais didática o passo a passo da criação da Licenciatura em Letras no *campus* Baturité.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem entre seus objetivos em nível de educação superior oferecer cursos de licenciatura, com vistas à formação de docentes para a educação básica e para a educação profissional, bem como potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo. Diante disso, este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, na modalidade



presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Baturité.

Este Projeto Pedagógico está fundamentado em bases legais, explicitadas na LDB nº 9.694/96, nos pareceres que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como o Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007 que consulta sobre a estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores, o Parecer CNE/CP nº 5/2009, aprovado em 5 de maio de 2009 que consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos, a Resolução CNE/CP nº1, de 18 de março de 2011 que estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras e a Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura),

Está presente, como ideia norteadora desta proposta, a compreensão da educação como uma prática social. Essa prática se materializa na missão do IFCE, numa perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor produtivo, na busca por formar um profissional comprometido com seus deveres e consciente de seus direitos enquanto cidadão, competente técnica e eticamente, e envolvido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais da sociedade.

Nesta perspectiva, procuramos construir um Projeto Pedagógico que visa proporcionar uma formação ampla ao discente, integrando os conhecimentos científicos específicos da Licenciatura em Letras Português-Inglês e os saberes didático-pedagógicos, de forma coesa e interdisciplinar, respeitando as mudanças paradigmáticas, o contexto socioeconômico e político e as novas tecnologias que exigem do educador um novo fazer pedagógico. Por conta disso, o IFCE traz como missão, visão e valores:

**MISSÃO:** Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa,

visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

**VISÃO:** Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

**VALORES:** Nas suas atividades, o IFCE valoriza o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, sentimentos de solidariedade, cultura da inovação e ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

Algumas décadas depois, um incipiente processo de industrialização começa a despontar no Brasil, o que passa a ganhar maior impulso na década de 40, com o fim da Segunda Guerra Mundial. Foi então que se deu a transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941, passando, no ano seguinte, a denominar-se Escola Industrial de Fortaleza. Nesse momento, a instituição passou a ofertar cursos de formação profissional, com objetivos distintos daqueles traçados para as artes e ofícios, mas certamente voltados ao atendimento das exigências do momento vivido pelo parque industrial brasileiro, como forma de contribuir com a gradativa modernização do país.

O crescente processo de industrialização, antes realizado tão somente com tecnologias importadas, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar esses novos sistemas industriais e para atender às necessidades

governamentais de investimento em infraestrutura. No arroubo desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de autarquia federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando mais uma missão, a de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. Estava demarcado o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

A crescente complexidade tecnológica demandada pelo parque industrial, nesse momento, mais voltado para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais e, já no final dos anos 70, um novo modelo institucional, denominado Centros Federais de Educação Tecnológica, foi criado no Paraná, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará, juntamente com as demais Escolas Técnicas da rede federal, é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que estabeleceu uma nova missão institucional, a partir da ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão.

Ressalte-se que, embora incluído no raio de abrangência do instrumento legal atrás mencionado, o CEFET-CE somente foi implantado efetivamente em 1999. Cabe aqui registrar que, no interstício entre a publicação da lei atrás mencionada e a efetiva implantação do CEFET-CE, mais precisamente em 1995, com o objetivo de promover a interiorização do ensino técnico, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570km da sede de Fortaleza. Em 1998, foi protocolizado junto ao MEC seu Projeto Institucional, com vistas à implantação definitiva da nova instituição, o que se deu oficialmente em 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

O Ministério da Educação, reconhecendo a prontidão dos Centros Federais de

Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis da educação tecnológica e ainda visando à formação de profissionais aptos a suprir as carências do mundo do trabalho, incluiu entre as suas finalidades a de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V.

A essa altura, a reconhecida importância da educação profissional e tecnológica no mundo inteiro desencadeou a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Ganha corpo então o movimento pré-implantação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada Pública 002/2007, ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Governo Federal, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 312 *campi* espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

A Educação Profissional e Tecnológica, graças à visão estratégica do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, a partir de 2008, salta de 140 unidades, em 93 anos, para 354, até 2010, com a meta de atender um milhão de alunos, estando assim efetivada a maior expansão de sua história.

Hoje, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) dispõe de 34 *campi* implantados, com alguns núcleos a implantar. A instituição que se pauta pela oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e econômico das regiões onde estão localizadas. Os trabalhos de instalação dessas novas sedes se iniciaram com a mobilização das respectivas prefeituras, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos, processo decisório que igualmente envolverá toda a comunidade.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Estado atende à meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o

crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção ao êxodo de jovens estudantes para a capital.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente um número acima de 29 mil estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presenciais e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Completando as ações voltadas à profissionalização no Ceará, foram implantados 51 Centros de Inclusão Digital (CIDs) e 02 Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Governo do Estado do Ceará e prefeituras, com o propósito de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual.

O IFCE coordena também o programa de Educação a Distância no Estado, ora com 18 polos espalhados em municípios cearenses, ofertando, via rede, cursos de graduação e técnico com fomento externo.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará, *campus* Baturité foi criado no ano de 2010 ofertando os cursos superiores de Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Hotelaria e os cursos Técnicos em Hospedagem e Administração. Além destes, o *campus* oferece ainda à comunidade do Maciço cursos de extensão, cursos FIC, dentre outros. Inicialmente a Instituição era um *campus* Avançado vinculado ao *campus* Canindé, tornando-se independente no ano de 2014.

### **3 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

Dentre os poucos consensos existentes nas ciências sociais, inclusive, no campo da educação, encontra-se aquele que afirma a necessidade de pensarmos em formação docente para garantir a qualidade na educação. Sem o mérito, nesse momento de revelar o quanto a formação do professor influencia no resultado final dessa qualidade, sabe-se que é imprescindível considerar a permanência dos cursos de licenciatura e todos os saberes que precisam ser construídos ao longo deles para que o professor consiga desenvolver sua função social, seja nas escolas ou em outras instituições que lidam com o saber.

Sendo assim, desde a década de 1980, pesquisas sobre formação de

professores (NÓVOA, 1992; SCHON, 1992; TARDIF, 2003) têm sido desenvolvidas sobre questões da profissionalização docente e da ciência do ensino. Porém, no cotidiano das escolas, não raro prevalece a ideia de que, para ser um bom professor, basta ter talento, conteúdo, experiência, cultura, ou mesmo intuição, por isso diversos cursos de formação de professores ainda focalizam a teoria desvinculada da prática (GHAUTIER, 1998).

Na atualidade, decorrente da dinâmica das relações sociais, o professor se depara com inúmeros desafios inerentes aos conhecimentos de que ele precisa para atuar nas imprevisibilidades da sala de aula e para se tornar um profissional crítico, autônomo, proativo, criativo e reflexivo.

Essas exigências para a formação docente atual demonstram que o desenvolvimento profissional do professor não se limita aos aspectos pedagógicos, à compreensão de si mesmo e ao desenvolvimento cognitivo ou teórico. É preciso, além disso, desenvolver a competência comunicativa, para trabalhar em equipe, coordenar grupos de trabalho e comunicar-se com clareza em diferentes contextos socioculturais e linguísticos, desenvolver estratégias inclusivas para alunos com alguma deficiência e ainda estar em comunhão com as tecnologias vigentes para a educação, seja na escola ou em qualquer espaço de interação pessoal e profissional.

Nesse sentido, o currículo das licenciaturas deve privilegiar a formação de sujeitos para os múltiplos letramentos, para as várias funções da língua nos contextos comunicativos; a apropriação do conhecimento da realidade da educação em sentido amplo e restrito; a aquisição de conteúdos específicos da área; o domínio dos saberes pedagógicos, didáticos, éticos e estéticos; a competência para desenvolver intertextualidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade; e os conhecimentos sobre a profissionalização docente.

Esta proposta considera imprescindíveis as formações inicial e continuada para o desenvolvimento autônomo da profissão docente, no sentido de dar resposta aos desafios que são postos à escola pela sociedade em permanente mudança, considerando o cenário onde este curso acontecerá: a região do Maciço de Baturité.

As formas unidirecionais, para as quais o sujeito professor ou a sociedade são determinantes nos processos educativos, precisam ser superadas, pois desconsideram a complexidade da interação entre os indivíduos, que estabelecem as concretas formas de relação e transformação de seus espaços (VASCONCELOS, 1997).

O desafio da profissionalização, com o qual se defronta no campo de ensino, obriga a evitar dois erros: o de um ofício sem saberes e o de saberes sem ofício. Daí a importância de pensar em um curso de licenciatura atento à realidade social, às demandas escolares, assim como dos outros ambientes onde esse profissional terá atuação.

É fundamental que os professores adotem nas suas práticas os conhecimentos construídos historicamente e que estes sirvam para a construção de novos conhecimentos. As contribuições de Perrenoud (1997) foram acolhidas nesse sentido, pois ele advoga a mudança na relação dos professores com o saber, ou seja, uma mudança na identidade e nas competências profissionais, para que os docentes elevem seus níveis de formação.

Sendo assim, o campus Baturité tem a preocupação de propiciar à sua primeira licenciatura, não somente um bom ensino, mas também outras experiências que possam agregar conhecimentos dinâmicos ao docente em formação, como é o caso da pesquisa, pois um professor que não pesquisa ou não faz uso das tecnologias nas suas práticas profissionais terá inúmeras dificuldades para representar de maneira realista a aplicabilidade dos saberes na vida social. Um professor que não escreve nem publica, que não participa de debate, que não intervém em outra instância senão na sua sala de aula dificilmente compreenderá os diferentes sentidos da interação, no contexto atual das relações sociais (PERRENOUD, 1997, cit. BOURDIEU, 1982, p. 56).

Outro fato é que existe, portanto, uma possibilidade real de que a autonomia docente seja favorecida, na medida em que o professor se torne apto a discutir, a fazer escolhas e a tomar decisões sobre suas práticas e sobre seu aprendizado.

A base filosófica da Licenciatura ora proposta encontra fundamento em Gramsci (1998), para quem “a elevação cultural e a formação do homem fundamenta-se em visão ampla e complexa”, e a escola deve realizar a síntese da prática produtiva e do trabalho intelectual. Aqui, portanto, defende-se uma proposta inovadora de formação de professores na área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, para atuarem na educação básica, ou nos diversos espaços profissionais que exigem domínio da língua materna/estrangeira, com competência comunicativa.

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará é disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos aptos a aplicarem os conhecimentos acadêmicos, profissionais e culturais

adquiridos de forma crítica e ativa em suas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o progresso socioeconômico local, regional e nacional.

Compete a ele, portanto, em sintonia com as necessidades e demandas da região do Maciço de Baturité, ofertar o Curso de Licenciatura para a formação de professores que corresponda aos anseios da comunidade, no sentido de formar professores de Língua Portuguesa e Inglesa, para a sala de aula, e egressos desse curso capazes de dominar as diferentes manifestações dessas línguas em outros espaços profissionais inerentes à rede de desenvolvimento que se instala na região. Essas informações constam tanto no PDI quanto no PPI de nossa Instituição e fundamentam legalmente os anseios de ampliarem os vínculos de construção do conhecimento entre a comunidade e o campus de Baturité.

A região de abrangência da 8ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE corresponde a 13 municípios, cujo IDEB (quadro 1) demonstra a necessidade de melhorias na educação básica, requisito imprescindível para o desenvolvimento humano e econômico, viabilizado pelo incentivo à instalação de indústrias, comércio e prestação de serviços em segmentos variados.

**Quadro 1 - Municípios que compõem a 8ª CREDE e IDEB correspondente.**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>IDEB Ano: 2011</b>
Acarape	2.9
Aracoiaba	3.2
Aratuba	4.8
Barreira	3.8
Baturité	3.9
Capistrano	3.3
Guaramiranga	4.2
Itapiúna	3.5
Mulungu	3.7
Ocara	4.0



Pacoti	4.0
Palmácea	3.7
Redenção	4.3

Fonte: INEP, 2014

No sentido macro, as médias em 2011, segundo o INEP, foram as seguintes: Brasil: 4.0, considerando índices do ensino fundamental e médio; Nordeste: 4,2 em média; Ceará: 4,7. Na região atendida pela 8ª CREDE, a média é de 3.8; abaixo, portanto, da média regional e da estadual.

Frente a esses dados, às projeções de evolução deles em cada município e à formação de professores de Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas literaturas, além de profissionais com múltiplos letramentos para atuar em outras áreas, o Curso de Licenciatura em Letras do IFCE – *campus* Baturité – apresenta, no conjunto de disciplinas de sua matriz curricular, reais condições para contribuir com o desenvolvimento da região.

Outro exemplo dessa contribuição é o conjunto de conhecimentos em Língua Francesa, Língua Espanhola e Língua Italiana, proporcionado pela Instituição através de cursos de extensão que são oferecidos regularmente no *campus* Baturité à comunidade e aos estudantes. O objetivo é proporcionar a formação necessária à docência e ao desenvolvimento profissional em outras áreas que exijam sólidos conhecimentos em Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, como nos empreendimentos hoteleiros e gastronômicos.

No contexto do município de Baturité e região atendida pelo IFCE – *campus* Baturité, há 159 escolas entre as que oferecem Ensino Fundamental II e Ensino Médio, como se vê no quadro 2:

**Quadro 2 – Municípios e número de escolas que oferecem Ensino Fundamental e Médio na área de abrangência da CREDE 08.**

Município	Número de escolas (6º ao 9º ANO)	Número de escolas (Médio)
Acarape	07	01
Aracoiaba	18	03
Aratuba	08	02
Barreira	07	01

Baturité	16	03
Capistrano	11	01
Guaramiranga	03	01
Itapiúna	13	02
Mulungu	04	01
Ocara	14	01
Pacoti	08	01
Palmácea	06	01
Redenção	22	04

Fonte: SIGE ESCOLA – Ensino Médio e CENSO ESCOLAR – Ensino Fundamental

Isso significa dizer que há uma necessidade real no mercado por esses profissionais. No ano de 2018, nos municípios acima referidos, na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, o número de docentes está distribuído conforme o Quadro 3.

**Quadro 3 – Distribuição de docentes por regime de contratação.**

<b>Disciplina</b>	<b>Professores efetivos</b>	<b>Professores temporários</b>
Língua Portuguesa	25	75
Língua Espanhola	04	20
Língua Inglesa	04	15

Fonte: RH CREDE 08. Dados de 2018

Os dados demonstram que, na região, existe espaço para profissionais de Letras, e, nesse sentido, o Curso ora proposto contribuirá para a formação de professores que necessitam de domínio pleno da Língua Portuguesa e Inglesa. Logo, eles podem permanecer no seu lugar de origem, dado o ciclo de desenvolvimento que nele se apresenta.

Além disso, a região do Maciço de Baturité, especificamente o corredor verde, formado pelos municípios de Guaramiranga, Pacoti, Aratuba e Mulungu, oferecem um quadro turístico forte ao Estado e necessitam de profissionais que dominem o inglês e outras línguas estrangeiras, tanto para atuar nos empreendimentos hoteleiros, como

para contribuir com a formação de guias.

Diante de tudo que já foi exposto, esse objetivo do Curso se coaduna com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE, que evidencia a importância da formação profissional, como um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável local e regional. E o *campus* Baturité destaca, entre os seus objetivos, oferecer ao mercado de trabalho mão de obra local qualificada e treinada, cumprindo com a responsabilidade social que compete a toda instituição educacional.

Além desses aspectos, é importante ressaltar ainda que, em Baturité e municípios vizinhos, não há qualquer instituição pública que ofereça o curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas, portanto a oferta dele no IFCE se justifica em virtude da falta de professores para atender à demanda no Ensino Fundamental e no Ensino Médio e estabelecimentos de educação não formal, ou setores gastronômicos e hoteleiros que, por conta do grande fluxo turístico das cidades que compõem o Maciço, exigem profissionais devidamente formados para atuarem com a língua estrangeira. Além disso, o contexto social contemporâneo requer uma segunda língua em qualquer segmento social, fora que a modernização e a tecnologia, que são bases do IFCE, vêm no código da Língua Inglesa.

#### **4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Para a construção da proposta curricular para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês, foram observados, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998,1999) para o Ensino Fundamental e Médio, os seguintes preceitos legais:

- Lei nº 9.394/96 – LDB, de 20/12/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Resolução CNE/CES 18/2002, de 13/03/2002 – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;
- Parecer Nº 492/2001 CNE/CES, de 03/04/2001 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia,

Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

- Parecer Nº 1.363/2001 CNE/CES, de 12/12/2001 – Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Ceará;
- Resolução Nº 19, de 02 de março de 2012 – Aprova o Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFCE;
- Resolução Nº 35, de 22 de junho de 2015 – Regulamento da organização didática do IFCE;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de março de 2011, que possibilita a dupla habilitação em Letras.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei Nº10.639, de 9 de janeiro de 2003 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade

da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

- LEI Nº 11.645, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

A resolução CNE/CP 02/2015, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docente da educação básica em nível superior. Ela destaca um conjunto de princípios e fundamentos a serem observados na organização curricular de cada estabelecimento de ensino, aplicáveis a todas as etapas e as modalidades da educação básica com vistas a não fragmentação da formação. Além disso, o caráter flexível, a articulação dos conteúdos, as experiências interdisciplinares, a metodologia orientada pelo princípio da ação-reflexão-ação, a pesquisa como fio condutor do ensino e da aprendizagem, a prática como componente curricular desde o início da formação, a veiculação dos conteúdos da educação básica como conteúdos de formação e a articulação entre a formação comum e a formação específica asseguram a indispensável preparação profissional dos futuros docentes. Esses pressupostos serão a base de nosso curso de licenciatura.

## **5 OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral**

Formar docentes interculturalmente competentes para atuar na Educação Básica, capazes de lidar, de forma crítica e reflexiva, com as línguas portuguesa, inglesa e suas literaturas, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações

com o outro.

## **5.2 Objetivos específicos**

1. Proporcionar ao discente o domínio das línguas em estudo em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações socioculturais;
2. Conscientizar das variedades linguísticas e culturais que as permeiam;
3. Capacitar para a reflexão teórica sobre a linguagem, o uso de novas tecnologias, visando à compreensão do profissional sobre sua formação como um processo contínuo, autônomo e permanente;
4. Incentivar e promover a extensão, sobretudo no campo das línguas estrangeiras, visando à integração da comunidade às atividades acadêmicas e científicas e à capacitação dos acadêmicos da comunidade em geral a projetar-se satisfatoriamente em exames de proficiências de línguas;
5. Favorecer a reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários;
6. Orientar o planejamento de situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, através do conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas;
7. Incluir, no meio acadêmico, alunos com necessidades específicas (visuais, auditivas, entre outros), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, democratizando, assim, o conhecimento;
8. Discutir a partir de atividades interdisciplinares, as temáticas indígenas e da "História e Cultura Afro-Brasileira", considerando sua cultura literária, as formas de comunicação e a relação desses grupos sociais com o exercício da docência do alunado do Curso de Letras.
9. Contribuir a partir de atividades interdisciplinares, na formação de docente preocupado com as questões ambientais, principalmente numa área de pouco desenvolvimento agrário e carente de formação das questões ambientais globais e regionais.

## **6 FORMAS DE INGRESSO**

O ingresso no curso será feito através de processo seletivo/vestibular aberto ao público; do SISU - pelo qual os candidatos concorrerão com a pontuação obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), mediante processo classificatório com aproveitamento dos candidatos até os limites das vagas fixadas para o curso. A admissão também pode ocorrer por transferência e/ou reingresso, e por admissão de diplomados conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática do IFCE.

## **7 ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O(A) Licenciado(a) em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas atuará na docência de Escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares, ou em outros cursos de caráter formal. O(A) profissional de Letras Português-Inglês poderá também atuar em instituições de nível superior.

Atuará também em diferentes espaços em que se faz necessário o domínio da língua materna e de línguas estrangeiras, como departamento de seleção de pessoal, de relações públicas e de prestação de serviços em microempresas, organizações, associações, multinacionais, agências de publicidade, agência de comunicação de caráter público e privado. Nesse caso, enfatizamos a atuação no setor agropecuário como formadores docentes do campo, ou mesmo como tradutores em empresas e indústrias rurais da região, não deixando de lado o potencial turístico de algumas regiões.

## **8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL**

Diante da diversidade sócio-linguística-cultural circundante, faz-se necessário um(a) profissional da educação com posturas para contribuir com a sociedade, seja como educador(a), pesquisador(a), ou em outras esferas sociais.

O(A) licenciado(a) em Letras Português-Inglês pode ser professor(a) de língua portuguesa e/ou estrangeira e suas respectivas literaturas em escolas públicas ou particulares; pode ainda utilizar os conhecimentos linguísticos obtidos para trabalhar em funções administrativas, uma vez que o estudo da linguagem está presente em sua formação, principalmente em leitura e produção de textos concernentes a tais

atividades. É possível pensar ainda, para o(a) profissional de Letras, a execução de atividades de revisão de textos em diversas instituições sociais. No entanto, a principal contribuição do curso de Letras está na formação de professores para atuar no Ensino Fundamental e Médio.

Ressalta-se que, ao profissional de Letras habilitado em Português-Inglês, é relevante possuir domínio do uso da língua portuguesa e inglesa, em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais. É proeminente ainda o domínio das literaturas brasileira, portuguesa e inglesa. Além disso, é essencial que tal profissional tenha condições de refletir teoricamente sobre a linguagem, fazendo uso de novas tecnologias e, ainda, compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, inclusive para desenvolver estratégias de inclusão para alunos com necessidades especiais. O Curso pretende formar profissionais capazes de:

- a) Atuar no ensino fundamental e médio, em escolas públicas e particulares, atendendo a interesses regionais, e assim retornar à sociedade como profissional qualificado e consciente dos desafios que a profissão apresentará;
- b) Articular seus conhecimentos teóricos para a reflexão acerca dos fenômenos relacionados à linguagem nas diversas instâncias de sua atuação;
- c) Priorizar a formação continuada, tanto por intermédio da participação em Cursos de Pós-Graduação, quanto por outros mecanismos capazes de contribuir para a constante qualificação profissional, instrumentos necessários à atualização do educador;
- d) Atuar socialmente, por meio de uma formação teórico-pedagógica, para que possa propiciar mudanças sociais necessárias à construção de uma sociedade mais crítica, justa e humana;
- e) Estimular a inclusão de alunos com deficiência a fim de participarem proativamente de uma vida profissional a partir de uma democratização do conhecimento;
- f) Orientar o profissional sobre a inclusão e formas de trabalho em sala de aula das temáticas da "História e Cultura Afro-Brasileira" e da Cultura indígena, a partir da compreensão das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, tem merecido amplo destaque em escolas e cursos de formação de professores.

## **9 METODOLOGIA**



A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas Literaturas do IFCE, *Campus de Baturité*, assenta-se fundamentalmente sobre as concepções de homem, de sociedade e de educação. Nesse sentido, é importante que estas sejam claramente expressas para que não parem dúvidas sobre os fundamentos essenciais que sustentam a prática pedagógica desencadeada a partir dos preceitos aqui tomados como referência.

Compreendendo o homem como um ser histórico, um ser de relações, agente dinamizador do mundo, por ser ele ao mesmo tempo determinado e determinante da realidade, capaz de previamente idealizar o seu feito, portanto, um ser pensante e criador, entendemos que à educação cabe proporcionar as diferentes possibilidades nessa caminhada, tendo por isso um importante papel a desempenhar e devendo assumi-lo.

Essa proposta é, antes de tudo, a concepção de um processo educativo que está sensível às crises pelas quais passam o mundo e o Brasil, desde a crise social até a crise de valores. Integram nossos objetivos, o resgate das relações mais humanizadas entre as pessoas, em que o respeito e aceitação da identidade do outro são enfatizadas, além de capacitá-las para a atividade docente de forma competente e dialógica.

A filosofia que embasa esta proposta está calcada no princípio da inserção do ser humano no mundo do trabalho e na compreensão do processo produtivo e do conhecimento científico enquanto atividade humana, subsidiadora do conteúdo específico e tecnológico, veiculando uma visão não reducionista do conhecimento e afirmando a responsabilidade da construção de uma sociedade mais justa. Por meio de fóruns, chats e uso do laboratório e da biblioteca, o aluno será incentivado a observar a tecnologia como uma grande aliada que o impulsionará a transformar o mundo num espaço mais propenso ao surgimento de cidadãos mais conscientes.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais dela decorrentes apontam para a necessidade urgente de se refletir sobre o que sejam referências e prioridades nos processos de escolaridade.

Alguns princípios norteadores da educação brasileira merecem ser citados, como: os valores estéticos, políticos e éticos, o desenvolvimento de competências, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a contextualização na organização curricular, a identidade dos perfis profissionais de conclusão, a atualização permanente dos cursos, a autonomia da instituição em seu projeto pedagógico.

Diante disso, muda radicalmente o perfil do educador ante a expressiva exigência de conhecimentos e aplicação de diferentes formas de desenvolver a aprendizagem dos discentes numa perspectiva de: autonomia, criatividade, consciência, crítica e ética; flexibilidade com relação às mudanças, com a incorporação de inovações no campo do saber já conhecido; iniciativa para buscar o autodesenvolvimento, tendo em vista o aprimoramento do trabalho; ousadia para questionar e propor ações transformadoras; capacidade de monitorar desempenho e buscar resultados; e capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares que desenvolvam atividades com temáticas transversais.

Assim, o trabalho docente, hoje, supõe uma considerável transformação da postura do docente em sua relação com os discentes, com o saber, com a sua didática, e, fundamentalmente, com a sua própria identidade e competência profissional.

Essa concepção de educação cujo objetivo maior é *aprender a aprender* tem no discente o foco principal do processo de ensino-aprendizagem, o que leva o docente, segundo Perrenoud (1997), a considerar os conhecimentos dos discentes como recursos a serem mobilizados. Solicita-se regularmente que se trabalhe diversificando meios de ensino a partir de um planejamento flexível.

Esses pressupostos e indicadores de uma nova postura pedagógica diferem dos modelos implantados nas escolas brasileiras e têm por base, diretrizes inovadoras no sentido de sua estruturação enquanto proposta metodológica.

Além do domínio dos conteúdos essenciais e da formação da consciência crítica, a educação deve atentar para o desenvolvimento das habilidades e competências cognitivas, ou seja, as várias categorias do pensamento: análise, compreensão, interpretação, avaliação e síntese. É necessário instrumentalizar o discente para que avance na construção do pensamento reflexivo e, conseqüentemente, que resulte em uma ação que pode e deve ser estimulada a partir da própria escola.

Atualmente, preconiza-se para a educação a importante missão de ajudar o indivíduo a desenvolver seu potencial e a tornar-se um ser humano pleno, e não um mero instrumento da economia, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que devem ser acompanhadas pela educação do caráter, a abertura cultural e o despertar da realidade social. Para tanto, discutir inclusão, comunidades em situação de vulnerabilidade, povos indígenas e comunidades tradicionais, bem como incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" são pautas inerentes à essa mudança de paradigmas.

A mesma orientação é defendida pela UNESCO no relatório da Reunião Internacional sobre Educação para o Século XXI, que elege quatro princípios para os quais a educação deve se voltar: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Aprender a aprender e a pensar exige relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, captar o significado do mundo e fundamentar críticas.

Em termos didáticos, esses desafios requerem eliminar o ensino enciclopédico, ressignificando os conteúdos escolares, a partir de estratégias que mobilizem mais o raciocínio, estimulando a interação discente-docente e as atividades que permitam ao discente reconstruir o conhecimento através da execução de projetos, da experimentação, etc.

Essa modalidade de articulação dos conhecimentos acadêmicos é uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem, que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos discentes.

Educar hoje, portanto, exige do docente princípios políticos e técnicos. Os políticos, no sentido de estar interessado em que o educando aprenda e se desenvolva, individual e coletivamente, transpondo a condição da consciência ingênua e preconceituosa da realidade. E os técnicos, por envolver-se com procedimentos metodológicos que contribuam para a efetivação dos objetivos educacionais, que não são neutros, e estarão sempre apontando para a perpetuação ou para a transformação da sociedade.

O modelo da acumulação de conhecimentos esgota-se dando lugar a uma

pedagogia que assegure a aquisição de mecanismos e métodos que possibilitem o descobrimento, a seleção e utilização de conhecimentos novos, enfim, supõe dotar a aprendizagem de significação.

Se ensejarmos uma ação educativa, que contribua para a assunção do homem agente da história e do seu destino, se apostamos na sua humanização, então que seja privilegiada uma pedagogia que favoreça o desenvolvimento dessa potencialidade. Isso requer, no âmbito pedagógico, adotar como referencial uma pedagogia que mobilize e potencialize as competências dos discentes, ao invés de se desenvolver o ensino enciclopédico, voltado para a memorização.

Adotar a premissa do desenvolvimento de competências como ponto principal da prática educativa requer alguns esclarecimentos para que não percamos de vista certos aspectos considerados imprescindíveis na condução satisfatória da aprendizagem do discente.

O saber acadêmico será efetivamente incorporado aos saberes do discente quando reelaborado a partir da construção e desenvolvimento de competências. Isso não significa que nessa formação não haja espaço para os saberes, portanto, o conteúdo não será de forma nenhuma desprezado. A ressignificação dos conhecimentos pressupõe a superação do ensino organizado sob a forma de sequência de conteúdos, deslocando-se para o roteiro de definição dos problemas que serão propostos aos discentes.

A nova educação desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, retirando-se a ênfase do conteúdo para as competências a serem construídas pelo sujeito que aprende. As competências envolvem os conhecimentos, as habilidades (o saber fazer) e os valores e atitudes (o saber ser), todos articulados, que em ação revelam o desempenho do discente. Isso significa, necessariamente, adotar uma prática pedagógica que propicie o exercício contínuo e contextualizado desses processos de mobilização e aplicação.

Enquanto as metodologias centradas no ensino transmissivo, explicativo e ilustrativo de conteúdos servem à pedagogia tradicional de acumulação de conhecimentos, as metodologias para o desenvolvimento de competências enfatizam a aprendizagem com a mobilização dos conhecimentos adquiridos para se resolver as situações-problema que venham a surgir. Nessa perspectiva, a questão metodológica assume papel relevante.

Precisamos, pois, romper com o modelo pedagógico tradicional, sedimentado sobre os conteúdos, ainda que não possamos, obviamente, prescindir deles. Contudo, tal rompimento não se dará única e exclusivamente mediante a simples vontade de revolucionar o ensinar e o aprender. Dessa forma, na orientação da prática docente, nos apoiamos no riquíssimo material orientador elaborado pelo educador brasileiro Paulo Freire (2008), para quem a educação enquanto especificidade humana é *gnosiológica, diretiva, política, artística e moral*, o que leva ao imperativo concretizador de certas exigências ao trabalho docente, como:

- a) *Ensinar exige rigorosidade metódica* – o docente deve estar bem situado quanto ao trabalho a ser desenvolvido, à metodologia apropriada ao desenvolvimento das competências dos discentes, e aos recursos auxiliares de que dispõe para a efetivação satisfatória do seu trabalho;
- b) *Ensinar exige pesquisa* – no mundo em que a velocidade das mudanças no conhecimento humano tem se tornado imprevisível, o docente não pode mais permanecer preso a dogmas. A indagação, a resolução de problemas pressupõe a atitude investigadora com vistas à intervenção na realidade;
- c) *Ensinar exige respeito à identidade cultural dos discentes* – uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é a valorização e o respeito às diferenças, onde a convivência democrática das ideias é uma prática de valor para o crescimento de todos;
- d) *Ensinar exige a corporificação do discurso na ação docente* – o docente deve buscar ser exemplo para seu discente, ciente de que as palavras a que faltam à corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem;
- e) *Ensinar exige risco e abertura à novidade* – é tarefa do educador desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, a produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado, pois não há inteligibilidade que não seja comunicação e intercomunicação, fundindo-se na dialogicidade;
- f) *Ensinar exige a rejeição de qualquer forma de discriminação* – o docente deve

combater, em sua prática diária, todo e qualquer tipo de discriminação, seja de conteúdo, de raça, gênero, etc.;

- g) *Ensinar exige comprometimento com a aprendizagem do discente* – ensinar não é simplesmente transferir conhecimentos, mas buscar novos.

O Curso de Letras, com habilitação em Português e Inglês, do IFCE, campus Baturité representa, em sentido amplo, a possibilidade de o(a) aluno(a) entrarem contato como conhecimento tanto na sua dimensão teórica, quanto em sua prática. O foco da formação estabelece-se, assim, nesse binômio, e promove a vivência do conhecimento, seja através da pesquisa acadêmica, ou da prática docente.

O Curso desenvolve um processo de ensino-aprendizagem que possibilita ampliar a cidadania, o senso ético-profissional e a formação técnica, humana e científica, de acordo com as transformações sociais e organizacionais do momento atual, buscando orientar os graduandos numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação deve possibilitar uma ação docente comprometida com a formação sócio-político-cultural e ética dos cidadãos. Isso implica que esses profissionais estarão conscientes de seu papel de efetuar uma práxis pedagógica crítico-emancipatória em favor dessa clientela. São procedimentos metodológicos a serem adotados pelo curso:

- a) Ultrapassar os limites da sala de aula, dando ao aluno uma visão da realidade do exercício do magistério;
- b) Estimular a liberdade de expressão, criação e descoberta pelo aluno, através de debates, produção escrita e oral, participação em cursos de extensão e pesquisa permanente, voltados à produção do conhecimento;
- c) Trabalhar com situações-problema que envolvam os conteúdos das disciplinas do curso;
- d) Diversificar os procedimentos metodológicos e avaliativos: avaliações escritas, avaliações orais, apresentação de trabalhos, pesquisas acadêmicas, elaboração de aulas, produção de eventos culturais e acadêmicos, estudos de campo, participação em congressos, etc.;
- e) Promover a interdisciplinaridade, através de práticas realizadas em sala de

aula, em que o foco não seja somente a própria disciplina, mas também as experiências sociais dos indivíduos, a inter-relação com outras disciplinas;

- f) Flexibilizar e contextualizar a estrutura curricular e as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- g) Promover práticas de ensino e atividades de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do curso.

O processo de formação deve ser, para o(a) graduando(a), um modelo à sua intervenção profissional, já que o(a) futuro(a) professor(a) aprende a profissão vivenciando um processo similar àquele em que atuará. Nesse contexto, o Curso proporcionará aos(às) futuros(as) docentes a oportunidade de vivenciarem modelos didáticos, atitudes, capacidades e modos de organização adequados ao que se pretende enquanto futura prática pedagógica docente. Nessa perspectiva, o(a) professor(a) deve utilizar metodologias adequadas à troca de experiências e ao diálogo constante entre os alunos e os diferentes saberes que compõem a profissão docente.

## 10. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização da Matriz Curricular atende às novas exigências estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de março de 2011, atualizada pela CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 que definem as diretrizes curriculares para os cursos de Letras. Embora este documento determine a carga horária mínima de 3.200 horas, o Curso de Letras Português - Inglês do IFCE de Baturité possuirá **4.070** horas por se tratar de duas habilitações. Esta carga horária está distribuída da seguinte maneira:

**400** -Prática como componente curricular obrigatório

**700 horas** – Estágio supervisionado – 400 horas para a habilitação em Português e 300 horas para Inglês

**2.770 horas:**

- Núcleo 1: estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- Núcleo 2: aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação

profissional e inclusão do TCC

- **200 horas** - Atividades complementares - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e realizados e vivenciados pelos estudantes.

No caso das licenciaturas, deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

Para atender a legislação vigente, o Projeto Político Pedagógico de Letras Baturité, desenvolverá um trabalho interdisciplinar e transdisciplinar das temáticas **direitos humanos** nas disciplinas de Projetos Sociais, Estrutura e Política Educacional e História da Cultura Indígena e Afro-Brasileira; **história e cultura afro-brasileira e indígena** nas disciplinas de Literatura Africana, Estrutura e Política



Educacional e História da Cultura Indígena e Afro-Brasileira; **educação ambiental** nas disciplinas Projetos Sociais e Estrutura e Política Educacional.

Também serão contempladas as disciplinas de Projetos Sociais, no intuito de fomentar o protagonismo e a responsabilidade de promover ações em favor do desenvolvimento humano como também de forma mais específica a disciplina de Gestão Escolar para trazer reflexões ao aluno do curso de Letras além de sala de aula, mas em todo o contexto escolar do qual ele estará inserido.

Sobre as disciplinas optativas, é importante esclarecer que essas unidades didáticas curriculares optativas não são obrigatórias para a integralização curricular da carga horária do curso e só serão ofertadas com um número mínimo de 10 alunos por turma. Caso haja matrículas em número inferior ao estabelecido, a coordenação do curso decidirá sobre a oferta da(s) disciplina(s). A escolha pelas disciplinas que serão ofertadas ficará a cargo do corpo docente e da coordenação do Curso.

Com o objetivo de atender aos diversos eixos articuladores, à carga horária e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais para a área de Letras, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português-Ingês e suas respectivas Literaturas foi organizada em três núcleos, a saber:

- Núcleo comum (NC): unidades curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Leitura e Produção de Texto, Fundamentos da Educação, Novas Tecnologias da Educação, entre outras. Esse núcleo compõe o conjunto de componentes pedagógicas do curso que serão voltados para a formação do professor tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.
- Núcleo específico (NE): unidades curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do discente tanto da língua como literatura e das culturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, bem como disciplinas de literatura, propiciando aos futuros professores um maior trânsito entre as áreas e uma melhor compreensão de suas inter-relações.

- Núcleo complementar (NCp): formado pelas unidades curriculares que incluem os estágios supervisionados, as práticas de ensino e as atividades complementares (acadêmico-científico-culturais) e o trabalho de conclusão de curso, todas acompanhadas pela Coordenação de Curso. Cabe ainda ressaltar que o desenvolvimento de disciplinas optativas é estimulado e que o aluno deverá cursar pelo menos uma das disciplinas optativas ofertadas. A matriz curricular está distribuída de acordo com a tabela abaixo:

<b>Núcleo</b>	<b>Carga Horária Total de Cada Núcleo</b>
Núcleo comum (NC)	1.040
Núcleo específico (NE)	2.000
Núcleo complementar (NCp)	1030
<b>Total</b>	<b>4.070</b>

A seguir, apresentamos o Fluxograma Curricular do Curso, com a especificação das respectivas disciplinas:

### 11. MATRIZ CURRICULAR

<b>Cod</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>H/a</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>PCC</b>	<b>Pré-requisito<sup>1</sup></b>
1	História da Educação (NC)	80	04	60	10	10	-
2	Metodologia da Pesquisa (NC)	40	02	30	10	-	-
3	Língua Latina - Latim I (NE) Eu	40	02	30	5	5	-
4	Fonética e Fonologia do Português(NE)	40	02	20	10	10	-
5	Introdução à Linguística (NE)	40	02	30	10	-	-

6	Teoria da Literatura (NE)	80	04	50	15	15	-
7	Língua Inglesa I (NE)	80	04	52	20	08	-
<b>TOTAL</b>		<b>400</b>	<b>22</b>	<b>310</b>	<b>75</b>	<b>45</b>	<b>-</b>

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE II</b>								
8	Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação (NC)	80	04	70	5	5	-	27.08.06.00 - 99
9	Língua Latina - Latim II (NE)	40	02	30	5	5	Língua Latina - Latim I	28.02.01.00 - 8
10	Língua Inglesa II (NE)	80	04	52	20	08	Língua Inglesa I	28.02.11.00 - 99
11	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa (NE)	40	02	20	15	5	-	28.02.11.00 - 99
12	Literatura Brasileira I (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 - 8
13	Linguística (NE) (cognitiva e psicolinguística)	80	04	60	15	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00 - 8
14	TICs aplicadas ao ensino (NC)	40	02	20	15	5	-	27.08.07.00 - 99 ou 28.02.01.00 8-
15	Literatura Portuguesa I (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 8
<b>TOTAL</b>		<b>440</b>	<b>22</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE III</b>								
16	Didática Geral (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.07.00 - 99
17	Linguística Textual (NE)	80	04	50	20	10	Introdução à Linguística	28.02.01.00 - 8
18	Língua Inglesa III (NE)	80	04	52	20	08	Língua Inglesa II	28.02.11.00 - 99
19	Literatura Brasileira II (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira I	28.02.01.00 - 8
20	Literatura Portuguesa II (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Portuguesa I	28.02.01.00 - 8
21	Língua Portuguesa I – Morfologia (NE)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00 - 8
22	Psicologia do Desenvolvimento (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.06.00 - 99
	<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>22</b>	<b>320</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE IV</b>								
23	Psicologia da Aprendizagem (NC)	80	04	60	10	10	Psicologia do desenvolvimento	27.08.06.00 - 99

24	Língua Inglesa IV (NE)	80	04	52	20	08	Língua Inglesa III	28.02.11.00 - 99
25	Estágio Supervisionado I: Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático (NCp)	100	05	20	80	00	Didática geral	28.02.01.00 - 8 ou 27.08.07.00 - 99
26	Literatura Brasileira III (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira II	28.02.01.00 - 8
27	Educação Inclusiva (NC)	40	02	30	5	5	-	27.08.07.00 - 99 ou 28.02.01.00 - 8 ou 28.02.15.00 - 99
28	Compreensão e análise de texto da Língua Inglesa (NE)	80	04	40	30	10	-	28.02.11.00 - 99
29	Língua Portuguesa II – Sintaxe (NE)	40	02	30	5	5	Língua Portuguesa I	28.02.01.00 - 8
	<b>TOTAL</b>	<b>460</b>	<b>23</b>	<b>280</b>	<b>145</b>	<b>45</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE V</b>								
30	Estrutura e Política Educacional (NC)	80	04	70	5	5	-	27.08.06.00 - 99
31	Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa - Observação (NCp)	100	05	30	70	00	Língua Portuguesa II	27.08.07.00 - 99 ou 27.08.06.00 - 99 ou 28.02.01.00 -8
32	Língua Inglesa V (NE)	40	02	20	10	10	Língua Inglesa IV	28.02.11.00 - 99
33	Literatura Brasileira IV (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira III	28.02.01.00 -8
34	Literatura Infanto-Juvenil (NE)	40	02	30	5	5	Teoria da Literatura	28.02.01.00 -8
35	Literatura Inglesa I (NE)	80	04	60	10	10	-	28.02.11.00 .99
36	Teoria da Tradução (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 -8
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>21</b>	<b>270</b>	<b>110</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VI</b>								
37	Língua Inglesa VI (NE)	40	02	20	10	10	Língua Inglesa V	28.02.11.00-99
38	Estágio Supervisionado III: Língua Portuguesa - Intervenção no EF (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio supervisionado do II: Língua Portuguesa	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99 ou 28.02.01.00-8
39	Literatura Inglesa II (NE)	80	04	60	10	10	Literatura Inglesa I	28.02.11.00-99
40	Sociolinguística (NC)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8
41	Gestão Escolar (NC)	40	02	30	5	5	-	27.08.06.00-99
42	Currículos e Programas da Educação Básica (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99
	<b>TOTAL</b>	<b>380</b>	<b>19</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VII</b>								

43	Estágio Supervisionado I: Oficina de Elaboração de material didático da Língua Inglesa (NCp)	100	05	20	80	00	-	28.02.11.00-99
44	Literatura Africana de Língua Portuguesa (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
45	Tradução da Língua Inglesa (NE)	80	04	40	20	20	Língua Inglesa VI	28.02.11.00-99
46	Semiótica (NE)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8
47	História da Cultura Indígena e Afro Brasileira (NE)	40	02	30	5	5	-	21.07.05.00-7 Ou 77.05.00.00-2
48	Literatura Inglesa III (NE)	80	04	60	15	5	Literatura Inglesa II	28.02.11.00-99
	<b>TOTAL</b>	<b>380</b>	<b>19</b>	<b>210</b>	<b>130</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VIII</b>								
49	Linguística Aplicada (NE)	40	02	20	10	10	Introdução à linguística	28.02.01.00-8
50	Estágio Supervisionado II: Língua Inglesa - Observação (NCp)	100	05	30	70	00	Estágio supervisionado I: Língua Inglesa	28.02.11.00-99
51	Pesquisa Científica (NCp)	40	02	20	10	10	Metodologia da Pesquisa	28.02.01.00-8 ou 27.08.06.00



								- 99 ou 27.08.07.00 - 99
52	Literatura Comparada (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 - 8
53	Seminários (NC)	40	02	20	10	10	Metodologia da Pesquisa	28.02.01.00 - 8
54	Introdução ao estudo de LIBRAS (NC)	40	02	20	10	10	-	28.02.15.00 - 99
55	Morfossintaxe da língua inglesa (NE)	40	02	30	5	5	Língua Inglesa VI	28.02.11.00 - 99
56	Estágio Supervisionado IV: Língua Portuguesa - Intervenção no EM (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio Supervisionado do III - Língua Portuguesa	27.08.07.00 - 99 ou 27.08.06.00 - 99 ou 28.02.01.00 - 8
	<b>TOTAL</b>	<b>490</b>	<b>22</b>	<b>190</b>	<b>200</b>	<b>50</b>		

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE IX</b>								
57	Estágio Supervisionado III: Língua Inglesa – Intervenção (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio Supervisionado do II - Língua Inglesa	28.02.11.00 - 99
58	Trabalho de Conclusão de Curso (NC)	160	08	40	100	20	Pesquisa Científica	28.02.01.00 - 8 ou 27.08.06.00 - 99 ou 27.08.07.00 - 99

59	Literatura Cearense (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 - 8
60	Estilística (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 - 8
61	Educação de Jovens e Adultos (NC)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00 - 8 ou 27.08.06.00 - 99 ou 27.08.07.00 - 99
62	Projetos Sociais (NCp)	40	02	20	20	00	-	21.07.05.00 - 7 Ou 77.05.00.00- 2
63	Educação Popular	40	02	30	08	02		77.05.00.00- 2
	<b>TOTAL</b>	<b>460</b>	<b>21</b>	<b>170</b>	<b>215</b>	<b>35</b>		

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>OPCIONAIS</b>								
64	Educação Física	40	02					
65	História da Arte	80	04	50	10	20		77.05.00.00- 2
66	Leitura de Textos Acadêmicos em Língua Espanhola(NE)	40	02	20	10	10		28.02.12.0 0-99
67	Introdução à EaD	40	02	20	10	10		27.08.07.0 0-99 ou

								28.02.01.0 0-8
	<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>10</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>50</b>		

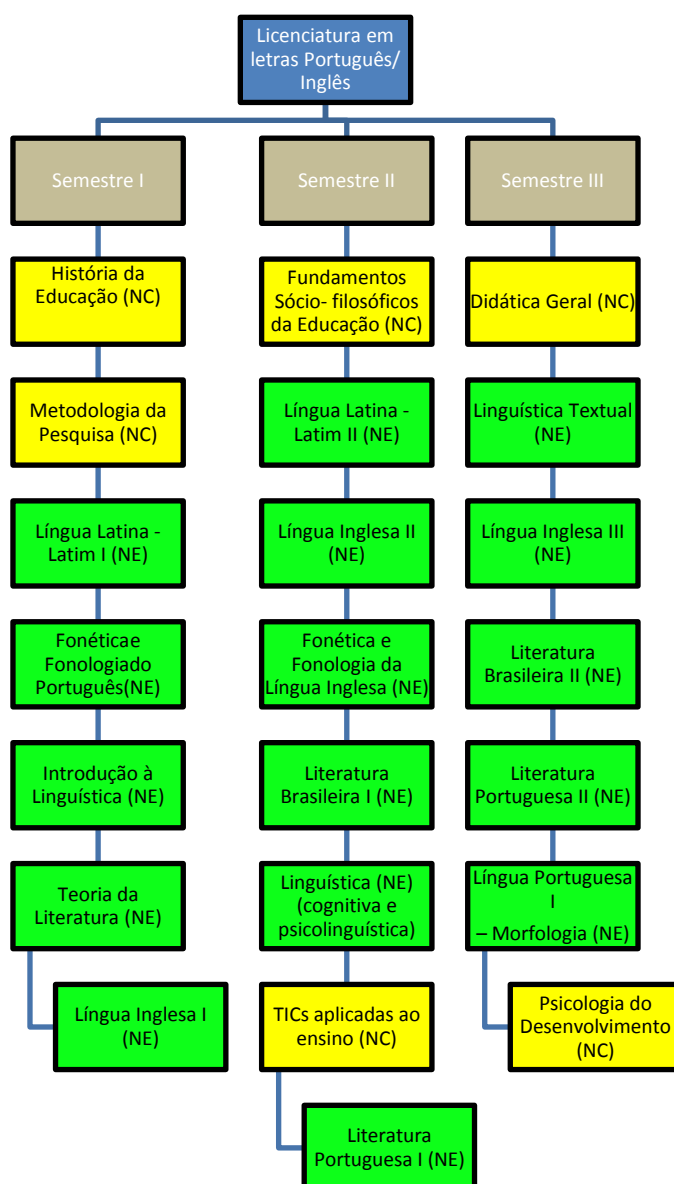
<b>DISCIPLINAS COMPLEMENTARES</b>								
<b>Disciplinas</b>		<b>H/aula</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>PCC</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Perfil Docente</b>
Gramática da Língua Inglesa I	40	02	26	10	4	Língua Inglesa I (40h)	Língua Inglesa	Gramática da Língua Inglesa I
Gramática da Língua Inglesa II	40	02	26	10	4	Língua Inglesa II (40h)	Língua Inglesa	Gramática da Língua Inglesa II
Gramática da Língua Inglesa III	40	02	26	10	4	Língua Inglesa III (40h)	Língua Inglesa	Gramática da Língua Inglesa III
Gramática da Língua Inglesa IV	40	02	26	10	4	Língua Inglesa IV (40h)	Língua Inglesa	Gramática da Língua Inglesa IV

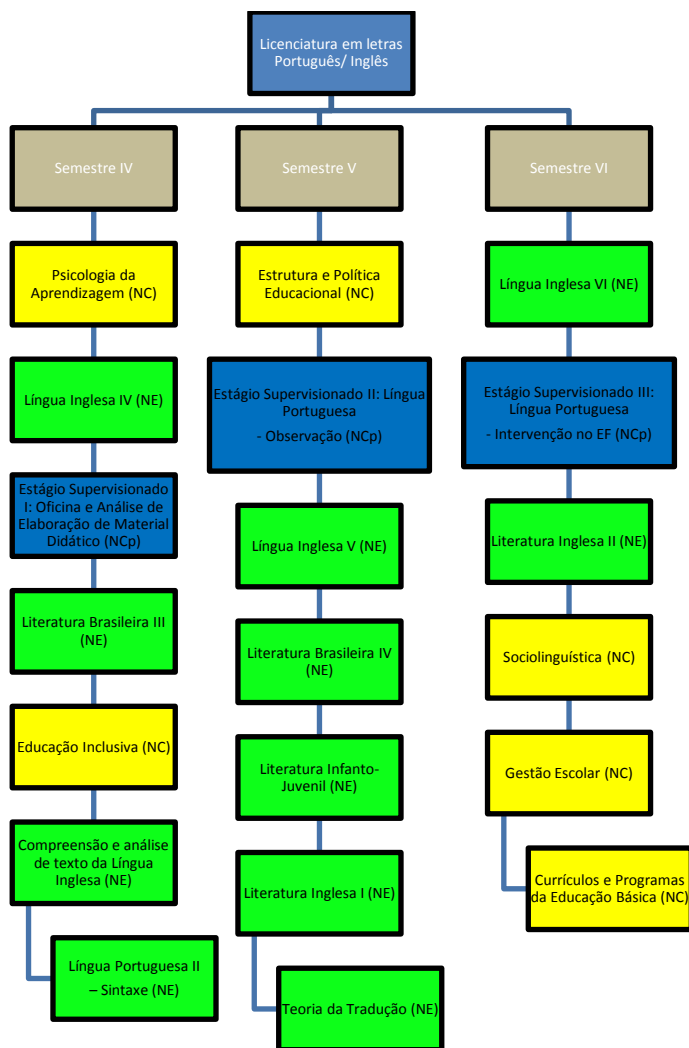
### **7.1.1 CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE**

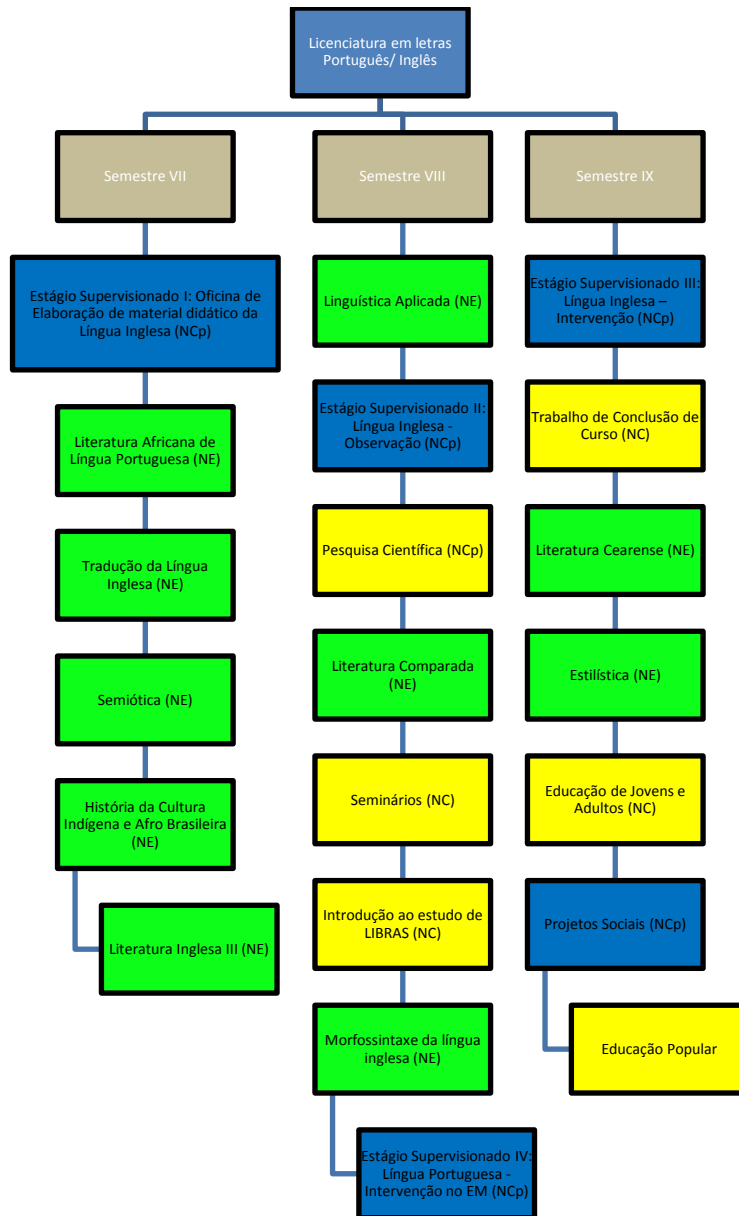
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>Semestre 01</b>	400
<b>Semestre 02</b>	440
<b>Semestre 03</b>	440
<b>Semestre 04</b>	460
<b>Semestre 05</b>	420
<b>Semestre 06</b>	380
<b>Semestre 07</b>	380
<b>Semestre 08</b>	490

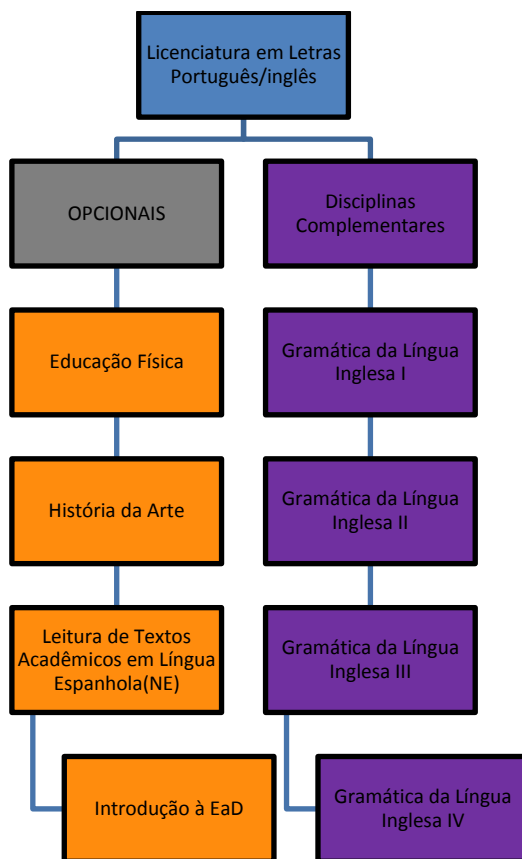
<b>Semestre 09</b>	460
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	200
<b>TOTAL</b>	4.070

### 7.1.2 FLUXOGRAMA









### LEGENDA:

- - Núcleo Específico
- - Optativas
- - Núcleo Comum
- - Núcleo Complementar
- - Disciplinas Complementar Núcleo Específico

Observamos que o 9º semestre possui uma carga horária abaixo das demais, visto que neste período os alunos precisarão desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso que requer aprofundamento nas leituras e exercício intenso de escrita. Além disso, esse semestre viabilizará que os discentes cursem as disciplinas que tenham sido trancadas, reprovadas e/ou não cursadas em momento anterior.

## **12 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros docentes, e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

Avaliar a aprendizagem pressupõe avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, desprezando processos que levem o discente a uma atitude passiva e alienante. Implica redimensionar o conteúdo e a forma de avaliação, proporcionando momentos em que o discente expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional em cada unidade de conteúdo.

Nessa perspectiva, a avaliação dá sentido ao fazer dos discentes e docentes e enriquece a sua relação, como ação transformadora e de promoção social onde todos podem aprender de forma democrática e construir/refletir suas concepções de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual. Avaliar requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais discentes e docentes estejam igualmente envolvidos. É necessário que o discente tenha conhecimento dos objetivos a serem alcançados, do processo metodológico implementado na



Instituição, conheça os critérios de avaliação da aprendizagem, bem como proceda a sua auto avaliação.

O docente formador, ainda que esteja envolvido num processo de ensino que privilegie a participação ativa do discente, atua como elemento impulsionador, catalisador e observador do nível da aprendizagem de seus discentes no processo não somente no final, o que requer acompanhamento sistemático e diário da desenvoltura do discente. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da vida acadêmica de seus discentes, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos por eles construídos e reconstruídos no processo de desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Nessa perspectiva, propõe-se que, além das avaliações individuais com questões dissertativas – essenciais no ensino no curso de Letras –, o docente possa utilizar outras formas de avaliação como:

- Auto avaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades);
- Avaliações de diferentes formatos (desafiadores, cumulativos);
- Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto);
- Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, produção de material didático, coletânea de trabalhos, entre outros.

Chama-se a atenção para o fato de que é preciso superar as pseudoexigências formalizadoras que dão aparência ao ensino. O foco das atenções deve estar muito mais no ensino exigente, competente e inteligente, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos, e,

independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, e a aprovação do discente é condicionada ao alcance da média sete (7,0). As notas de avaliações parciais e a média final de cada etapa e de cada período letivo terão apenas uma casa decimal.

Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre uma nota maior ou igual a três (3,0), será-lhe assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral e da nota da prova final, dividida por dois (2), e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco(5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

Além disso, o curso oferece atividades de monitoria nas disciplinas onde os alunos apresentam maior dificuldade. Projetos como o Redação nota 1000 que disponibilizam vagas aos alunos do Liceu para aprenderem práticas redacionais com os alunos da disciplina de Língua Portuguesa também fornecem uma boa possibilidade de diálogo com a comunidade e facilitam a aproximação entre os discentes e a prática pedagógica. Outra forma de apoio extraclasse são as aulas de língua inglesa ofertadas por alunos que estão num nível mais avançado de inglês e que estimulam também bate-papos via novas tecnologias com a finalidade de aperfeiçoar a fluência dos alunos na utilização da Língua Inglesa.

### **13 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

Ensino, pesquisa e extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior, conforme o que sugere o Parecer CNE/CES no 15/2005, que esclarece: “a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência”.

A prática como componente curricular (PCC) caracteriza-se como momentos de preparação e aproximação ao exercício da docência. Tais atividades trabalharão com a aplicabilidade pedagógica das Línguas Portuguesa e Inglesa, de forma contextualizada e evidenciadas nos Programas de Unidades Didáticas. A carga horária total da prática como componente curricular é distribuída ao longo do curso.

Vejamos alguns exemplos de práticas como componente curricular que serão desenvolvidas ao longo do curso: seminários, aulas ministradas, criação e aplicação de técnicas de ensino, criação e aplicação de portfólio, esquete, apresentação de estudo de caso, elaboração de material didático, elaboração de planos de aulas, elaboração de vídeos, minicursos, criação de blogs, organização de produção cultural, oficinas pedagógicas, confecção de banners, plano de aula, roteiro de práticas, dentre outras.

#### **7.4 Estágio**

Essa organicidade pressupõe a formação superior como síntese de três grandes processos: transmissão e apropriação dos saberes historicamente sistematizados, a pressupor o ensino; construção do saber, a pressupor a pesquisa; e materialização desses saberes, a pressupor a intervenção sobre a realidade, o que representa a retroalimentação do ensino e da pesquisa.

No decorrer do curso, o aluno poderá participar de projetos de pesquisa, associando-se a um docente pesquisador.

O estudante também participará com trabalhos de pesquisa em congressos de iniciação científica, na qualidade de autor ou coautor de artigo científico ou simplesmente participante; e de outros programas de pesquisa da própria instituição.

Além disso, os estágios ofertados pelo curso e programas como o PRP( Programa Residência Pedagógica) e o PIBID(Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência ) auxiliarão os alunos a terem um maior contato com a sala de aula e a desenvolverem uma série de práticas que os tornem mais próximos do

ambiente sala de aula. É importante destacar que esses programas aperfeiçoam a relação profissional entre docente e discente e também torna possível um maior conhecimento sobre o espaço de trabalho do futuro profissional da educação que sairá do curso, no caso, este espaço é a ESCOLA.

## **14 ESTÁGIO**

Além do desenvolvimento da atividade de docência, o Estágio é uma oportunidade de vivência de diferentes práticas ligadas ao contexto escolar, como as de planejamento, de gestão e de avaliação de práticas pedagógicas.

Os estágios supervisionados deste curso terão como cenário as escolas de educação básica, mais precisamente as salas de aula do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. As disciplinas estão organizadas em três categorias para ambas as línguas: Projeção de elaboração de material didático, Observações participantes da prática docente na área de Português-Inglês e suas respectivas literaturas e Intervenções pedagógicas orientadas pelo professor supervisor. A primeira categoria Projeção de elaboração de materiais a serem trabalhados em sala de aula compreende as disciplinas, “Estágio Supervisionado I(200 horas): Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático da Língua Inglesa”(100 horas), e “Estágio Supervisionado I: Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático da Língua Portuguesa”(100 horas);.

É importante lembrar que os Estágios, embora tenham a escola como espaço principal, acontecerão também no campus Baturité para os momentos de orientação e discussão sobre o que se tem vivenciado nas instituições de Ensino Fundamental e Médio. Por isso, também, não se configura meramente como a hora da prática e sim como aprofundamento da reflexão sobre o espaço escolar e sobre a profissão docente, presenciando em *locus* o papel e importância do professor, suas dificuldades e principais desafios.

Inserir as disciplinas de estágio na configuração de produção de material didático surge da necessidade de pensar em profissionais que também sejam produtores do conhecimento e que possam pensar em recursos pedagógicos para além dos convencionais já utilizados em sala de aula. Assim, o aluno – professor perceberá o quanto o currículo e ensino é dinâmico, e o quanto ele existe para além dos livros didáticos sendo necessário pensar e produzir recursos adicionais que mais

se aproximem com a realidade de seus alunos.

A segunda categoria Observações participantes da prática docente na área de Português-Inglês e suas respectivas literaturas compreende as disciplinas de Estágio Supervisionado II(200 horas): Língua Inglesa - Observação e Estágio Supervisionado II( 100 horas): Língua Portuguesa(100 horas) - Observação, tem por objetivo propiciar aos discentes uma prática profissional consciente no ensino fundamental e médio a partir de análises críticas do ensino/aprendizagem da língua inglesa e portuguesa, realizada através de observações. A terceira categoria Intervenções pedagógicas orientadas pelo professor supervisor, que compreende as disciplinas de “Estágio supervisionado III(200 horas): Língua Inglesa –Intervenção”, “Estágio Supervisionado III: Língua Portuguesa – Intervenção no EF” e “Estágio Supervisionado IV(100 horas): Língua Portuguesa – Intervenção no EM”, tem por objetivo propiciar uma prática docente no ensino/aprendizagem das duas línguas, bem como suas respectivas literaturas. Com isso, os estágios tem por principal objetivo habilitar os estudantes nas línguas portuguesa e inglesa.

No Estágio Supervisionado, os alunos atuarão no ambiente escolar junto a profissionais habilitados e experientes, quando terão a oportunidade de acompanhar, planejar e vivenciar situações concretas que mobilizem constantemente a articulação entre conhecimentos pedagógicos teóricos e práticos.

As orientações dadas aos alunos-estagiários pelos professores que acompanham o Estágio, como as discussões, a elaboração de instrumentais, os filmes projetados, as narrativas orais etc. são consideradas como atividades de Estágio, tendo em vista o que estabelece o Parecer nº 09/2001: Esse contato com a prática profissional não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até a escola de formação por meio das tecnologias de informação – como computador e vídeo –, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de caso.

Além disso, é importante destacar que a equiparação das atividades realizadas pelo estudante no âmbito do Programa Residência Pedagógica com o Estágio Supervisionado deixa evidente que a carga horária de 440 horas do PRP seja abatida da carga horária do estágio. No entanto, o estudante deverá cumprir toda a carga horária de estágio que é de 700 horas, devendo, portanto, cumprir 260 horas de disciplinas de estágio fora do PRP.

### ***i. Roteiro de Estágio***

O Roteiro de atividades de observação e regência orientará as práticas que serão realizadas pelo estagiário, a partir do 5º semestre do Curso, de acordo com a realidade que se apresentar na escola-campo e com as disponibilidades apresentadas pelos profissionais que atuam nela. O licenciando deve realizar Estágio nos anos finais do Ensino Fundamental II (6º a 9º), bem como no Ensino Médio, para desenvolver as seguintes atividades:

1. Observar a estrutura pedagógica da escola e o trabalho docente em Língua Portuguesa e Inglesa, com turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio;
2. Traçar o perfil da turma;
3. Observar o trabalho docente desenvolvido na turma e na disciplina correspondente à sua formação profissional;
4. Participar como auxiliar em atividades de laboratórios/salas/ambientes ou de pendências similares;
5. Participar dos momentos de elaboração de situações de aprendizagem – organização da aula;
6. Ministras aulas de Língua Portuguesa e Inglesa, conforme planejamentos com o professor orientador e com o professor da turma em que acontece o Estágio;
7. Elaborar um Diário de Campo no qual constarão anotações precisas acerca de tudo que observou e as suas impressões durante a realização do Estágio em Licenciatura na escola-campo;
8. Elaborar um Projeto individual de Estágio, no qual deverão constar todas as atividades previstas para a sua realização.
9. Apresentar, ao final da disciplina, um Relatório no qual apresente todo o percurso do aluno na disciplina, apontando inclusive as contribuições que esta prática exerceu na sua

formação docente.

Outros procedimentos e orientações do Estágio constam no ANEXO I.

## **15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades acadêmico-científico-culturais ou atividades complementares constituem parte obrigatória e essencial da estrutura curricular dos cursos de Graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 – é responsabilidade do discente realizar as Atividades Complementares em período mínimo de 200 horas, as quais irão compor o currículo pleno do seu curso.

Considerando o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CP 28/2001 e a Resolução do CNE/CP 02/2002, que determinam as Atividades Complementares como componente curricular obrigatório, a instituição de ensino disciplina o registro e o controle acadêmico dessa ação didática.

O objetivo das Atividades Complementares é reforçar e complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, enriquecem o perfil acadêmico, estimulam o conhecimento intelectual e intensificam as relações do aluno com o mundo do trabalho. Essas atividades integram o currículo do curso de graduação e são indispensáveis para o discente integralizá-lo. Devem ser realizadas individualmente ou por equipes de alunos, preferencialmente orientadas por docentes e apoiadas pe

la Direção do IFCE - *campus* Baturité.

Os alunos deverão distribuir a carga horária dessas atividades acadêmicas, científicas ou culturais ao longo do curso, por uma questão de organização, as atividades complementares foram inseridas no 3º, 6º, 7º e 8º semestres, respectivamente, porém ficarão de livre matrícula ao aluno, não sendo necessário que estejam nesses períodos para que possam cursá-las. Mas uma vez matriculados deverão apresentar os comprovantes destas atividades ao final do semestre à coordenação.

Serão consideradas atividades complementares:

- a) Disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos ministrados pelo IFCE - *campus* Baturité, desde que haja vaga e compatibilidade de horário. As referidas disciplinas cursadas serão registradas no histórico escolar;
- b) Seminários, mesas-redondas, painéis programados;
- c) Feiras científico-culturais promovidas pelo curso ou pelo IFCE - *campus* Baturité;
- d) Curso de extensão na área de conhecimento do curso;
- e) Curso de leitura e interpretação em língua estrangeira;
- f) Oficinas de Língua Portuguesa e/ou de produção de material didático;
- g) Atividades de voluntariado em eventos diversos do curso;
- h) Ações de caráter comunitário;
- i) Oficinas Literárias em língua Portuguesa e/ou estrangeira;
- j) Oficinas de tradução;
- k) Curso de extensão em línguas estrangeiras;
- l) Curso de Libras
- m) Ou outras atividades que o NDE julgue compatível com a formação em andamento.
- n) Participação em programas como PRP( Programa Residência Pedagógica) e PIBID(Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência )
- o) Atividades do Grêmio Estudantil, dos Centros Acadêmicos e dos DCE(Diretórios Centrais de Estudantes).

A conclusão da Graduação está condicionada ao cumprimento das Atividades Complementares, as quais serão computadas no Histórico Escolar sob a sigla genérica de “Atividade Complementar”.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

### **I – Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades na área de línguas:**

Participação em eventos diversos na área do Curso (seminários, conferências simpósios,



congressos etc.);

- Assistência a apresentações de monografias do curso ou áreas afins;
- Participação em palestras organizadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Participação em palestras organizadas por outras Instituições de Ensino Superior;
- Participação em eventos, mostras e exposições assistidas;
- Participação em eventos culturais complementares à formação acadêmica.

## **II - Vivência profissional complementar:**

- Realização de estágios não curriculares;
- Assistência a atividades práticas que envolvam a profissão;
- Participação em projetos sociais;
- Cursos de idiomas;
- Cursos na área de informática educativa.

## **III – Atividades de Extensão:**

- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso;
- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso realizadas em outras Instituições de Ensino Superior.

## **IV – Atividades de Iniciação à Pesquisa:**

- Projetos e execução de extensão, coordenados por docentes do IFCE e aprovados pelo Conselho de Ensino;
- Publicação de artigo acadêmico em revista especializada da área.

A inclusão de outras atividades será definida pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras, NDE e Direção de Ensino do IFCE.

O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

<b>Modalidade da Atividade</b>	<b>C.H máxima</b>	<b>C.H máxima por atividade</b>
Elaboração de trabalhos (ensaios, artigos, resenhas).	Até 40h	Até 10h por trabalho
Publicação de artigo acadêmico.	Até 40h	Até 20h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do Curso.	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente.	Até 40h	Até 10h por projeto
Assistir a palestras.	Até 60h	Até 4h por evento
Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências.	Até 60h	Até 20h por evento
Participação como debatedor em eventos na área do Curso.	Até 60h	Até 8h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área.	Até 60h	Até 20h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE.	Até 80h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em cursos de extensão em geral.	Até 20h	Até 5h para cada curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior.	Até 40h	Até 10h por atividade
Exercício de monitoria.	Até 60h	Até 30h por período letivo

Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Participação em cursos de informática educativa e de idiomas.	Até 80h	Até 20h por curso
Aprovação em disciplinas conexas.	Até 80h	Até 40h por disciplina
Assistência em atividades práticas.	Até 40h	Até 10h por período
Assistir a defesa de monografias, dissertações e teses na área do Curso.	Até 10h	1h por cada apresentação
Cursos de ensino a distância em áreas afins ao Curso.	Até 60h	Até 60h
Estágio extracurricular.	Até 70h	Até 70h
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas.	Até 40h	Até 40h

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Participação em pesquisas e projetos institucionais.	Relatório do professor
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências etc.	Certificado de presença

Eventos culturais complementares à formação acadêmica.	Certificado de presença
Assistir às apresentações de monografias.	Atestado de participação
Assistência em atividades práticas.	Atestado de realização
Participação em projetos sociais.	Atestado de participação
Disciplinas cursadas em programas de extensão.	Certificado de participação
Cursos de idiomas e informática educativa.	Certificado de participação
Exercício de monitoria.	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão.	Certificado de realização

Antes de realizar uma Atividade Complementar, o aluno deverá solicitar um parecer favorável do Coordenador de curso sobre a relevância daquela atividade para a sua formação profissional, obtendo, assim, autorização para a realização dela.

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador do curso, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade em parceria com o Coordenador de Controle Acadêmico, que lançará as horas computadas no Sistema Acadêmico.

Ao longo do semestre letivo, o aluno deverá apresentar os comprovantes cabíveis e suas respectivas cópias ao coordenador de curso, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatória e/ou o desempenho do aluno. Sendo aceita a atividade realizada pelo aluno, cabe ao Coordenador de Curso atribuir

a carga horária correspondente. Os casos que não tenham sido previstos por esse documento ficam submetidos às decisões do NDE. Quando da apresentação dos comprovantes, o Coordenador de Curso deverá atestar as cópias, mediante o documento original, e arquivá-las na pasta de Atividades Complementares do aluno.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa da monografia final de curso, ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador do Curso, caberá recurso à Direção de Ensino do IFCE – *campus* Baturité. Os casos omissos serão dirimidos pela Direção de Ensino do IFCE – *campus* Baturité.

## **16 Critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O aproveitamento de estudos é contemplado pela legislação educacional brasileira. A Lei 9.394/96 dispõe: Art. 47 § 2º - Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

O direito ao aproveitamento de disciplina e validação de conhecimentos dos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, consta dos Capítulos IV do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

O aproveitamento de estudos, bem como a validação de conhecimentos/saberes adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, obedecerá aos critérios estabelecidos pelo já referido Regulamento de Organização Didática do IFCE (Resolução Consup nº 35, de 22 de junho de 2015), Capítulo IV, Seção I.

## **17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso é disciplina curricular de pesquisa do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas do IFCE - *campus* Baturité deverá ser desenvolvida na forma de monografia, sob a orientação de um professor da instituição, com conhecimento na área, e realizada durante o período letivo.

A disciplina se encerra com a defesa do trabalho perante uma Banca Examinadora que atribuirá uma nota ou conceito à monografia. A Banca deverá ser constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (ou Pedagogos, ou Técnicos de nível superior do IFCE ou convidados de outras Instituições).

As normas pertinentes à Monografia encontram-se no ANEXO III deste projeto. É importante lembrar que a elaboração do TCC é de caráter individual e atesta a capacidade do aluno de ratificar o desenvolvimento de sua autoria. Outro aspecto relevante é nos termos na seguinte observação: o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso não será configurado no Sistema Acadêmico como disciplina. A carga horária desse componente será computada como orientação para efeito de contabilização de carga horária docente. A forma de avaliação permanece a mesma definida no PPC.

## **18 EMISSÃO DE DIPLOMA**

A emissão dos diplomas aos concludentes do Curso de Licenciatura em Letras está condicionada à conclusão de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular, incluindo a monografia, os estágios curriculares obrigatórios e as atividades complementares. Será conferido ao egresso o Diploma de Licenciado em Letras, conforme Parecer CNE/CES 1.302/2001.

Além disso, é importante esclarecer que o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do diploma

## 19 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação externa do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade onde estarão atuando os profissionais formados pela Instituição.

Internamente, a avaliação é feita pelo corpo discente (mediante instrumental acompanhado pela Coordenação de Assuntos Estudantis – CAE), pelo Colegiado do curso (que zelará pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso) e pelo Núcleo Docente Estruturante (composto pelos professores que atuam no referido curso). Tais avaliações serão baseadas no levantamento de uma gama de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes e discentes com o trabalho e envolvimento no âmbito do Curso, resultando em ações desencadeadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e também no PAA (Plano de Ação Anual) da Instituição.

Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que o curso de Letras também é avaliado dentro do contexto da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A participação do corpo discente nesse processo se dá através da realização periódica de avaliações das disciplinas, através de questionários direcionados aos acadêmicos, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e autorrealização dos envolvidos no Curso, e propor, se necessário, mudanças neste.

A participação do corpo discente se dá através da realização periódica de avaliação dos professores, através de questionários direcionados no sistema acadêmico. O objetivo dessa avaliação é a melhoria da prática docente. Os critérios de avaliação são questões referentes à conduta docente, à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação. Após a análise dos resultados, a CTP realiza um feedback com os professores individualmente, de

forma a ressignificar a ação educativa.

Além desses aspectos, os resultados das avaliações externas (Enade, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento para os cursos de graduação) são discutidos com a comunidade que têm acesso via página oficial do campus a todas as informações e notificações recebidas pelo curso, pois coordenação e CTP juntas procuram fazer a ampliação da divulgação desses resultados através da disponibilização de todos eles tanto na página oficial do campus na internet quanto nas redes sociais e noutros instrumentos de comunicação como o próprio acadêmico. Por meio de reuniões no auditório também se discute os resultados do curso e se propõe o estabelecimento de metas a serem desenvolvidas no decorrer dos próximos anos.

## **20 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO**

Alinhando-se ao que foi proposto no PDI, o Curso de Letras procura aumentar os laços entre a comunidade e a Instituição, privilegiando a construção de uma ponte sólida entre as necessidades das escolas da região e o desenvolvimento de profissionais que vivenciem um processo de sensibilização onde se perceba a importância da formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento do espírito de cidadania na localidade.

Alicerçado nos pilares da ética e da cidadania, o Curso de Letras viabiliza a construção de mudanças que favoreçam de maneira plena o surgimento de escolas mais humanizadas, críticas e voltadas para o desabrochar de gerações mais engajadas com transformações sociais significativas para as diversas comunidades que residem no Maciço.

## **21 APOIO AO DISCENTE**

A maneira como o PPC foi pensado, favorece a construção de bases sólida entre o discente, os docentes e os demais servidores, contribuindo para a construção de uma grande rede de apoio ao discente.

Alinhado com a construção de uma educação inclusiva e democrática, o



discente contará com professores que lutarão incessantemente para o desenvolvimentos de práticas que evitem o abandono e a evasão, tornando dessa maneira o espaço do curso bastante dinâmico e promissor para o discente.

O IFCE Campus Baturité disponibiliza aos estudantes algumas ações estratégicas de apoio, através dos setores: Biblioteca, Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP).

A Biblioteca está à disposição dos discentes da Instituição, oferecendo-lhes, além da utilização do seu acervo, os seguintes serviços:

- I. Referência – atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, desenvolvimento e atualização de tutoriais;
- II. Orientação e/ou busca bibliográfica;
- III. Empréstimo domiciliar – permissão da retirada de material bibliográfico por período determinado;
- IV. Renovação de empréstimo via Web;
- V. Pedido de reserva, via Web;
- VI. Orientação de trabalhos acadêmicos – orientação à normalização de documentos, de acordo com as normas adotadas pelo Manual de Normalização dos Trabalhos Acadêmicos do IFCE;
- VII. Visita orientada – apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário;
- VIII. Programa de capacitação do usuário – Através do Projeto “**Conhecendo a Biblioteca**” no qual através de agendamento feito pelo professor, oferece ao usuário treinamento do Sistema Sophia, Biblioteca Virtual Universitária, Portal de Periódicos da Capes e Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Através dessa iniciativa o Projeto busca oferecer ao aluno capacitação, habilidades e independência na busca de suas necessidades informacionais.
- IX. Acesso à Internet – Oferece ao usuário um serviço gratuito de acesso à Internet, com fins de informação, estudo ou pesquisa;
- X. Elaboração de ficha catalográfica;
- XI. Disseminação seletiva da informação.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil visa ao atendimento dos objetivos estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234/2010) e , além disso, reduzir as desigualdades sociais; incentivar a

participação da comunidade do IFCE em ações voltadas à sustentabilidade e à responsabilidade social; ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social; promover o acesso universal à saúde, ancorado no princípio da integralidade, reunindo ações e serviços de acordo com a realidade local, de modo a fortalecer a educação em saúde, bem como, contribuir para inserção do discente no mundo do trabalho, enquanto ser social, político e técnico.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica – CTP – é responsável por promover, em parceria com os diversos setores da Instituição, ações que visem garantir o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica desempenha, dentre outras atividades:

- Acolhida aos alunos com dinâmicas viáveis ao conhecimento da estrutura física e de profissionais docentes e técnicos;
- Realização de ações de combate à evasão;
- Mediação, quando necessário o diálogo, entre professores e alunos.
- Acompanhamento individualizado aos discentes nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;
- Comunicar-se com alunos infrequentes, via telefone, e-mail ou visita domiciliar;
- Acompanhamento no desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;
- Realização de atividades (palestras, oficinas, seminários) de orientação educacional sobre temáticas de Educação para a vida e temas transversais;
- Realizar atendimento de pais/responsáveis de alunos;
- Orientar o processo de Reingresso a todos os estudantes que estão na situação de evadidos/desistentes, que se enquadram no Art. 74 do ROD-2015, para que os mesmos tenham ciência, incentivando-os a retornarem.

## **22 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS**

A Coordenação atua para promover o sucesso das ações acadêmicas e administrativas no âmbito do curso, estabelecendo o diálogo entre estudantes, professores e demais membros da equipe gestora.

As atribuições do coordenador do curso estão definidas na Nota Técnica Nº 2 PROEN, de 18 de maio de 2015. O coordenador do curso também atua de acordo com um plano de ação, cujo procedimento de elaboração é definido na Nota Técnica Nº 4 PROEN, de 30 de novembro de 2018.

A coordenação funciona como uma espécie de farol que guia docentes e discentes a um espaço de aprendizagem onde se priorize a boa convivência e a disseminação do saber. Para isso a coordenação desenvolve uma série de atividades que além de visarem a melhoria no desenvolvimento acadêmico, também auxiliam na retenção e permanência dos alunos:

- Atendimento aos alunos;
- Desenvolvimento do projeto coordenação itinerante, onde a coordenação procura, nos horários de intervalo, conversar com alunos e professores sobre as resoluções de adversidades;
- Ampliação de ouvidorias internas via whatsapp e email, estabelecendo canais com docentes e discentes a fim de facilitar a comunicação e resolver eventuais dúvidas;
- Desenvolvimento de parcerias com projetos como o Ceará Leitor, onde autores cearenses vêm até o campus apresentar suas obras;
- Organização de visitas técnicas a Museus como o da UFC, da UNIFOR, do ICA com o intuito de incrementar o processo de aprendizagem;
- Projetos de Monitoria Voluntária;
- Estabelecimento de pontes com Escolas da Comunidade, procurando sondar os seus reais problemas pedagógicos. São escolhidos horários para além do estágio com o intuito de provocar nos alunos o desejo de pensar em projetos e soluções inteligentes que ajudem a comunidade;
- Realização de Visistas Técnicas a importantes espaços da cultura local, como a Casa da autora Rachel de Queiroz e de outros autores regionais;
- Organização de eventos científicos nas áreas da Educação, da Linguística e da Literatura;

- Incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos realizados na área de Letras em outras Instituições;
- Criação de grupos que ajudem a desenvolver ações artísticas dentro do campo que dialoguem com a dança, o teatro, a poesia, a música e o cinema;
- Incentivo a prática docente a partir do terceiro semestre, tornando possível a estreia dos alunos em sala de aula;
- Orientação dos discentes na construção de um jornal interno que seja capaz de comunicar as principais ações do curso.
- Criação de um grupo de alunos responsável pela organização de eventos interdisciplinares que ajudem a expandir os horizontes do saber dos alunos de Letras.
- Acompanhamento de frequência e de resultados dos alunos com base nas informações obtidas por meio do IFCE em números.

Esse conjunto de ações acompanhadas de outras que dialogam claramente com as tarefas da Coordenação de Letras auxiliam a sedimentação de um trabalho capaz de tornar bastante singular o olhar do aluno para as necessidades educacionais da comunidade, tornando-o bastante atuante e dinâmico.

## **23 CORPO DOCENTE**

### **Jefferson Candido Nunes**

Titulação: Graduado em Letras Português, Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Tempo de permanência no NDE: Desde 24 de julho de 2018.

### **Lourival Soares de Aquino Filho**

Titulação: Graduado em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Regime de trabalho: 40h/semanais

Tempo de permanência no NDE: Desde 01 de junho de 2017.

### **Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida**

Titulação: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Tecnologia da Comunicação e Informação em EaD pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP).

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Tempo de permanência no NDE: 24 de julho de 2018.

### **Francisco Elder Freitas Vidal**

Titulação: Mestre em Literatura, na Área de Literatura Comparada, pela Universidade Federal do Ceará(UFC); Pós-graduado em Educação, na Área de Educação Inclusiva, pela Universidade Estadual do Ceará(UECE), Pós-graduando em Docência e Gestão do Ensino Superior, pela Universidade Estácio de Sá(UNESA), Graduado em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva.

Tempo de permanência no NDE: Desde 01 de junho de 2017.

### **Maria Djany de Carvalho Araújo**

Titulação: Graduada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Tempo de permanência no NDE: Desde 01 de junho de 2017.

### **Carlos Henrique Moura Barbosa**

Titulação: Graduado em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Doutor em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva.

Tempo de permanência no NDE: Não se aplica.

### **Paulo Massey Saraiva Nogueira**

Titulação: Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva.

Tempo de permanência no NDE: Não se aplica.

### **Andrea Maria Rocha Rodrigues**

Titulação: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva

Tempo de permanência no NDE: Não se aplica.

### **Jayme Felix Xavier Júnior**

Titulação: Graduado em Licenciatura em Educação Física pela U  
RCA

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva.

Tempo de permanência no NDE: Não se aplica

## **24 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO REGIME DE TRABALHO</b>
<b>Luzileide Muniz Silva</b>	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia	Técnica em Assuntos Educaçãois – 40h

<b>Gabriel Demétrius Gomes Lopes Santa Rosa</b>	Graduado em Ciências Biológicas	Técnico em Assuntos Educacionais – 40h
<b>Wodson Vieira Alves</b>	Graduado em Filosofia	Assistente de Alunos – 40h
<b>Giselle Heloísa Fernandes Alves</b>	Graduada em Serviço Social	Assistente de Alunos – 40h
<b>Josilene de Araujo Ribeiro</b>	Graduada em Biblioteconomia Especialista em Pesquisa Científica	Bibliotecária Documentalista – 40h
<b>Francisco José Barbosa</b>	Ensino Fundamental	Coordenador de Almojarifado e Patrimônio – 40h
<b>Francisco Leonizio Mesquita Paz</b>	Graduado em Contabilidade Especialista em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal	Coordenador de Aquisições e Contratos – 40h
<b>Kayciane Assunção Alencar</b>	Graduada em Pedagogia Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	Coordenadora Técnico-pedagógica – 40h
<b>Daniel Costa de Medeiros</b>	Ensino Médio	Coordenador Tecnologia da Informação – 40h
<b>Nayeli da Silva Feitosa</b>	Graduada em Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca – 40h
<b>Ana Paula Silvino Sabino</b>	Graduada em Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca – 40h
<b>Nayranne Hivina Carvalho Tavares</b>	Graduada em Nutrição	Nutricionista – 40h
<b>Grazianne Sousa Rodrigues</b>	Graduada em Serviço Social Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Coordenadora da Assistência Estudantil – 40h
<b>Airlis Beserra dos Santos</b>	Ensino Médio	Assistente em Administração – 40h

<b>Raimundo Alan Freire Moreira</b>	Graduado em Ciências da Computação Especialista em Banco de Dados	Técnico de Tecnologia da Informação – 40h
<b>Giselle Dantas Lopes</b>	Graduada em Matemática	Auxiliar em Administração – 40h
<b>Clodoaldo Martins de Oliveira</b>	Graduado em Gestão Pública Especialização em gestão Pública	Coordenador de Controle Acadêmico – 40h
<b>Angélica Maria de Oliveira Almeida</b>	Graduada em Enfermagem Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente	Enfermeira – 40h
<b>Ivelma Maria Beserra Lima</b>	Graduada em Pedagogia	Assistente em Administração – 40h

## 25 INFRAESTRUTURA

O Curso de Licenciatura em Letras funcionará nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Baturité, nas salas de aula, no Laboratório de Informática e nos demais espaços da Instituição.

### 11.1.BIBLIOTECA

A biblioteca do IFCE – campus Baturité foi criada para atender a estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, com objetivos de promover o acesso e a disseminação do saber como apoio ao ensino, à pesquisa e extensão e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Ela funciona das 8 às 21 horas, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 03 servidores, sendo 01 bibliotecária, 01 auxiliar de biblioteca e 01 auxiliar de administração.

Aos usuários vinculados ao Campus e cadastrados na biblioteca, é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas



conforme regulamento de funcionamento próprio.

A biblioteca dispõe de ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade e serviço de referência, além de cabines para estudo individual, acesso à internet com 05 computadores e 01 sala de estudo em grupo.

Com relação ao acervo, ele está em fase de ampliação, no entanto já conta com 1.048 títulos compostos por 5.798 exemplares. O acesso ao acervo de periódicos pagos pelo IFCE é realizado através do portal de periódicos da Capes. Todo o acervo está catalogado, informatizado e protegido com sistema antifurto.

É interesse do IFCE atualizar o acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente e pela implantação de novos cursos. No que se refere ao Curso de Letras, a aquisição de seu acervo consta no PAA de 2015, e já está na biblioteca, para os procedimentos licitatórios, a relação de livros para os três primeiros semestres do curso. O objetivo é garantir a proporção de um volume de cada título para cada seis alunos matriculados.

Além da biblioteca do campus, o curso contará com os serviços prestados pela Biblioteca Virtual do Instituto, fazendo uso de todo acervo disponível que envolve livro científicos, de literatura, além dos trabalhos provenientes das pesquisas dos alunos sob a orientação de seus professores.

## 11.2. ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

A estrutura do IFCE *campus* Baturité compreende um complexo de dois blocos didáticos, contando também com um ginásio poliesportivo. Os quadros abaixo apresentam a distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o Curso em questão, bem como a descrição de outros recursos materiais:

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Auditório	01
Banheiros	08

Biblioteca(Sala de Leitura/Estudos)	01
Controle Acadêmico	01
Recepção e Protocolo	01
Convivência Praça de Alimentação	01
Sala de Direção	01
Sala de Professores	01
Sala de Vídeo Conferência	01
Laboratório de Informática	01
Salas de Aulas para o curso	10
Salas de Coordenação de Curso	04
Setor Administrativo	01
Quadra Poliesportiva	01
Setor de Assistência ao Educando	02
Item	Quantidade

Aparelho de DVD	02
Aparelho de TV	02
Microsystems	02
Projektor Multimídia	08
Lousas Digitais	05

### 11.3.LABORATÓRIOS

Para as práticas pedagógicas, específicas e interdisciplinares, o IFCE campus de Baturité providenciará as seguintes estruturas para o Curso de Licenciatura em Letras:

- LABORATÓRIO BÁSICO

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m2)	m2 por aluno
----------------------------	-----------	--------------

Laboratório de informática básica	40	1
-----------------------------------	----	---

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

1. Sistema Operacional: WNDOWS / LINUX MINT.
2. Pacote de programas de escritório: BrOffice.org 3.2.1/ LIBRE OFFICE
3. Compactador / Descompactador de arquivos: WINZIP
4. Visualizador de arquivos PDF: FOXIT
5. Navegador da Internet: FIREFOX
6. Máquina Virtual: WINE.

- **LABORATÓRIO ESPECÍFICO À ÁREA DO CURSO**

O Laboratório de Línguas, especificamente para o ensino de Língua Inglesa, é de fundamental importância, tendo em vista que o ensino-aprendizagem da língua estrangeira ou segundas línguas dá-se, além das atividades de leitura e exercício escrito, através da prática de audição e pronúncia. Os primeiros anos de funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês até a efetiva implementação do Laboratório de Línguas, com toda a sua especificidade, deverão funcionar suportados por tecnologia que possa suprir a falta dos materiais de laboratório.

Nesse sentido, materiais como televisor, vídeo, lousa digital, aparelho de DVD, microfone, aparelho de som, gravações em vídeo e outros dispositivos de programas nacionais e internacionais, retroprojetor, computador com acesso à internet, Datashow, além de materiais didáticos e paradidáticos, são instrumentos que favorecerão o ensino-aprendizagem no IFCE – campus Baturité.

## 26 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2007.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília/DF:2002.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394/96. Brasília: Congresso Nacional,2005.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.773 de 09/05/2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Brasília/DF: Congresso Nacional, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795 de 27/04/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1999.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES 1.302/2001**. Dispõe sobre a emissão de diploma a egressos do Curso de Licenciatura em Letras. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES Nº 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP 09/2001**. Regulamenta as atividades de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP Nº 08/2012**. Trata das incumbências dos estabelecimentos de ensino, a obrigação das escolas de definir, em seu regimento, as normas e princípios para relacionamento e convivência harmônicos dos integrantes da sua comunidade escolar. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2012.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 1363/2001 CNE/CES, de 12/12/2001 – Retificação do Parecer**

CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 21/2001 CNE/CP, de 6/8/2001** - Trata da duração e carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 27/2001 CNE/CP, de 02/10/2001** - Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 28/2001 CNE/CP, de 02/10/2001** - Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE Nº 01/2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 01/2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: Congresso Nacional,2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONAES Nº 01/2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília/DF: Congresso Nacional,2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 02**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 01**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional,2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 18**, de 18 de fevereiro de 2002. Estabelece Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Brasília/DF: Congresso Nacional,2002.

----- **Resolução Nº 35**, de 22 de junho de 2015 – Regulamento da organização didática do IFCE, 2015.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Federal do Ceará**: 2014-2018. Fortaleza, IFCE,2013.

CARVALHO, A. D. **Novas metodologias em educação**. São Paulo: Porto Editora, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática docente. 37. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 45 ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra,2005.

GAUTHIER, Clenmont. **Por uma Teoria da Pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: Ed. UNIJUÍ, 1998.

NÓVOA, António. **Nada substitui um bom professor: Propostas para uma revolução no campo da formação de professores**. 2011.

PERRENOUD, P. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul,1999.

\_\_\_\_\_. **Por que construir competências a partir da escola? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades.** Curitiba: Editora Melo,2010.

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Trad.Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELOS, Celso. **Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola.** São Paulo: FDS, 1997.

# ANEXOS



## **ANEXO I**

### **ORIENTAÇÕES SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**O acompanhamento do Estágio observará os seguintes procedimentos:**

1. Elaboração do Termo de Acordo de Cooperação ou Convênio o qual deverá ser efetuado pelo IFCE - *campus* de Baturité e as instituições educacionais locais que ofertem a Educação Básica;
2. Cumprimento do Cronograma das Atividades de Estágio discutido em sala de aula com os estagiários;
3. Acompanhamento dos Planos e Projetos de Ensino dos estagiários e a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais a serem desenvolvidas durante o Estágio.

**Orientações sobre as atividades a serem realizadas pelo estagiário na escola-campo:**

- Na primeira visita, o estagiário entregará à Direção da escola-campo o ofício de encaminhamento do seu Estágio;
- O estagiário deverá conhecer o Plano de Disciplina do professor da turma e a bibliografia utilizada no referido Plano;
- As atividades diárias deverão ser registradas em ficha própria (em anexo), com visto do professor da turma com a qual está realizando o Estágio;
- A presença do estagiário na sala de aula só deverá ocorrer com autorização do professor da turma, por tratar-se de um trabalho cooperativo entre estagiário e professor e não deve gerar prejuízo à aprendizagem dos alunos;
- Não deverá haver mais de dois estagiários em cada turma;
- O estagiário será avaliado, durante o desenvolvimento de suas atividades, pelos professores de Estágio e pelos professores da escola-campo; além disso, ele faz autoavaliação;

Pelos professores de Estágio, serão observados os seguintes critérios: interesse, participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, aspectos didático-pedagógicos, interação teoria e prática.

Pela Escola-campo, serão observados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, criatividade, iniciativa, disponibilidade e conduta ético-profissional. Em anexo a essas diretrizes sugerem-se:

- Roteiros de trabalhos de todos os semestres letivos, cujas propostas apresentadas devem ser executadas de acordo com a realidade de cada escola;
- Diário de Campo: roteiro de observação para as atividades de Estágio, que conterá os registros para o Relatório Final;
- Ficha de Registro das Atividades Diárias e controle de frequência;
- Plano de Ação/Aula: plano de atividade a ser realizado na escola-campo e anexado ao Relatório Final de cada semestre.

#### **O Relatório Final deve conter:**

- Capa, Folha de Rosto, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas;
- Apresentação das experiências vivenciadas no campo de Estágio;
- Fundamentação baseada nas leituras realizadas em sala de aula ao longo do curso.

#### **Redução de carga horária de Estágio:**

O estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 01 ano, tem o direito a requerer a redução da carga horária de Estágio, quando estiver matriculado no 4º Semestre do curso de Licenciatura em Letras.

#### **Procedimentos:**

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio;

- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ela deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.

**Observação:** O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.



INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS

## Ofício de encaminhamento do(a) estagiário(a) à escola-campo

Baturité, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Sr.(a) Diretor(a), \_\_\_\_\_

Solicitamos a Vossa Senhoria a oportunidade para o(a) aluno(a) ..... , matriculado(a) no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Ingês e suas respectivas Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Baturité, realizar seu Estágio Curricular nessa instituição de ensino, no período de ..... a ..... de 20.....

Certos da sua aquiescência à realização do referido Estágio, antecipadamente apresentamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

.....  
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Ingês e suas respectivas literaturas.



INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LINGUAGENS E LÍNGUAS

**FICHA DE LOTAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A) SEMESTRE: \_\_\_\_\_**

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone para contato: \_\_\_\_\_

Instituição em que faz o estágio curricular: \_\_\_\_\_

Endereço da escola: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Nome do(a) Diretor(a):  
\_\_\_\_\_

Nome do(a) coordenador(a): \_\_\_\_\_

Série/turma em que vai realizar o Estágio: \_\_\_\_\_

Turno em que vai realizar o Estágio: \_\_\_\_\_

Baturité, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) estagiário(a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) orientador(a) do Estágio



**INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LÍNGUAS E LITERATURAS

**Ficha de Controle de Frequência - Estágio do Curso de Licenciatura em Letras**

**Registro de frequência**

Escola: \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Estagiário(a) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Licenciatura \_\_\_\_\_ Semestre \_\_\_\_\_

DATA	HORÁRIO Turno-h/a	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) OU REPRESENTANTE

Total de dias letivos: Total de carga horária: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: Devolver esta ficha para o(a) Orientador(a) de Estágio devidamente preenchida no último dia de Estágio.



**INSTITUTO FEDERAL**  
**CEARÁ**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUESES E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS

## **ROTEIRO DO PLANO DE AULA - ANOLETIVO\_\_\_\_\_**

ESCOLA:\_\_\_\_\_

DISCIPLINA:\_\_\_\_\_SÉRIE:\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_TURNO\_\_\_\_\_

ESTAGIÁRIO(A):\_\_\_\_\_

DATA:\_\_\_\_\_

- **TEMA/ASSUNTO:**
- **OBJETIVOS (Geral/Específicos)**
- **CONTEÚDOS**
- **METODOLOGIA (organização, e sistematização dos conhecimentos)**
- **RECURSOS DIDÁTICOS**
- **AVALIAÇÃO**
- **BIBLIOGRAFIA**



**INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LINGUAGENS

### DIAGNÓSTICO DA ESCOLA-CAMPO

Curso: \_\_\_\_\_

Estágio Supervisionado /Semestre: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Nº da matrícula no IFCE: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Professor Responsável Pelo Estágio: \_\_\_\_\_

1) Nome da Instituição do Estágio: \_\_\_\_\_

2) Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Telefone(s): \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Escolada rede ( ) estadual( ) federal( ) particular

3) Data da fundação da Escola: \_\_\_\_\_

4) Horário de funcionamento: \_\_\_\_\_

5) Número de salas de aula \_\_\_\_\_ nº de classes \_\_\_\_\_

6) Cursos ministrados



TIPOS DE ENSINO	Nº DE
	ALUNOS
Educação Infantil	
Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	
Ensino Fundamental ( 6º ao 9º ano)	
Ensino Médio	
Ensino Profissionalizante	
Outros	

7) Descrição da comunidade onde se localiza a instituição educacional (arruamento, moradias, transportes, centros de lazer e cultura, comércio, serviços públicos e outros aspectos que julgar convenientes).

---

8) Identificação dos profissionais que trabalham na instituição educacional

TIPO DE FUNÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS
Diretor	
Vice-Diretor	
Coordenador Pedagógico	
Orientador Educacional	
Professor	
Serviços Gerais	
Inspetor de Alunos	
Vigia	
Secretário	
Merendeira	
Zelador	
Outros	

9) Descrição da Instituição Educacional (Tipo de prédio, dependências, conservação, limpeza, merenda, biblioteca, laboratório, zeladoria, salas, ambiente dos professores, sala de vídeo e outros aspectos que julgar importante)

---

10) Colegiados e Instituições Escolares

TIPO	Nº DE COMPONENTES	O QUE FAZ
A.P.M.		
Conselho Escolar		
Grêmio Estudantil		
Conselho de Classe/Série/Termo/Ciclo		

**11) Resumo do Projeto Pedagógico da Instituição Educacional**


**12) Síntese da forma de como a equipe gestora administra a Instituição Educacional**


**13) Síntese da forma de como a equipe pedagógica coordena a Instituição Educacional**


**14) Outras observações:**

---

---

---



## ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA A SALA DE AULA

### DADOS PARA O RELATÓRIO

### DIÁRIO DE CAMPO

- 1) Quanto ao Plano da disciplina e ou e ao Plano de aula. (Se conheceu o Plano de Disciplina e ou Roteiro das aulas do(a) professor(a) observado(a), descreva-os. Se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de forma improvisada.Descreva-as);
- 2) Quanto ao estudo da realidade. (Comentar se as aulas foram contextualizadas/problematizadas);
- 3) Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos.  
(Comentar se houve):
  - clareza nas exposições;
  - interação teoria-prática,
  - utilização de recursos didáticos pedagógicos;
  - estratégias utilizadas foram adequadas.
- 4) Avaliação nas diferentes etapas:. (Se os conceitos trabalhados foram avaliados durante a aula; Se houve preocupação com a construção do conhecimento. Relate.);
- 5) Quanto ao Professor. (Se foi claro na exposição do conteúdo; posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem procurando sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo. Se foi claro nos objetivos a atingir na aula, se possibilitou a interação dos alunos, se houve preocupação com a aprendizagem dos alunos e se propiciou momento para esclarecimento dedúvidas);
- 6) Quanto aos alunos. (Se apresentaram-se motivados, participativos, interessados e criativos ou se demonstraram indiferenças durante as aulas).
- 7) Recursos/materiais didáticos para o aluno. (De que forma são utilizados, se existe livro didático adotado, apostilas, etc. Discorra sobre o material de pesquisa que é utilizado pelos alunos durante as aulas).





INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUESES E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS E RESPECTIVAS LINGUAGENS

## (ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL)

CURSO DE LICENCIATURA EM \_\_\_\_\_

SEMESTRE: \_\_\_\_\_

ESTAGIÁRIO(A): \_\_\_\_\_

ORIENTADOR(A): \_\_\_\_\_

### SUMÁRIO

#### (Roteiro e sugestão do que deve conter em cada item do Relatório Final)

#### 1. INTRODUÇÃO

A introdução deverá conter, sucintamente, a contextualização do estágio, a importância de tal atividade do currículo de Licenciatura para a escola, para o processo de ensino-aprendizagem e para o futuro professor; os principais aspectos que foram desenvolvidos durante o período; como o relatório está organizado.

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO

Nome da Escola:

Endereço:

Série:

Turma:

Turno:

Professor Regente:

#### 3. OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Declare os objetivos do estágio ao nível do propósito curricular do curso (finalidade do estágio) quanto ao nível do que agrega de valor ao futuro professor.

#### 4. QUADRO TEÓRICO

Neste item, deve-se fazer referência à(s) teoria(s) e campos conceituais e metodológicos trabalhadas durante as disciplinas do curso a fim de se construir um quadro conceitual do processo que será/foi analisado/observado durante o estágio. Sugere reportarem-se às teorias de aprendizagem, às concepções e tendências educacionais, didática, etc. de modo que se possa dar suporte à reflexão fundamentada sobre a prática pedagógica.

Nesta parte, deve-se referenciar o texto com os autores reportados. Ressalta-se a importância ao atendimento às normas ABNT no que se refere à referência de livros, artigos, etc.

## **5. METODOLOGIA**

Explicar quais os procedimentos didáticos utilizados na realização do Estágio)

## **6. ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E INTERAÇÃO:**

- Contato com a equipe pedagógica e professores:
- Observação feita na escola-campo para a realização do Diagnóstico:
  - a) Descrição de toda a escola (localização, distribuição de salas de aula, quadras, auditórios e de todos os ambientes fazendo a análise sobre eles)
  - b) Descrição das salas de aula (espaço físico, quantidade de alunos, condições de higiene, condições ambientais, temperatura, ruído, luminosidade), condições do mobiliário (quantidade e estado de conservação), espaço físico (para movimentação do professor e uso de recursos áudio-visual), outros aspectos relevantes.
  - c) Descrição de sua observação: metodologia do professor, conteúdos trabalhados em sala de aula, comportamento dos alunos, suas críticas sobre o desempenho didático-pedagógico do professor (não se esqueça do seu referencial teórico).
  - d) Outros aspectos relevantes de sua observação.

## **7. ATIVIDADES DE REGÊNCIA REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO**

Organização do Planejamento das aulas previstas para a sua Regência no Ensino Fundamental e Médio observando o roteiro abaixo:

- I. Dados de Identificação (Escola, Série, Turma, Turno, Professor Regente e Estagiário (a)).
- e) Objetivos Gerais.
- f) Objetivos específicos.
- g) Conteúdos programáticos.
- h) Procedimentos metodológicos (ilustrar com exemplos de cálculos, tabelas, jogos, problemas desenvolvidos, utilização de software educacional, site de Internet, etc.)

- i) Recursos didáticos
- j) Processo de avaliação
- k) Referências Bibliográficas

## 8. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Descreva as demais atividades realizadas durante o estágio: seminários (temas, objetivos, metodologia e resultados), aulas de reforço, participação em projetos de intervenção pedagógica, reuniões e eventos da escola.

OBS.(no caso 1) explicar também os materiais e métodos utilizados para coleta de dados (formulários, questionários, entrevistas, observação participante, etc.)

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste item, o estagiário deverá colocar as conclusões do estágio realizado que considerar mais importantes. Apresentar se os objetivos iniciais foram alcançados; avaliar se os resultados obtidos foram satisfatórios; os pontos fortes e fracos do estágio; novos conhecimentos adquiridos pela observação/aplicação prática, entre outros.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neste item o estagiário deverá colocar somente as publicações que foram efetivamente referenciadas no texto contido no relatório (citadas no item 4). As referências bibliográficas deverão obedecer à norma ABNT.

*Exemplo:*

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e Competitividade**: desafios educacionais para o terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1995.

11. **ANEXOS** (Planos de aula, fichas de frequência, formulários preenchidos, etc.)



## ANEXO II

### NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

#### REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

**Art.1º.** Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* de Baturité deverão elaborar um estudo, que pode expressar-se em sistematização de experiência de estágio, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo, a ser submetido a uma Banca Examinadora, apresentado em texto escrito e oralmente.

**Art.2º.** A apresentação da Monografia é exigência legal e requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Letras.

**Art.3º.** Poderão apresentar a Monografia os alunos que tiverem cumprido a carga horária mínima e as disciplinas de Pesquisa e de Estágio Supervisionado constantes na matriz curricular do curso.

**Art.4º** As atividades necessárias ao desenvolvimento da Monografia poderão ser realizadas a partir das disciplinas que constituem a Unidade de Pesquisa e Estágio Supervisionado do curso.

**§ 1º** Os professores da Banca deverão pertencer, preferencialmente, aos quadros do IFCE – *campus* de Baturité, priorizando aqueles que ministrarem as disciplinas de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**§ 2º** Cada professor orientará, no máximo dois alunos, devendo proceder à orientação nas dependências do IFCE – *campus* de Baturité em horários previamente estabelecidos e de modo a verificar o desenvolvimento do trabalho pelo menos a cada 15 (quinze) dias, com orientações individuais e coletivas.

**§ 3º** Os professores orientadores comunicarão à Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado o descumprimento destas normas, em especial quanto à assiduidade do orientando e ao acompanhamento do trabalho, caso em que o aluno não poderá ter a sua Monografia submetida à Banca Examinadora no mesmo período, ficando impossibilitado de colar grau no período previsto.

## DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

**Art. 5º** A monografia deverá versar sobre um tema relacionado às áreas de conhecimento pertinentes ao curso, à escolha do aluno, desenvolvido em, no mínimo, 40 (quarenta) páginas digitadas em computador, obedecidas as normas em vigor para a elaboração de trabalhos monográficos.

**Art. 6º** O aluno matriculado na disciplina Monografia deverá entregar à Coordenação de Pesquisa e Estágio e ao seu orientador, no prazo fixado, as cópias da sua Monografia para serem entregues aos examinadores.

**Art.7º** A Monografia será entregue em 03 (três) exemplares impressos em formato Word, acompanhadas da Declaração de Aceitação de Monografia (**modelo em anexo**), dentro do prazo estabelecido pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**Art. 8º** O aluno que não apresentar a Monografia nos prazos previstos neste Regulamento ficará impossibilitado de colar grau, devendo matricular-se mais uma vez na disciplina.

**Parágrafo Único.** Após a apresentação e aprovação, o aluno terá 30 (trinta) dias para fazer as correções sugeridas e entregar duas cópias da versão definitiva, uma impressa e encadernada em capa dura e outra em CD room, para compor o acervo de Monografias da biblioteca do IFCE – *campus* de Baturité.

## DA BANCA EXAMINADORA

**Art. 9º.** O aluno defenderá oralmente a sua Monografia perante Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (do IFCE ou convidados).

**§ 1º.** As Bancas Examinadoras serão organizadas pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**§ 2º.** Os membros das Bancas Examinadoras serão informados da sua nomeação com antecedência de 05 (cinco) dias, por meio de documento no qual constará o nome do aluno, o título do trabalho, o nome do professor orientador, a composição da

Banca, o dia, a hora e o local da apresentação da pesquisa. Cada integrante receberá uma cópia da Monografia a ser avaliada.

## **DA DEFESA**

**Art. 10** A defesa da Monografia perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes regras:

- a) instalada a Banca, o seu presidente, o professor orientador, dará ao aluno vinte a trinta minutos para fazer a apresentação oral do trabalho;
- b) em seguida, o presidente passará a palavra aos examinadores para procederem às suas considerações e questionamentos em dez minutos cada;
- c) após cada examinador, o aluno terá cinco minutos para responder a cada um;
- d) o presidente fará também sua arguição, em dez minutos;
- e) o aluno terá mais cinco minutos para a resposta.

**§ 1º** Esse procedimento poderá ser modificado pela Banca, e todos os examinadores poderão fazer suas considerações para o aluno responder ao final.

**§ 2º** Terminado o exame, a Banca reunir-se-á secretamente para deliberar sobre a nota a serem conferidas ao aluno e a lançará no Livro de Atas próprio para tal fim.

**§ 3º** A Banca poderá condicionar a aprovação da Monografia ao atendimento às recomendações necessárias. Neste caso, o trabalho será corrigido pelo aluno e no prazo de quinze dias novamente submetido à mesma Banca, dispensado o exame oral, para que o grau seja conferido, tendo 10 (dez) dias para entregar a Monografia com as correções recomendadas.

**Art. 11.** Os membros da Banca Examinadora atribuirão à Monografia grau de zero a dez, sendo aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior que 7,0 (sete) relativa às notas atribuídas pelos três examinadores.

**Parágrafo Único.** O aluno reprovado deverá matricular-se novamente TCC.

## DA EDITORAÇÃO

**Art. 12.** Consultar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.

## DA FORMATAÇÃO

**Art. 13** Consultar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.

## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 14.** Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado na primeira semana de cada semestre letivo, conforme procedimentos instituídos.

I. Os alunos que defenderão Monografia no período de \_\_\_\_\_ deverão entregá-la, em três vias, com aceitação do professor orientador, até o dia \_\_\_\_\_, na Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

II. Os trabalhos apresentados serão submetidos às Bancas Examinadoras a partir do dia \_\_\_\_\_.

III. A avaliação da Monografia deverá levar em conta: validade e importância social e acadêmica do conteúdo proposto; correção de linguagem e processos de desenvolvimento do trabalho; exposição oral; observância às normas do IFCE e da ABNT.

IV. A nota final será a média das notas atribuídas pelos examinadores. Será aprovado o aluno que obtiver média 7,0 (sete).

V. Será facultado ao aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) o prazo de 10 (dez) dias para refazer o trabalho e reapresentá-lo para avaliação pela mesma Banca Examinadora.

---

## Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado

### **SOBRE A DISCIPLINA OPTATIVA**

As unidades didáticas curriculares optativas não são obrigatórias para a integralização curricular da carga horária do curso e só serão ofertadas com um número mínimo de 10 alunos por turma. Caso haja matrículas em número inferior ao estabelecido, a coordenação do curso decidirá sobre a oferta da(s) disciplina(s). A escolha pelas disciplinas que serão ofertadas ficará a cargo do corpo docente e da coordenação do Curso.

**PUDS – PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS**

**ANEXO III**

<b>01- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos:</b>	04	
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Sociedade, cultura e educação no Brasil: os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública e privada no campo da educação e os movimentos da educação popular.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a história da educação em seu contexto cultural, sociopolítico e econômico, partindo da realidade brasileira.</li> <li>• Discutir e analisar as rupturas e manutenções das políticas educacionais na história brasileira, percebendo suas relações com o poder em disputa.</li> <li>• Entender a evolução do ensino no Brasil.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: O ensino nos períodos Pré-Colonial, Colonial e Imperial brasileiros.</li> <li>• Unidade II: A educação brasileira no século XIX e na primeira República. A escola nova e a construção educativa no Brasil.</li> <li>• Unidade III: O Regime civil militar e sua proposta educacional. O Método Paulo Freire e suas conquistas.</li> <li>• Unidade IV: O período militar e a redemocratização. Da transição à atualidade. Panorama da educação no Ceará.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas.		
<b>AValiação</b>		

O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.	
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. <b>História da educação brasileira: a organização escolar</b> . 21. ed. Campinas: Autores Associados; Histedbr, 2010.	
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da educação no Brasil</b> . 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
GADOTTI, Moacir. <b>Pensamento Pedagógico Brasileiro</b> . 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.	
SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). <b>Navegando pela história da educação brasileira: 20 anos de Histedbr</b> . Campinas: Autores Associados; HISTEBR, 2006.	
LOPES, Eliane Marta Teixeira. <b>Perspectivas históricas da educação</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.	
LOMBARDI, José Claudinei; CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos; MAGALHÃES, Lívia Diana Rocha (Orgs.). <b>História, cultura e educação</b> . Campinas Autores Associados, 2006.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>02- DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 0</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		

Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamentos, esquemas, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas –ABNT.

### **OBJETIVO**

- Compreender aspectos introdutórios sobre redação acadêmica;
- Conhecer o universo da pesquisa acadêmica, a partir dos tipos, técnicas e fontes de pesquisa;
- Distinguir os métodos e técnicas da pesquisa, especialmente quanto a coleta, organização e interpretação de dados;
- Aplicar o aprendizado da disciplina na elaboração de um projeto de pesquisa, a partir da normatização vigente e de orientação docente.

### **PROGRAMA**

- Introdução à redação acadêmica. Fichamento, Resumo, Resenha, Artigo Científico.
- Pesquisa. Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e explicativa; quantitativa e qualitativa; bibliográfica e experimental. Levantamentos e pesquisas experimentais. Pesquisa de campo, pesquisa-ação, observação participante. Fontes de pesquisa: bibliográfica, documental (primária e secundária), oralidade.
- Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. Critérios para a construção da pergunta de partida: clareza, exequibilidade e pertinência; Técnicas de abordagem: estudo de caso; grupo focal; entrevista (individual, grupal, semiestruturada); Técnicas de observação: etnografia e observação participante.
- A produção do trabalho científico: normatização e prática orientada. Definição do objeto da pesquisa. Justificativa e Objetivos. Desenvolvimento teórico-conceitual. Citações e referências bibliográficas.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.

### **AVALIAÇÃO**



Teste, elaboração de projeto, seminários, resenhas, fichamentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BÊRNI, Duilio de Ávila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (ORGS.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>03- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I – LATIM I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da estrutura essencial da língua latina e prática de sua morfossintaxe		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a língua latina de modo a contribuir com noções que fundamentem o conhecimento científico da língua portuguesa e das línguas estrangeiras.</li> <li>• Compreender as noções básicas de Latim para o prosseguimento de estudo da língua latina em níveis mais avançados..</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonética: Fonética e Fonologia. A pronúncia latina.</li> <li>• Morfossintaxe: A flexão da língua latina. Raiz, tema, desinência. As nove classes de palavras. Categorias de gênero, número, caso e grau. Declinação dos nomes: temas vocálicos e consonantais. O sistema verbal. Fundamentos históricos e culturais clássicos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: esquema, resumo, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos, Avaliação Escrita, Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CASTRO, Ludovico M. Gomes de. <b>Ars Latina</b>. Petrópolis RJ, vozes, 2012.</p> <p>RONAI, Paulo. <b>Gradus Primus, curso básico de latim</b>. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <b>Introdução à Teoria e Prática do Latim</b>. Ed. revista e ampliada. Nível básico. Brasília: EDU UNB, 2008.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <b>Gramática latina</b>. São Paulo: Saraiva, 1983.</p> <p>BERGE, D. et alli. <b>Ars latina</b>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <b>Iniciação ao Latim - 6ª edição</b>. [S.l.]: Ática. 116 (Disponível em <i>BVU</i>)</p> <p>CHARLENE MARTINS MIOTTI E FÁBIO FORTES. <b>Língua latina</b>. [S.l.]: Pearson. 172 (Disponível em <i>BVU</i>)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>04- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A construção sonora das palavras. Linguagem, língua; dupla articulação da linguagem. Conceituação e aplicação dos estudos de fonética e fonologia. A transcrição fonética e a transcrição fonológica. Os fonemas portugueses, suas classificações e particularidades. Estilística fônica. Relações entre fonética e ortografia. O sistema ortográfico em vigor: sua história e função. Noções de história da ortografia portuguesa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a técnica de estudo da Fonética e da Fonologia portuguesa.</li> <li>• Proceder à análise da estrutura interna das palavras, definindo e empregando adequadamente os conceitos descritivos da fonologia do Português.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Fonética: acústica, articulatória e auditiva. O aparelho fonador. Ponto e modo de articulação. O vozeado, o timbre e a altura. Oralidade e nasalidade. Sons vocálicos e consonânticos.</li> <li>• A Fonologia: conceitos de Fonema. Fonema, fone e alofone. Padrão silábico. Estruturais silábicos do Português. Vocábulo formal x vocábulo fonológico. Variações linguísticas e transcrição fonético-fonológica.</li> <li>• A Fonética e a Fonologia a serviço da alfabetização.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e interativas. Análise e transcrições fonéticas e fonológicas. Atividades e apresentações de seminários.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CALLOU, Dinah. <b>Iniciação à fonética e à fonologia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.</p> <p>SILVA, Taís Cristófar. <b>Fonética e Fonologia do Português – Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios</b>. 9 ed. Contexto, 2007.</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. <b>Dicionário de fonética e fonologia</b>. São Paulo: Contexto, 2011.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ANA PAULA PETRIU FERREIRA ENGELBERT. <b>Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa</b>. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)</p> <p>CLÉLIA SPINARDI JUBRAN. <b>GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CULTO FALADO NO BRASIL - VOL. I - A CONSTRUÇÃO DO TEXTO FALADO</b>. [S.l.]: Contexto.(Disponível em BVU)</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. <b>Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios - 10ª edição</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>THELMA DE CARVALHO GUIMARÃES. <b>Língua Portuguesa II</b>. [S.l.]: Pearson. (Disponível em BVU)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>05- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens, dos estudos tradicionais à teoria linguística. Pressupostos teórico-metodológicos das correntes teóricas da Linguística moderna.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os estudos linguísticos aos alunos iniciantes do curso de Letras.</li> <li>• Descrever a história da fundação da Linguística contemporânea.</li> <li>• Conhecer a proposta de Ferdinand de Saussure.</li> <li>• Reconhecer os elementos caracterizadores do estruturalismo linguístico.</li> <li>• Distinguir fatos da língua e hipóteses acerca dos fatos linguísticos.</li> <li>• Identificar as características dos estudos linguísticos e diferenciar dos estudos gramaticais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos estudos de linguagem e à Linguística.</li> <li>• Língua, linguagem, signo.</li> <li>• Visão geral dos fenômenos da linguagem e de seus objetos de investigação científica.</li> <li>• Linguagem e sociedade, o problema do objeto, áreas de atuação da linguística.</li> <li>• Dicotomias saussurianas.</li> <li>• Língua como sistema.</li> <li>• Linguística descritiva e prescritiva.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Pesquisa de campo. Viagem de estudo. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários. Produção de artigo e/ou de outros textos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda (Org.). **Introdução à linguística 1: domínios e fronteiras**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: I. Objetos teóricos**. 6. ed. 4 reimpr. São Paulo: Contexto, 2015

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 9. ed. São Paulo: Cultrix (1916), 1975.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística: II. princípios de análise - 5ª edição**. [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponível em BVU)

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à (Bio)Linguística: linguagem e mente**. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

LILIAN FERRARI. **INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA COGNITIVA**. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>06- DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 50</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>15</b>	
<b>Número de Créditos:04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Reflexão sobre fundamentos da teoria da literatura, natureza e função de seu objeto e conceituação dos gêneros literários, desde a Antiguidade aos estudos contemporâneos, com base na análise de textos teórico - críticos. Estudo das correntes críticas do século XX, tanto as de caráter imanente (Formalismo Russo, New Criticism) quanto as que relacionam a análise da literatura a fatores externos (crítica sociológica, psicológica), com base em leituras teórico-críticas e respectivos suportes literários.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate da memória teórica sobre literatura e gêneros literários com vistas a melhor avaliação e compreensão das práticas atuais e passadas de produção textual.</li> <li>• Análise vinculada ao contexto sociocultural da formação, inter-relacionamento, continuidade, transformação ou apagamento de ideias literárias no mundo ocidental.</li> <li>• Conhecimento panorâmico e pontuado de formas do saber teórico e sobre a literatura.</li> <li>• Reflexão crítica sobre aspectos epistemológicos e metodológicos da Teoria da Literatura no passado e no presente.</li> <li>• Prática de leitura e interpretação de textos de e sobre literatura, com vistas também à formação do futuro docente.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: A linguagem literária.</li> <li>• Unidade II: A narrativa literária.</li> <li>• Unidade III: Conceitos de Literatura e Teoria da Literatura.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e participativas.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		



O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2014.

PAULA, Laura da Silveira. **Teoria da literatura**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.

ORGANIZADOR PEDRO PAULO DA SILVA. **Teoria da Literatura I**. [S.l.]: Pearson. *(Disponível na BVU)*

ORGANIZADOR PEDRO PAULO DA SILVA. **Teoria da Literatura II**. [S.l.]: Pearson. *(Disponível na BVU)*

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. *(Disponível na BVU)*

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

TERRA, E. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. Curitiba: InterSaberes, 2015. *(Disponível na BVU)*

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

<b>01- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 52</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>8</b>	
<b>Número de Créditos:</b>	04	
<b>Pré-requisitos: SP</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A1/A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial;</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades comunicativas;</li> <li>• Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>Primeira etapa (Files 1 - 3)</b>		
<p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• verb be (affirmative, negative, interrogative)</li> <li>• possessive adjectives</li> <li>• a/an and plural</li> <li>• adjectives</li> <li>• imperative</li> <li>• simple present (affirmative, negative, interrogative)</li> <li>• word order in questions</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• days of the week</li> </ul> <p>- numbers lassroom language  - things  - colors  - modifiers (very and really)  - feelings  - jobs</p>		
<b>Segunda etapa (Files 4 - 6)</b>		

**GRAMMAR:**

- whose and genitive case
- prepositions of time and place
- positions of adverbs
- can/can't
- present continuous
- present continuous x simple presente
- object pronouns
- like + verb(-ing)

**VOCABULARY:**

- family
- everyday activities
- adverbs and expressions of frequency
- the weather and seasons
- phone language
- phone language
- the date and ordinal numbers
- music

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD, caixas de som);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais;

Dinâmicas de grupo.

**AVALIAÇÃO**

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**LONGMAN dicionário escolar**: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>08-DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 70</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teorias sociológicas da educação. Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e compreender as principais ideias e autores das Teorias da Educação.</li> <li>• Identificar as principais características das tendências pedagógicas e sua coexistência do sistema educacional brasileiro;</li> <li>• Compreender a escola como organismo social ativo.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Unidade I:</b> Teorias sociológicas da educação, principais autores: Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação. Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Unidade II:</b> Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo, racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético.</li> <li>• <b>Unidade III:</b> Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social. Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo. Educação e emancipação política.</li> <li>• Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Leitura dialogada. Debates. Aulas expositivas e seminários.		
<b>AValiação</b>		

Através de trabalhos em grupo sob perspectiva colaborativa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b> . 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. 239 p. (Práxis).	
SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> . 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.	
GHIRALDELLI JR., Paulo, et al. <b>A nova filosofia da educação</b> . São Paulo: Manole, 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. <b>Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012.	
MELO, Alessandro de. <b>Fundamentos Socioculturais da Educação</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012.	
NOGUEIRA, Maria Alice et al. <b>Bourdieu &amp; a Educação</b> . 2. ed. Minas Gerais: Autêntica, 2009.	
SOUZA, João Valdir Alves de. <b>Introdução à sociologia da educação</b> . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.	
LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da Educação</b> . – São Paulo : Cortez, 1994.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>09- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA – LATIM II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Latina I</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A morfossintaxe nominal dos substantivos de 4ª e 5ª declinações e dos pronomes. Os graus dos adjetivos. Morfologia verbal do <i>perfectum</i> nas vozes ativa e passiva. A sobrevivência dos tempos e modos verbais em português. As principais formas nominais do verbo. Os principais advérbios, preposições e conjunções.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as estruturas do latim clássico.</li> <li>• Compreender, através das estruturas apreendidas, a importância do conhecimento da língua latina para os estudos linguísticos em geral e, em particular, para a língua portuguesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfossintaxe normativa: dos nomes de tema em I e Consoante (substantivos e adjetivos); dos pronomes demonstrativos e anafóricos; dos pronomes interrogativos e indefinidos.</li> <li>• Sistema verbal: o modo subjuntivo, o modo imperativo, a voz passiva.</li> <li>• Sintaxe do período composto: As orações finais de <i>ut/ne</i>. NOTAS: As preposições e conjunções serão estudadas assistematicamente, à proporção que seu emprego se fizer necessário.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CASTRO, Ludovico M. Gomes de. <b>Ars Latina</b>. Petrópolis RJ, vozes, 2012.</p> <p>RONAI, Paulo. <b>Gradus Primus, curso básico de latim</b>. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <b>Introdução à Teoria e Prática do Latim</b>. Ed. revista e ampliada. Nível básico. Brasília: EDU UNB, 2008.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <b>Gramática latina</b>. São Paulo: Saraiva, 1983.</p> <p>BERGE, D. et alli. <b>Ars latina</b>. Petropólis: Vozes, 1993.</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <b>Iniciação ao Latim - 6ª edição</b>. [S.l.]: Ática. 116 (Disponível na <i>BVU</i>)</p> <p>CHARLENE MARTINS MIOTTI E FÁBIO FORTES. <b>Língua latina</b>. [S.l.]: Pearson. 172 (Disponível na <i>BVU</i>)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____



<b>10 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80h</b>	<b>CH Teórica:</b> <b>52h</b> <b>CH Prática:</b> <b>20h</b>	<b>Carga Horária Total: 80h</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b> 8h		
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa I</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar;</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais;</li> <li>• Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>Primeira etapa (Files 7 - 9)</b>		
<p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• simple past (verb be / regular / irregular v.)</li> <li>• there to be (present and past)</li> <li>• some and any + plural nouns</li> <li>• countable and uncountable nouns</li> <li>• quantifiers</li> <li>• comparative adjectives</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• word formation (paint &gt; painter)</li> <li>• past time expressions</li> <li>• irregular verbs</li> <li>• the house</li> <li>• prepositions of movement and place</li> <li>• food and food containers</li> </ul>		

- high numbers

### Segunda etapa (Files 10 - 12)

#### GRAMMAR:

- superlative adjectives
- be going to
- adverbs
- verbs + infinitive
- articles
- present perfect
- present perfect x simple past

#### VOCABULARY:

- places and buildings
  - vacation
  - the Internet
- irregular past participles

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.

Dinâmicas de grupo.

### AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 1 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**LONGMAN dicionário escolar:** para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês:** o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês:** teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês:** para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>11 - DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo da estrutura sonora da língua inglesa e das técnicas de pronúncia e entonação da língua inglesa padrão, com atenção também aos aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes elementos linguístico-culturais.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da Língua Inglesa com ênfase no nível segmental esuprasegmental.</li> <li>• Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa. Analisar comparativamente o sistema fonológico da língua materna e da Língua Inglesa.</li> <li>• Aperfeiçoar a pronúncia em Língua Inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em Inglês.</li> <li>• Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da Língua Inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aparelho fonador: órgãos e funcionamento.</li> <li>• O sistema fonológico do Inglês: vogais, consoantes, semivogais.</li> <li>• Produção e Inventário dos fonemas segmentais – as vogais: a escala das vogais cardiais, descrição e classificação das vogais quanto à zona de articulação e timbre, vogais puras e <i>glides</i>.</li> <li>• Produção e Inventário dos fonemas segmentais – as consoantes: descrição e classificação das consoantes quanto ao modo e ponto de articulação, quanto ao papel das cordas vocais e das cavidades bucal e nasal.</li> <li>• Inventário e produção dos fonemas suprasegmentais do Inglês – padrões de acentuação na palavra: intensidade, altura, qualidade e quantidade; padrões de acentuação na frase: intensidade, qualidade e altura; junção.</li> <li>• Sistemas de transmissão fonética: o alfabeto fonético internacional.</li> <li>• Análise Fonológica: pressupostos básicos e exemplos em português e em inglês.</li> <li>• Prática de transcrição.</li> <li>• Prática de produção de sons.</li> <li>• Audição detalhada de gravações em Inglês para transcrição e imitação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Prática de transcrição e de produção de sons.

### AVALIAÇÃO

Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem Sotaque: Pronúncia e Fonética**. Disal, 2010.

GODOY, S.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English**. São Paulo: DISAL, 2006.

ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology: A Practical Course**. 3rd edition. Reino Unido: Cambridge University Press, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation in use: Self-Study and Classroom use**. Reino Unido, Cambridge University Press, 2ª edição, 2012.

FERRO, Jeferson. **Around the world – Introdução à leitura em língua inglesa**. Editora Intersaberes. 2012.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS**. OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009

SILVA, Thaís Cristofaro. **Dicionário de fonética e fonologia** / Thaís Cristófaró Silva; colaboradoras Daniel Oliveira Guimarães, Maria Mendes Cantoni. – 1. Ed. – São Paulo: Contexto, 2011.

SIQUEIRA, Valter Lellis. **O Verbo Inglês: teoria e prática** – 5ª edição – Ática. 2006. (Disponível na BVU)

WALESKO, Angela Maria Hofmann. **Compreensão oral em língua inglesa**. Editora Intersaberes. 2012. (Disponível na BVU)

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<b>12-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Brasileira, das origens ao Romantismo, passando pelo Barroco e Arcadismo, Enfocando seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar a <u>literatura brasileira da primeira metade do século XX</u>, a partir das questões trazidas pelo modernismo, tais como o experimentalismo artístico e as interpretações do Brasil.</li> <li>• Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos historicamente, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita de reflexões próprias.necessárias para a formação do professor de Letras.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Origens. Conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação;</li> <li>• Unidade II: O Barroco como corrente estético-literária. Origens e ideologias. O Barroco no Brasil: Gregório de Mattos Guerra, Botelho de Oliveira, Pe. Antonio Vieira.</li> <li>• Unidade III: Arcadismo. Origens, características formais. Autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Basílio da Gama.</li> <li>• Unidade IV: Romantismo. O clima cultural, intelectual e político do Romantismo em geral e do Romantismo brasileiro em particular. As três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: Gonçalves Dias – indianismo e nacionalismo. Álvares de Azevedo – lirismo gótico e prosa gótica. Castro Alves – sensualismo e temática social. A prosa representativa do romantismo brasileiros: José de Alencar, J. M. Macedo, Manuel Antonio de Almeida, Bernardo Guimarães.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: Seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. *(Disponível na BVU)*

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira: volume I : das origens ao romantismo**. 4. ed. Ed. rev. e atual São Paulo: Cultrix, 2012.

\_\_\_\_\_. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira: Prosa de ficção (de 1870 a 1920)**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMINHA, Pero Vaz de. **A Carta**. Fonte - Carta a El Rei D. Manuel, Dominus : São Paulo, 1963. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf>>

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GUERRA, Gregório de Matos e; Hansen, João Adolfo; Moreira, Marcello. **Gregório de Matos - Vol. 3 - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. *(Disponível na BVU)*

**HANSEN, João Adolfo; Moreira, Marcello**. Para que todos entendais. Poesia atribuída a Gregório de Matos e Guerra - Vol. 5 - 1ª Edição. [S.l.]: Autêntica. *(Disponível na BVU)*

JOSÉ DE ALENCAR. **Senhora**. [S.l.]: Cia. das Letras. *(Disponível na BVU)*

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA. **Memórias de um sargento de milícias**. [S.l.]: Cia. das Letras. *(Disponível na BVU)*

MARIONE RHEINHEIMER, Moema Cavalcante, Ítalo Nunes Ogliari, Maria Elisa Matos Pereira. **Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo**. [S.l.]: InterSaberes. *(Disponível na BVU)*

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

SARAIVA, Antônio José. **O discurso engenhoso: estudos sobre Vieira e outros autores barrocos**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

<b>13- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA COGNITIVA E PSICOLINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>O estudo das teorias e dos modelos que explicam a aquisição da linguagem, bem como seu desenvolvimento, processamento e uso, com vistas ao relacionamento entre linguagem e cognição. Reflexão sobre aspectos cognitivos, construídos também socialmente e culturalmente, especialmente os de caráter conceitual metafórico.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir fundamentos filosóficos e epistemológicos da psicolinguística.</li> <li>• Conceituar teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem.</li> <li>• Analisar a teoria da metáfora conceitual.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e objeto de estudo.</li> <li>• Relação entre cognição e linguagem.</li> <li>• Relação entre pensamento e linguagem.</li> <li>• Psicolinguística: conceito e pressupostos.</li> <li>• Aquisição, desenvolvimento e processamento da linguagem.</li> <li>• Representação mental.</li> <li>• Metáfora conceptual.</li> <li>• Metonímia conceptual.</li> <li>• Pesquisa bibliográfica ou experimental.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (Data show, alto-falantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.</p>		
<b>AValiação</b>		



Avaliação escrita e seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda (Org.). <b>Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras</b>. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>DEL RÉ, Alessandra. <b>Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística</b>. [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)</p> <p>VIGOTSKY, Lev S.; LEONTIEV, Alexis N.; LURIA, Alexander Romanovich. <b>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</b>. 14. ed. São Paulo: Ícone, 2016.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ELENA GODOY, Luiz Antonio Gomes Senna. <b>Psicolinguística e Letramento</b>. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). <b>Introdução à Linguística: II. princípios de análise - 5ª edição</b>. [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)</p> <p>LYONS, John. <b>Lingua(gem) e linguística: uma introdução</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponível em BVU)</p> <p>FERRARI, Lilian. <b>INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA COGNITIVA</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr/>

<b>14-DISCIPLINA: TICS APLICADAS AO ENSINO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos:</b>	02	
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Educação e tecnologias: história e perspectivas. As TICs na formação do professor. Tecnologias de Comunicação e aprendizagem interativa. As TICs na educação presencial e à distância. TICs e o ensino de Língua Estrangeira.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a relação entre as TIC e a educação.</li> <li>• Analisar o papel das TICs como difusores do conhecimento e recurso pedagógico.</li> <li>• Conhecer softwares utilizados para o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa.</li> <li>• Construir estratégias de ensino que envolvam o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa, com as redes sociais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Introdução à Informática na Educação. Uso do computador na educação, especificamente em relação à sua aplicabilidade em atividades pedagógicas em aulas teóricas e práticas. Evolução dos softwares educativos.</li> <li>• Unidade II: Preparação do aluno para o uso de novas tecnologias na educação. Introdução às ferramentas educacionais cooperativas. Internet e Educação Uso e experiências de redes de computadores em educação.</li> <li>• Unidade III: Conhecimentos específicos para o uso da Internet nas atividades pedagógicas. Serviços oferecidos na Internet e sua aplicação no ensino. Comunidades virtuais de aprendizagem. Segurança na Internet.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; DIAS, Paulo; SILVA, Bento Duarte da. <b>Cenários de inovação para a educação na sociedade digital</b>. São Paulo: Loyola, 2013. Em: <a href="https://webcurriculo.files.wordpress.com/2014/02/13931_01ed_cenarios-de-inovacao-para-a-educacao_mkt.pdf">https://webcurriculo.files.wordpress.com/2014/02/13931_01ed_cenarios-de-inovacao-para-a-educacao_mkt.pdf</a></p> <p>KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias e tempo docente</b>. Campinas, SP: Papirus, 2013.</p> <p>MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>KENSKI, Vani Moreira. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b>. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p> <p>_____. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância</b>. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p> <p>MORAN, José Manuel. <b>A educação que desejamos: novos desafios e de como chegar lá</b>. Campinas, SP: Papirus, 2013.</p> <p>SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane. M. <b>Learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua</b>. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>GODOI, K. A. ; FERNANDES, Alisandra. C. A. ; SILVA, F. S. . <b>Objetos de aprendizagem como convergência do web currículo nas formações inicial e continuada do Projeto UCA</b>. In: Almeida, M.E.B.; Alves, R.M.; Lemos, S.D.V.. (Org.). 1. ed. São Paulo: Letra Capital, 2014. v.</p> <p>1. <a href="https://issuu.com/letracapital/docs/web_curriculo">https://issuu.com/letracapital/docs/web_curriculo</a></p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>15-DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Portuguesa que inicia-se com os seguintes períodos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo e Barroco e percorre o Arcadismo, o Romantismo e o Realismo em Portugal.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar e reconhecer a literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa, desde as origens ao Maneirismo.</li> <li>• Desenvolver a habilidade de ler, analisar e produzir textos analítico-interpretativos sobre textos literários portugueses, de diferentes gêneros, de acordo com os padrões mínimos do discurso científico.</li> <li>• Propiciar a articulação dos estudos de Literatura Portuguesa com a formação do profissional de Letras. (Resolução 181/2005-CEP).</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Trovadorismo:</b> Situação histórico-geográfica de Portugal ao tempo do surgimento de sua Literatura. Os cancioneiros, as Cantigas de Santa Maria, a gênese e o modo das cantigas de amigo, escárnio e maldizer. Os principais trovadores galego-portugueses e as novelas de cavalaria.</li> <li>• <b>Humanismo:</b> Os cronistas. O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende e o Amadis de Gaula. Gil Vicente e a fundação do teatro de Língua Portuguesa.</li> <li>• <b>Classicismo:</b> Leitura de Os Lusíadas. Leitura das Rimas. Estudo dos autos e cartas camonianos. Menina e Moça, de Bernardim Ribeiro. A historiografia e a prosa doutrinária. A literatura de viagens e a Peregrinação, de Fernão Mendes Pinto.</li> <li>• <b>Barroco:</b> O cultismo e o conceptismo no Barroco. As coletâneas d' "A Fênix Renascida e do Postilhão de Apolo. Os Sermões do Pe. Antônio Vieira e a do Pe. Manuel Bernardes. A obra de D. Francisco Manuel de Melo. O teatro de Antônio José da Silva.</li> <li>• <b>Arcadismo:</b> As Arcádias e o seu papel crítico. A lírica de Manuel Maria Barbosa du Bocage. A lírica de José Anastácio da Cunha e da Marquesa de Alorna.</li> <li>• <b>Romantismo:</b> Antecedentes históricos e culturais. Almeida Garrett: poesia (Folhas Caídas), narrativa (Viagens na Minha Terra) e teatro (Frei Luís de Sousa). Alexandre Herculano: contos históricos (Lendas e Narrativas ou Histórias Heróicas), romances</li> </ul>		

(Eurico, o Presbítero e O Monge de Cister). Ultra-Romantismo. Camilo Castelo Branco: romances (Amor de Perdição e Amor de Salvação) e contos (Doze Casamentos Felizes). Júlio Dinis: romances (A Morgadinha dos Canaviais, As Pupilas do Senhor Reitor). João de Deus: poesia (Campo de Flores).

- **Realismo, Naturalismo, Parnasianismo:** A “Questão Coimbrã” e as “Conferências do Cassino Lisbonense”. Antero de Quental: poesia (Odes Modernas e Sonetos Completos). Guerra Junqueiro: poesia (A Velhice do Padre Eterno e Os Simples). Cesário Verde: poesia (O Livro de Cesário Verde). Eça de Queirós, as três fases de sua produção narrativa (O Crime do Padre Amaro, O Primo Basílio e A Ilustre Casa de Ramires). A Folha e a poesia de pretensão parnasiana. O conto de Fialho de Almeida e o romance de Abel Botelho.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos.

### **AValiação**

Exercícios e estudos dirigido. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa**. 37. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2015.

\_\_\_\_\_. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2001.

SARAIVA, António José. **O discurso engenhoso**: estudos sobre Vieira e outros autores barrocos. São Paulo: Perspectiva, 1980.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMÕES, Luís Vaz de. **Os Lusíadas**. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro: USP. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000162.pdf>>

LILIAN DEISE DE ANDRADE GUINSKI. **Estudos Literários e Culturais na Sala de Aula de Língua Portuguesa e Estrangeira**. [S.l.]: InterSaberes. (*Disponível na BVU*)

SCOTT, Ana Silvia. **Os Portugueses**. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN: 9788572444811 (*Disponível na BVU*)

TORGA, Miguel. **Contos da montanha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>15- DIDÁTICA GERAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos históricos da didática. Ensino-aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo ensino-aprendizagem.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a função social da Escola (redentora, reprodutora, transformadora).</li> <li>• Conhecer como se deu o surgimento da didática, conceituação e evolução histórica.</li> <li>• Identificar e caracterizar as teorias da educação e concepções de didática.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Unidade I:</b> Fundamentos da didática. A didática no Brasil, seus avanços e retrocessos. Didática e a articulação entre educação e sociedade.</li> <li>• <b>Unidade II:</b> O papel da didática nas práticas pedagógicas liberais: tradicional e tecnicista. O papel da didática nas práticas pedagógicas renovadas: progressista e não-diretiva. O papel da didática nas práticas pedagógicas progressivistas: libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos.</li> <li>• <b>Unidade III:</b> Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. Trabalho e formação docente. Saberes necessários à docência. Profissão docente no contexto atual. Organização do trabalho pedagógico. A interação professor-aluno na construção do conhecimento.</li> <li>• <b>Unidade IV:</b> Planejamento como constituinte da prática docente. Tipos de planejamentos. Projeto Político Pedagógico. Abordagem teórico-prática do planejamento e dos elementos do processo ensino-aprendizagem. As estratégias de ensino na ação didática. A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . 2ed. São Paulo: Cortez, 2013.	
VASCONCELOS, Celso dos Santos. <b>Planejamento</b> : projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22 ed. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2006.	
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . Campinas, São Paulo: Papyrus, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BELTHER, Josilda Maria. <b>Didática I</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.	
PILETTI, Claudino. <b>Didática geral</b> . 24ed. São Paulo: Ática, 2010.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). <b>Técnicas de ensino</b> : novas tramas, novas configurações. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2006.	
_____. <b>Aula</b> : gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2015.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>17- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 50</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente;</li> <li>• Compreender que os sentidos e as referências do texto se constroem nas práticas discursivas;</li> <li>• Proceder à análise textual-discursiva, considerando-se a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções de gênero do discurso e de sequência textual.</li> <li>• Forma e função de diferentes gêneros do discurso.</li> <li>• Noção de texto, contexto, cotexto, intertextualidade.</li> <li>• Processos de construção referencial.</li> <li>• Mecanismos de estruturação textual: concepção de coerência e coesão; relações entre coerência e coesão; coerência e fatores de textualidade; coesão gramatical e lexical.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Apresentação de seminários. Análise e interpretação de textos de gêneros variados e artigos acadêmicos.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		



Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Produção Textual e Expressão Oral. Produção de artigos acadêmicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>A Coesão textual</b>. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, FÁVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e Coerência Textuais - 11ª edição</b>. [S.l.]: Ática. (Disponível em BVU)</p> <p>VALQUÍRIA DA CUNHA PALADINO E OUTROS. <b>COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição</b>. [S.l.]: Editora Freitas Bastos. (Disponível em BVU)</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>LEONOR WERNECK DOS SANTOS, ROSA CUBA RICHE, CLAUDIA SOUZA TEIXEIRA. <b>ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. <b>A Coerência Textual - 18ª edição</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>SILVA, Rita do Carmo Polli da. <b>A Linguística Textual e a Sala de Aula</b>. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)</p> <p>VANESSA LOUREIRO CORREA, Daniela Duarte Ilhesca, Mozara Rossetto da Silva, Luana Soares de Souza, Doris Cristina Gedrat, Mara Elisa Matos Pereira, Debora Terezinha Mutter da Silva, Cleide Bacil de Leon, Maria Alice da Silva Braga. <b>Comunicação e expressão</b>. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>18 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80h</b>	<b>CH Teórica:</b> <b>52h</b>	<b>Carga Horária Total: 80h</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h</b>	<b>CH Prática:</b> <b>20h</b>	
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa II</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível A2/B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>Primeira etapa (Files 1 - 3)</b>		
<p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• word order in questions</li> <li>• simple present</li> <li>• present continuous</li> <li>• simple past</li> <li>• past continuous</li> <li>• time sequencers and connectors</li> <li>• be going to</li> <li>• present continuous (future arrangements)</li> <li>• defining relative clauses</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• common verb phrases, spelling and numbers</li> <li>• describing people: appearance and personalities</li> <li>• clothes</li> <li>• prepositions of time and place</li> <li>• verb phrases</li> </ul>		

- vacations
- airports
- verbs + prepositions (e.g. depend on)
- expressions for paraphrasing

### **Segunda etapa (Files 4 - 6)**

#### **GRAMMAR:**

- present perfect
- present perfect x simple past
- something, anything, nothing...
- comparative adjectives and adverbs
- superlative
- quantifiers
- future with will

#### **VOCABULARY:**

- housework
- make or do?
- shopping
- adjectives with -ed and -ing
- time expressions
- describing a town or city
- health and the body
- opposite verbs
- verbs + back
- adjectives + prepositions

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente.

### **AVALIAÇÃO**

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**LONGMAN dicionário escolar**: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>19-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudos da Literatura Brasileira, do Realismo, Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a literatura brasileira do segundo momento do século XX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária bem como as especificidades de um novo contexto cultural que se desdobra em manifestações contemporâneas.</li> <li>• Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a interpretação de textos fragmentários, a reflexão filosófica e social sobre a linguagem, a compreensão das relações entre tradição e modernidade, a pesquisa bibliográfica, o aperfeiçoamento da capacidade de leitura de textos complexos e da expressão escrita.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Realismo-Naturalismo:</b> origens e características. Realismo Naturalismo no Brasil: Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia, Adolfo Caminha, Coelho Neto e outros.</li> <li>• <b>Parnasianismo:</b> origens e características. Parnasianismo no Brasil: Precursores. Poetas principais: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho e outros.</li> <li>• <b>O Simbolismo:</b> origens e características. Poetas principais: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Emiliano Pernetá.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: Seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. (*Disponível na BVU*)

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira: Prosa de ficção (de 1870 a 1920)**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Machado de. **A Mão e a luva**. 17. ed. São Paulo: Ática, 1998. 126 p., il. (Bom Livro).

\_\_\_\_\_. **Crônicas escolhidas de Machado de Assis**. São Paulo: Penguin Classics & Cia. das Letras, 2013. (*Disponível na BVU*)

\_\_\_\_\_. **Dom Casmurro**. [S.l.: s.n.].

\_\_\_\_\_. **Esau e Jacó**. [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

\_\_\_\_\_. **Papéis avulsos**. [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

\_\_\_\_\_. **Quincas Borba**. [S.l.]: Cia. das Letras. (*Disponível na BVU*)

BILAC, Olavo. **Contos para velhos**. Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000049.pdf>>

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de Poesia**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

BRAIT, Beth. **Literatura e Outras Linguagens**. [S.l.]: Contexto. (*Disponível na BVU*)

CAMINHA, Adolfo. **A Normalista**. Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000001.pdf>>

CRUZ E SOUSA, João. **Últimos Sonetos**. Ministério da Cultura/ Fundação Biblioteca Nacional.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000078.pdf>>

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. 3. ed. rev. e ampl São Paulo: Perspectiva, 1987.

POMPEIA, Raul. **O ateneu**. São Paulo: Penguin Classics & Cia. das Letras, 2013. (*Disponível na BVU*).

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>20-DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Continuidade aos Estudos da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados, passando por autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os períodos da Literatura Portuguesa entre o simbolismo e Contemporaneidade</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Simbolismo:</b> O clima decadentista. Os Insubmissos e a Boêmia Nova. Eugênio de Castro: prefácios programáticos e a poesia (Oaristos). Antônio Nobre: Só. Camilo Pessanha: Clepsidra.</li> <li>• <b>Saudosismo, Futurismo, Orfismo.</b> A Renascença Portuguesa e a obra de Teixeira de Pascoaes. O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas. Mário de Sá-Carneiro: poesia e narrativa. Fernando Pessoa: “ele-mesmo” e seus heterônimos. Almada Negreiros: lírica e narrativa. Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu.</li> </ul>		

- **Presencismo, Regionalismo, Romance Social.** Presença: revista, grupo e teoria programática. José Régio: lírica e narrativa. Miguel Torga: lírica e narrativa. Vitorino Nemésio: lírica e narrativa. Aquilino Ribeiro: a narrativa regional. Ferreira de Castro: a narrativa social.
- **Neo-Realismo.** O Neo-Realismo em Portugal, causas e base teórica. O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa. Alves Redol e o romance (Gaibéus e O cavalo espantado). A narrativa de Fernando Namora: (Domingo à tarde e Casa da Malta). A narrativa de Soeiro Pereira Gomes: (Esteiros e Engrenagem). A narrativa de José Cardoso Pires: (O Delfim e Balada da praia dos cães). A lírica de Carlos de Oliveira (Poesias 1945-1960). A lírica de Manuel da Fonseca (Poesia completa). A lírica de Joaquim Namorado (Incomodidade e A poesia necessária). A narrativa de Vergílio Ferreira (Aparição e Alegria breve).
- **Surrealismo.** As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português. A lírica de Mário Cesariny de Vasconcelos (Poesia). A lírica de Antonio Maria Lisboa (Poesia de Antonio Maria Lisboa). A lírica de Alexandre O'Neill (Poesias completas). A lírica de Natália Correia (Poesia reunida 1947-1979).
- **Contemporaneidade.** A ficção de Agustina Bessa-Luís (A Sibila e Contos impopulares). A lírica de José Gomes Ferreira (O poeta militante). A lírica de Antonio Ramos Rosa (A palavra e o lugar). A narrativa de Augusto Abelaira: (Bolor e O bosque harmonioso). A lírica de Eugênio de Andrade (Poemas 1945-1966). A poesia de David Mourão-Ferreira (Obra poética, 2 vls.). A narrativa de Almeida Faria (Rumor branco e Lusitânia). A narrativa de Lídia Jorge: (Dia dos prodígios e A costa dos murmúrios). O romance de Lobo Antunes (Boa tarde às coisas aqui em baixo). A obra de José Saramago (Memorial do convento, História do Cerco de Lisboa, Ensaio sobre a cegueira e A caverna). A lírica do grupo Poesia 61: Fíama Hasse Pais Brandão (Morfismos), Gastão Cruz (A morte percutiva), Luíza Neto Jorge (Quarta dimensão), Maria Teresa Horta (Tatuagem) e
- Casimiro de Brito (Canto adolescente).

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário.** [S.l.]: Ática. (Disponível na BVU)

LILIAN DEISE DE ANDRADE GUINSKI. **Estudos Literários e Culturais na Sala de Aula de Língua Portuguesa e Estrangeira.** [S.l.]: InterSaberes. (Disponível na BVU)

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa.** 37. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2015.

\_\_\_\_\_. **A literatura portuguesa através dos textos.** São Paulo: Cultrix, 2001.

SARAIVA, Antonio José. **Iniciação à Literatura Portuguesa.** São Paulo, Cia das Letras, 2016.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa.** 17ª ed. Porto:



Porto Editora, 2000.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
SCOTT, Ana Silvia. <b>Os Portugueses</b> . São Paulo: Contexto, 2010. <i>(Disponível na BVU)</i>	
GARRET, Almeida. <b>Folhas caídas</b> . 2 ed. Mem-Martins : Europa-América. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro: USP. Disponível em: < <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000011.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000011.pdf</a> >	
QUEIRÓS, Eça de. <b>O primo Basílio</b> . Biblioteca Virtual de Literatura. Disponível em: < <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000143.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000143.pdf</a> >	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>21- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I – MORFOLOGIA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo verticalizado de assuntos morfológicos atuais, como a lexicalização, as fronteiras lexicais, condições de produção e produtividade das regras de formação de palavras e processos derivacionais.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e descrever os processos de formação vocabular;</li> <li>• Refletir acerca de abordagens teóricas relativas à lexicalização e à formação de palavras;</li> <li>• Proceder à análise dos processos de formação das palavras e das condições de formação.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivação e composição;</li> <li>• Semiderivação;</li> <li>• Critérios de identificação dos compostos;</li> <li>• Processos produtivos de formação vocabular;</li> <li>• As lexicalizações e seus tipos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Trabalhos Individuais, provas escritas (Avaliação Diagnóstica Individual), seminários; produção textual e expressão oral, procedimentos de análise dos fenômenos estudados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BLANDINA FRANCO. <b>Fonética e Morfologia - Crônicas da Norma.</b> [S.l.]: Callis. (Disponível em BVU)	
CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. <b>Estrutura da língua portuguesa.</b> 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	
GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.</b> 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CARLOS ALEXANDRE GONÇALVES. <b>Atuais Tendências em Formação de Palavras.</b> [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA. <b>Dicionário de dificuldades da língua portuguesa - 3º Edição.</b> [S.l.]: Lexikon. (Disponível em BVU)	
FIORIN, José Luiz; Petter, Margarida Maria Taddoni. <b>África no Brasil: a formação da língua portuguesa.</b> [S.l.]: Contexto.(Disponível em BVU)	
SILVA, Alexsandro; Pessoa, Ana Cláudia; Lima, Ana. <b>Ensino de gramática - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola - 1ª Edição.</b> [S.l.]: Autêntica.( Disponível em BVU)	
TERRA, Ernani. <b>Curso prático de gramática.</b> São Paulo: Scipione, 1996.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>22-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, cultural, afetiva e cognitiva. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: Desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo, moral, emocional. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrado na infância, adolescência e vida adulta.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional;</li> <li>• Oportunizar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo;</li> <li>• Conhecer as etapas do desenvolvimento Humano de forma associada com o desenvolvimento de atitudes positivas de integração escolar.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento.</li> <li>• Unidade II: Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade. As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial. Os Períodos ciclo de vida. Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento. As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e sócio-histórica. As Influências Normativas e Não-normativas e os Contextos do Desenvolvimento. Os Princípios do Desenvolvimento Humano. A construção social do sujeito.</li> <li>• Unidade III: As Teorias do Desenvolvimento Humano. Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicossocial (Freud) e Psicossocial. Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento – Piaget. A Teoria Sócio-Histórico de Vygotsky. Teoria Psicogenética de Henri Wallon.</li> <li>• Unidade IV: Papel da Escola no Desenvolvimento Psicossocial e cognitivo: Terceira infância e Adolescência. O desenvolvimento humano nas diferentes fases e características: Infância, adolescência e idade adulta.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

Aulas expositivas e seminários	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação será feita através de trabalhos e seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>COLL, César et. alli (Orgs.). <b>Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar</b>. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2004.</p> <p>NELSON PILETTI, Solange Marques Rossato. <b>Psicologia do Desenvolvimento</b>. [S.l.]: Contexto. Disponível em: &lt;<a href="http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448581">http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448581</a>&gt;. Acesso em: 25 fev. 2018.</p> <p>PAPALIA, D. e FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2012. Disponível:<a href="https://books.google.com.br/books?id=l6Y5AgAAQBAJ&amp;lpg=PA3&amp;hl=pt-BR&amp;pg=PA81#v=onepage&amp;q&amp;f=false">https://books.google.com.br/books?id=l6Y5AgAAQBAJ&amp;lpg=PA3&amp;hl=pt-BR&amp;pg=PA81#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a></p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>VYGOTSKY, L.S et. all. <b>Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem</b>. 12. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2014.</p> <p>ARANTES, V. A. <b>Cognição, afetividade e moralidade</b>. Educação e pesquisa, v. 26, n. 2, p. 137- 153, 2000.</p> <p>Rossetti, C. B., &amp; Ortega, A. C. (2012). <b>Cognição, afetividade e moralidade. Estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>A formação Social da Mente</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>23-DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>04</b>	
<b>Número de Créditos:</b>	04	
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Abordagens, Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar aprendizagem identificando as características essenciais do processo de aprendizagem;</li> <li>• Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento;</li> <li>• Conhecer as concepções atuais da psicologia da aprendizagem e sua aplicabilidade no processo ensino-aprendizagem;</li> <li>• Reconhecer as contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a formação do educador;</li> <li>• Refletir sobre os comportamentos e os processos psicológicos dos alunos, buscando realizar intervenções pedagógicas, quando necessário.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Aprendizagem: Conceito, Características e Fatores Psicológicos. Conceito de aprendizagem. Aprendizagem e desempenho escolar. Fonte somática da aprendizagem. Atenção, percepção, memória e Motivação e aprendizagem.</li> <li>• A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas: Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais. Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem. Perspectiva construtivista. Aprendizagem Significativa. Teoria Humanista. Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional.</li> <li>• Problemas de aprendizagem: Obstáculos de aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
O trabalho será realizado através de aulas expositivas e apresentação de seminários.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 21. ed. Campinas: Autores Associados; Histedbr, 2010.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). **Navegando pela história da educação brasileira: 20 anos de Histedbr**. Campinas: Autores Associados; HISTEBR, 2006.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei; CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos; MAGALHÃES, Lívia Diana Rocha (Orgs.). **História, cultura e educação**. Campinas Autores Associados, 2006.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>24 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80h</b>	<b>CH Teórica:</b> 52h <b>CH Prática:</b> 20h	<b>Carga Horária Total: 80h</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h</b>		
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa III</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>Primeira etapa (Files 7 - 9)</b>		
<p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uses of infinitive</li> <li>• uses of gerund</li> <li>• modal verbs</li> <li>• first and second conditionals</li> <li>• present perfect and simple past</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• verbs + infinitive</li> <li>• verbs + gerund</li> <li>• modifiers</li> <li>• get</li> <li>• confusing verbs</li> <li>• adverbs of manner</li> <li>• animals</li> <li>• phobias</li> <li>• biographies</li> </ul>		



## Segunda etapa (Files 10 - 12)

### GRAMMAR:

- passive
- used to
- might
- expressing movement
- word order of phrasal verbs
- so, neither + auxiliaries
- past perfect
- reported speech
- questions with auxiliaries

### VOCABULARY:

- school objects
- word formation: nouns
- sports
- similarities
- verb phrases
- say or tell?

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais..

Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. Essas vivências fomentarão o exercício docente futuro.

## AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, materiais que podem ser utilizados na futura docência.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 2 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**LONGMAN dicionário escolar**: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>25- DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO I: OFICINA E ANALISE DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Didática Geral</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver material didático para as diferentes realidades escolares;</li> <li>• Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo;</li> <li>• Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos;</li> <li>• Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos: objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas;</li> <li>• Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construtivismo;</li> <li>• Sócio- interacionismo;</li> <li>• Noção de interdisciplinaridade;</li> <li>• Orientações para a produção de material didático;</li> <li>• Uso de mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivo-dialogadas, exercícios teóricos e práticos, leitura e discussão de textos teóricos, oficinas de produção de material didático.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>FERREIRO, Emilia. <b>Atualidades em Piaget</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Diversidade cultural e educação para todos</b>. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.</p> <p>GOLDBERG, M. A. <b>Por uma política do material didático integrada à educação democrática</b>. São Paulo: FDE, 1983.</p> <p>POZO, Juan Ignacio. <b>Teorias Cognitivas da Aprendizagem</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <b>A formação social da mente o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CARVALHO, Antônio Ivo e DUPRET, Lúcia Maria. <b>Modelo e Diretrizes Estratégicas para formulação de cursos a distância: a experiência da Escola de Governo – ENSP/FIOCRUZ</b>. ABED, 2004.</p> <p>GERALDI, J. W. (org.) <b>O texto na sala de aula</b>. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>KRITZ, Sonia. <b>Utilização de Material Didático</b>. In: GONÇALVES, Maria Helena Barreto (Org.). <b>Competências básicas: Programa de Desenvolvimento de Docentes</b>. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2000.</p> <p>MOORE, M. G. <b>Theory of transaction distance</b>. In: KEEGAN, Desmond (org.) <b>Theoretical principles of distance education</b>. London: Routledge, 1993. p. 22-38. MORAN, José Manuel. <b>Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil</b>. Disponível em: <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm">www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm</a>. Acesso em: 15 nov. 2008.</p> <p>NEVES, C. M. C. <b>Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância</b>. Diretoria de Política de Educação a Distância. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: MEC/SEED, 02 abr. 2003.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>26-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Brasileira. Ênfase no Pré-Modernismo e Modernismo: décadas de 1920 e 1930		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer autores e obras características do Pré-Modernismo e Modernismo, sobretudo as décadas de 20 e 30.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pré-Modernismo:</b> conceito; vanguardas europeias; características; Euclides da Cunha; Monteiro Lobato; Lima Barreto.</li> <li>• <b>Modernismo</b> (década de 20): características; A Semana de Arte Moderna; revistas literárias; Mário de Andrade; Oswald de Andrade; Jorge de Lima; Cecília Meireles; Manuel Bandeira.</li> <li>• <b>Modernismo</b> (década de 30); características; Rachel de Queiroz; José Lins do Rego; Graciliano Ramos; Fran Martins; Carlos Drummond de Andrade; Ciro dos Anjos;</li> <li>• Vinícius de Moraes.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. *(Disponível na BVU)*

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

PEREIRA, Lucia Miguel. **História da literatura brasileira: Prosa de ficção (de 1870 a 1920)**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Mário de. **A Lição do amigo: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. *(Disponível na BVU)*

BRUNACCI, Maria Izabel. **Graciliano Ramos – Um escritor personagem - 1ª Edição**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. *(Disponível na BVU)*

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

**ELENCO de cronistas modernos**. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

MALLARD, Letícia. **Triste fim de Policarpo Quaresma - Lima Barreto - 1ª Edição**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012. *(Disponível na BVU)*

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. 4. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

REZENDE, Neide. **A Semana de Arte Moderna - 2ª edição**. [S.l.]: Ática. *(Disponível na BVU)*

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972**.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>27-DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas. Educação especializada / integração / inclusão. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva - Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular;</li> <li>• Apresentar as áreas de necessidades educativas especiais caracterizadas no Plano Nacional de Educação / 2014;</li> <li>• Identificar as modalidades de atendimento da Educação Especial no Sistema Regular de Ensino;</li> <li>• Contextualizar os processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão.</li> <li>• Unidade II: Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo.</li> <li>• Unidade III: Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		

<b>AVALIAÇÃO</b>	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>MINETTO, Maria de Fátima. <b>Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio</b>. Curitiba: Intersaberes, 2012. FERNANDES, Sueli. <b>Fundamentos para educação especial</b>. 2. ed. ver. e atual. Curitiba. IbpeX. 2011.</p> <p>BIANCHETTI, Lucídio et al. <b>Um Olhar sobre a Diferença: interação, trabalho e cidadania – 11. ed.</b> São Paulo: Papirus, 2010.</p> <p>VIDAL, Elder. <b>Entre o silêncio e a hiperatividade: o TDAH em sala de aula</b>. Fortaleza: Premium, 2016</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>LOPES, Maura Corcini et al. <b>Inclusão &amp; Educação</b>. Minas Gerais: Autêntica, 2013.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes et al. <b>Direitos Fundamentais e Dignidade da Pessoa Humana</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.</p> <p>SCHMIDT, Carlo (Org.). <b>Autismo, educação e transdisciplinaridade</b>. São Paulo: Papirus, 2014.</p> <p>ZILLOTTO, Gisele Sotta. <b>Educação especial na perspectiva inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos</b>. Curitiba: InterSaber, 2015.</p> <p>KLEINA, Claudio. <b>Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva</b> 1. ed. Curitiba. Paraná. 2012. Editora intersaberes.</p> <p>TESSARO, N. S. <b>Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____



<b>28 - DISCIPLINA: COMPREENSÃO E ANÁLISE DE TEXTO DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 30</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Compreensão e produção de textos escritos em língua inglesa em contextos variados.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender estratégias de escrita e aplicá-las em atividades práticas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características da modalidade escrita na língua inglesa, atividades de compreensão e produção escrita levando em consideração os gêneros discursivos;</li> <li>• Prática intensiva de compreensão e expressão escrita em interações formais e informais;</li> <li>• Estratégias de leitura aplicadas aos diferentes gêneros do discurso;</li> <li>• Estratégias de aprendizagem de vocabulário.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. <b>Do texto ao Sentido: Teoria e Prática de Leitura em Língua Inglesa.</b> São Paulo: Saraiva, 2012. (Disponível na BVU)	
SOUSA, Adriana G. F; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele C. a; MELLO, Leonilde F. <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.</b> 2ª edição. Disal Editoria, 2005.	
ROBLEDO, R; HOWARD, D. <b>Read to succeed: Academic reading right from the start.</b> Boston: Houghton Mifflin, 2005.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FERRO, Jeferson. <b>Around the world - Introdução à leitura em língua inglesa.</b> Editora Intersaberes. 2012. (Disponível na BVU)	
FERNANDES, Alessandra Coutinho. <b>Compreensão e Produção De Textos Em Língua Materna E Língua Estrangeira - Vol.5.</b> São Paulo: Intersaberes, 2012. (Disponível na BVU)	
GRELLET, F. <b>Developing reading skills.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 1990.	
HAUGNES, N; MAHER, B. <b>Northstar: Focus on reading and writing.</b> NY: Pearson Education, 2004.	
NUTTAL, Christine. <b>Teaching reading skills in a foreign language.</b> Great Britain: Heinemann, 1996.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>29- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II – SINTAXE</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Portuguesa I</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Sintaxe em diferentes perspectivas teóricas. Análise linguística de aspectos sintáticos do português. Organização e estruturação das orações do português. Sintaxe da oração e sintaxe do texto. Sintaxe e outros níveis linguísticos. Análise crítica dos conceitos da gramática normativa em confronto com a realidade da comunicação linguística.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Definir o objeto de estudo da sintaxe;</li> <li>● Reconhecer a sintaxe como um dos componentes gramaticais e um dos níveis de análise linguística de uma língua;</li> <li>● Conceituar as diferenças entre classes e funções;</li> <li>● Identificar as relações paradigmáticas e sintagmáticas;</li> <li>● Refletir sobre a gramática tradicional e sobre questões de prescrição e prática;</li> <li>● Compreender a sintaxe a partir de uma perspectiva gerativa e de uma perspectiva formal;</li> <li>● Identificar e analisar os constituintes sintáticos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sintaxe: objeto de estudo e perspectiva gramatical;</li> <li>● Classes e palavras: relações sintagmáticas e paradigmáticas;</li> <li>● Sintaxe tradicional;</li> <li>● Sintaxe à luz da gramática gerativa;</li> <li>● Sintaxe a partir de uma abordagem formal;</li> <li>● Organização e constituição das sentenças.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Leitura e discussão de textos teóricos. Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Procedimentos de análise dos fenômenos estudados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CINDY MERY GAVIOLI-PRESTES E MARINA CHIARA LEGROSKI. <b>Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa - 1ª Edição.</b> [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)	
GABRIEL DE ÁVILA OTHERO, EDUARDO KENEDY. <b>SINTAXE, SINTAXES: UMA INTRODUÇÃO.</b> [S.l.]: Contexto. ( disponível em BVU)	
GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.</b> 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.	
MIOTO, Carlos; Silva, Maria Cristina Figueredo; Lopes, Ruth. <b>Novo manual de sintaxe.</b> [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA. <b>Dicionário de dificuldades da língua portuguesa - 3º Edição.</b> [S.l.]: Lexikon. (Disponível em BVU)	
FERRAREZI JUNIOR, Celso. <b>SINTAXE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.</b> [S.l.]: Contexto.(Disponível em BVU)	
SILVA, Alexsandro; Pessoa, Ana Cláudia; Lima, Ana. <b>Ensino de gramática - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola - 1ª Edição.</b> [S.l.]: Autêntica.( Disponível em BVU)	
TERRA, Ermani. <b>Curso prático de gramática.</b> São Paulo: Scipione, 1996.	
VITRAL, Lorenzo; RAMOS, Jânia. <b>Gramaticalização: uma abordagem formal.</b> Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Belo Horizonte: Faculdade de Letras FALE, 2006.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>30 - DISCIPLINA: ESTRUTURA E POLÍTICA EDUCACIONAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 70</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro.</li> <li>• Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos.</li> <li>• Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980.</li> <li>• Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica; Histórico das LDBs brasileiras: 4024/61; 5692/71;</li> <li>• Unidade II: A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Níveis e Modalidades. Disposições Gerais e os profissionais da educação.</li> <li>• Unidade III: Financiamento da Educação Pública.</li> <li>• Unidade IV: Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. Avaliação Institucional.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.		

## AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/14**. Brasília: Congresso Nacional. 2014

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. [S.l.]: Ática. 120 p. ISBN 9788508108688. Disponível em:  
<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508108688>.

PILETTI, Nelson et al. **Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar**. São Paulo: Ática, 2010. \_ **Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/14**. Brasília: Congresso Nacional. 2014

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2012. MARCIA, C. O. **Caminhos para a Gestão Compartilhada da Educação Escolar**. [S.l.]: InterSaberes. Disponível em:  
[ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123898](http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123898)

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. São Paulo: ática, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola – 9. ed.**São Paulo: Papirus Editora, 2011.

Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>31- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA PORTUGUESA – OBSERVAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 70</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Portuguesa II</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Observação da docência nos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Portuguesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar –Comunidade.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os principais aspectos relacionados às docências de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental;</li> <li>● Analisar planejamento, recursos utilizados, currículo adotado e avaliação escolar.</li> <li>● Integrar-se com a turma e com o docente supervisor local de estágio.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A docência e a sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental;</li> <li>● Os recursos didáticos utilizados;</li> <li>● A relação entre currículo, planejamento e avaliação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Observação participante na escola de estágio. Seminários e debates.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 1994.	
LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições</b> . 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.	
VASCONCELLOS, Celso S. <b>Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo</b> . São Paulo: Libertad, 1995.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALMEIDA FILHO, J. C. P. <b>Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas</b> . Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázigi de Educação e Cultura, 1987.	
BRASIL. <b>Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias</b> . Disponível em: <a href="http://www.portal.mec.gov.br/seb">www.portal.mec.gov.br/seb</a> . Acesso em 08 de outubro de 2016.	
NEVES, Maria Helena de Moura. <b>Gramática de usos do português</b> . São Paulo: Ed. UNESP, 2000.	
_____. <b>Que gramática estudar na escola?</b> São Paulo: Contexto, 2003.	
SILVA, C.R.; HORA, Dermeval da.; CRISTIANO, M. Elizabeth (Orgs.). <b>Linguística e práticas pedagógicas</b> . Santa Maria: Palotti, 2006.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____



<b>32 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 80h	<b>CH Teórica:</b> 60h	<b>Carga Horária Total:</b> 80h
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b> 8h		
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b> Língua Inglesa IV		
<b>Semestre:</b> V		
<b>Nível:</b> Superior/Licenciatura		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível intermediário-avançado, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1/B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário-avançado; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível; Refletir sobre as ações do aprendiz no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 5)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- simple present and present continuous</li> <li>- action and non-action verbs</li> <li>- future forms</li> <li>- present perfect and simple past</li> <li>- present perfect continuous</li> <li>- comparatives and superlatives</li> <li>- articles and no articles</li> <li>- modal verbs</li> <li>- past forms</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- money</li> <li>- strong adjectives</li> <li>- transportation</li> <li>- collocation</li> <li>- adjectives with -ed and -ing</li> <li>- phone language</li> </ul>		

- sports
- relationships

### **Segunda etapa (Files 6 - 10)**

#### **GRAMMAR:**

- passive
- modals of deduction
- conditionals
- reported speech
- gerunds and infinitives
- quantifiers
- relative clauses
- tag questions

#### **VOCABULARY:**

- movies
- the body
- education
- houses
- shopping
- verbs into nouns
- work
- making adjectives and adverbs
- electronic devices
- compound nouns
- crime

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;

Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa.

### **AVALIAÇÃO**

<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.</li> </ul> <p>Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, estratégias de aprendizagem e ensino.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C.; SELIGSON, P. <b>American English File 3 - Student's Book</b>. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8</p> <p>LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. <b>American English File 3 – Workbook</b>. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use: with answers cd-rom</b>. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p><b>LONGMAN dicionário escolar</b>: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.</p> <p>MARQUES, F. S. <b>Ensinar e aprender inglês</b>: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>SIQUEIRA, L. V. <b>O verbo em inglês</b>: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>SILVA, T. C. <b>Pronúncia do inglês</b>: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>TORRES, N. <b>Gramática prática da língua inglesa</b>: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>33-DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Discussões crítico-analíticas da literatura brasileira, de um período que se inicia com a geração de 45 e se expande até a contemporaneidade em seu contexto histórico-cultural.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar a literatura brasileira da Geração de 45 até a contemporaneidade.</li> <li>• Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade em contextualizar textos historicamente, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita de reflexões próprias e necessárias para a formação do professor de Letras.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A prosa da Geração de 45: o romance de Clarice Lispector e Guimarães Rosa: a poesia de João Cabral de Melo Neto.</li> <li>• As vanguardas de 50 e 60: poesia concreta, a poesia Práxis, e Poema Processo.</li> <li>• A ficção dos anos 70: panorama histórico-cultural da época; contos e romances dos anos 70; uma ficção de vanguarda.</li> <li>• Os contemporâneos: a poesia dos anos 80 e 90.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

\_\_\_\_\_. **O Conto brasileiro contemporâneo**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

KAVISKI, Ewerton. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. (*Disponível na BVU*)

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. **Sobre o tempo e a eternidade**. Campinas, Sp: Papyrus, 2013. (*Disponível na BVU*)

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de Poesia**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

BRAIT, Beth. **A Personagem**. São Paulo: Ática, 1998. (*Disponível na BVU*)

\_\_\_\_\_. **Literatura e Outras Linguagens**. [S.l.]: Contexto. (*Disponível na BVU*)

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e Sentido do Texto Literário**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

FREITAS, Marcus. **Peixe Morto**- Romance policial - 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. (*Disponível na BVU*)

GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas - 9ª edição**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do Conto - 11ª edição**. [S.l.]: Ática. (*Disponível na BVU*)

PELLEGRINI, Tânia. **A Imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea**. São Paulo: FAPESP, 1999.

SANTOS, Sony. **Sete universos nada paralelos: Contos de ficção científica - 1ª Edição**. Campinas, SP: Papyrus, 2002. (*Disponível na BVU*)

SANTOS, Walther Moreira. **O ciclista - 1ª Edição**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008. (*Disponível na BVU*)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

<b>34-DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>	06	
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Infantil Universal em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver no discente a capacidade de apreciar e realizar um estudo crítico do texto literário para crianças e/ou adolescentes.</li> <li>• Atender às orientações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras na capacitação para o exercício do magistério também na Escola Básica.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação.</li> <li>• Funções da literatura infantil.</li> <li>• O processo histórico.</li> <li>• Valores tradicionais e atuais da literatura infantil.</li> <li>• Estágios psicológicos do leitor.</li> <li>• O gênero “maravilhoso”.</li> <li>• A poesia na literatura infantil.</li> <li>• O teatro na literatura infantil.</li> <li>• As histórias em quadrinhos.</li> <li>• Traduções e adaptações.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos contos de fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2015.

\_\_\_\_\_. **O Conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos**. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.

PEREIRA, Mara Elisa Matos; de Souza, Luana Soares; Kirchof, Edgar Roberto. **Literatura infantojuvenil**. [S.l.]: InterSaberes. (*Disponível na BVU*)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEIRÓ, Maria de Lourdes Chagas. **As Belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. 13. ed. São Paulo: Centauro, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na Sala de Aula - 5ª edição**. [S.l.]: Contexto. (*Disponível na BVU*)

FLÁVIA BROCCETTO RAMOS; NEIVA SENAIDE PETRY PANOZZO. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. [S.l.]: Educs. (*Disponível na BVU*)

MARTA MORAIS DA COSTA. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. [S.l.]: InterSaberes. (*Disponível na BVU*)

ORGANIZADORA GÊNESE ANDRADE. **Literatura Infantil**. [S.l.]: Pearson. (*Disponível na BVU*)

PAIVA, Aparecida; Soares, Magda. **Literatura infantil - Políticas e concepções - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. (*Disponível na BVU*)

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>35- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos básicos e correntes de estilo. Obras antigas e primeiros escritos em língua inglesa moderna. Análise de escritores canônicos e suas obras, tanto da poesia como da prosa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar a história social e cultural dos romanos produzida nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Textos em prosa e poéticos da literatura de língua inglesa dos séculos XVI ao XIX</li> <li>Obras de Charles Dickens (Oliver Twist e o conto The Signal Man) e a obra de Thomas Hardy (Tess of the D'Urbervilles).</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		



Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FORD, B. **The Pelican Guide to English Literature**. Vols. 1 & 7. London, Pelican, 1980.  
 HARDY, Thomas. **Tess of the D'Urbervilles**. Harmondsworth, Penguin, 1987.  
 DICKENS, C. **Oliver Twist**. London: Penguin, 1985.  
 HAYWARD, John (ed.). **The Penguin Book of English Verse**. Harmondsworth, Penguin, 1968.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABRAMS, M.H. et. Al. **The Norton anthology of English literature**. (Revised Edition), Vol. 2, WW Norton and Company, Inc. , New York, 1968.  
 AUSTEN. J. **Pride and prejudice**. Harmondsworth, Middlesex: Penguin, 1989.  
 BLOOM, H. **Shakespeare – The invention of the human**. New York: Riverhead Books, 1999.  
 BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.  
 BRONTË, E. **Wuthering heights**. Harmondsworth, Middlesex: Penguin, 1977.  
 DEFOE, Daniel & FLANDERS, Moll. **Wordsworth Classics**. Wordsworth Editions, Hertfordshire, 1993.  
 EAGLETON, Terry. **How to read a poem**. Oxford: Basil Blackwell, 2007.  
 HARDWICK, M. & M. **The Charles Dickens Encyclopedia**. London: The Guernsey Press Co. Ltd., 1990.  
 HOLDEN, A. **Shakespeare: an illustrated biography**. Na edição brasileira, **Shakespeare**. Trad.: Beatriz Horta. São Paulo: Ediouro, 2003.  
 SHAKESPEARE, William. **Romeo and Juliet**. London: Penguin Books, 1994.  
 THOMAS, Jane (ed.). **Victorian Literature: from 1830 to 1900**. New York, Bloomsbury, 1994.  
 VIZIOLI, Paulo. **A literatura inglesa medieval**. São Paulo: Nova Alexandria, 1992.  
 WILLIAMS, John. **English Renaissance Poetry**. New York, Anchor Books, 1963

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>36 - DISCIPLINA: TEORIA DA TRADUÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Elementos teóricos da tradução. Problemas semânticos e contextuais. Análise comparativa de traduções para o português e para o inglês. Prática da tradução, versão e adaptação.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório.</li> <li>● Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento.</li> <li>● Examinar e comparar textos traduzidos.</li> <li>● Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte.</li> <li>● Desenvolver a habilidade de traduzir semântica, sintática e estilisticamente textos variados.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórico sobre os estudos da tradução.</li> <li>● Métodos e estratégias de tradução.</li> <li>● Modelo descritivo de tradução.</li> <li>● Tradução e interpretação.</li> <li>● Tradução do texto literário.</li> <li>● Tradução com auxílio do computador.</li> <li>● Tradução em línguas de sinais.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Participação nas aulas. Leitura prévia dos textos. Apresentação de trabalhos orais e escritos (seminários, resenhas, traduções, etc.).		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

A avaliação será feita por meio de seminários do conteúdo teórico e de atividades tradutórias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; LISBOA, Maria Fernanda Araújo. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: Ibplex, 2008. (Disponível na BVU)

MILTON, John. **Tradução: Teoria e prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

BRITTO, P. H. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Fabio. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. 2000. Contexto. 2000. (Disponível na BVU)

ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução - a teoria na prática**. Campinas: Editora Ática, 2007. (Disponível na BVU)

FEIJÓ, Mário. **O Prazer da Leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores**. São Paulo: Ática, 2010. (Disponível na BVU)

VIGATA, H. S. “Quem arrancou essa planta do meu jardim? Argumentos a favor do uso de legendas interlinguais no ensino de língua estrangeira”. **Horizontes de Linguística Aplicada**. Brasília, v. 8, n. 2, pp. 220-237, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/2943/2547>>.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>37 - DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80h</b>	<b>CH Teórica: 60h 20h</b>	<b>Carga Horária Total: 80h</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h</b>		
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa V</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico- gramaticais de nível avançado, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível avançado; Desenvolver as quatro habilidades comunicativas; Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 5)</b></p> <p><b>GRAMMAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- question formation</li> <li>- auxiliary verbs</li> <li>- the ... the – comparative</li> <li>- present perfect simple and continuous</li> <li>- using adjectives as nouns</li> <li>- adjective order</li> <li>- narrative tenses</li> <li>- position of adverbs</li> <li>- future perfect and future continuous</li> <li>- conditionals and unreal conditionals</li> <li>- future time clauses</li> <li>- structure after wish</li> </ul> <p><b>VOCABULARY:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- meaning from context</li> <li>- compound adjectives</li> </ul>		

- Inesses and injuries
- clothes and fashion
- airtravel
- the environment and the weather
- expressions with take
- feelings

### **Segunda etapa (Files 6 - 10)**

#### **GRAMMAR:**

- gerunds and infinitives
- used to, be used to and get used to
- past modals
- verbs os senses
- passive
- reporting verbs
- clauses of contrast and purpose
- uncountable and plural nouns
- quantifiers and articles

#### **VOCABULARY:**

- music
- sleep
- verbs often confused
- the body
- crime and punishment
- the media
- advertising and business
- word building
- science
- collocation

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;

Produção escrita em pares para a aprendizagem colaborativa.

### **AVALIAÇÃO**

Insera-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

- Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais etc.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATHAM-KOENIG, C. OXENDEN, C; SELIGSON, P. **American English File 3 - Student's Book**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477615-8

LATHAM-KOENIG, C.; OXENDEN, C.; SELIGSON, P. **American English File 3 – Workbook**. 2a ed. Oxford University Press – Elt, 2013. ISBN: 978-0-19-477639-4

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: with answers cd-rom**. São Paulo: Cambridge, 2012. 380 p. ISBN 9780521189392.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**LONGMAN dicionário escolar**: para estudantes brasileiros: inglês-português, português- inglês. 2. ed. Harlow (Inglaterra): Pearson Education, 2009. 770 p. ISBN 9788576592877.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, L. V. **O verbo em inglês**: teoria e prática. 5a ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês**: para falantes do português brasileiro. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>38- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA – INTERVENÇÃO NO EF</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Fundamental;</li> <li>• Descrever o planejamento de situações didáticas;</li> <li>• Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>• Esboçar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenção escolar, obedecendo a rotina e a realidade da instituição educativa.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 1994.		
LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições</b> . 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.		
VASCONCELLOS, Celso S. <b>Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo</b> . São Paulo: Libertart. (CHECAR SE ESTÁ COMPLETA.)		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas.** Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 25/05/2015

DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** São Paulo: Cortez, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>39- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Inglesa I</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Conceitos básicos e correntes de estilo. Obras canônicas modernas em língua inglesa. Análise de escritores canônicos e suas obras. Romances e contos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, analisar e interpretar textos poéticos e teatrais da literatura em língua inglesa dos séculos XX e XXI, com enfoque na leitura de contos, peças e romances.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualização histórica, social e cultural do teatro e da poesia produzidos no século XX.</li> <li>Introdução à obra de G. B. Shaw, com a peça <i>Pygmalion</i>; Peter Shaffer, com a peça <i>Equus</i>; T.S Eliot, com a peça <i>The Confidential Clerk</i>; e Samuel Becket, com a peça <i>Waiting for Godot</i>.</li> <li>Introdução à obra de Philip Larkin, Louis Macneice e Dylan Thomas.</li> </ul>		



<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BECKET, S. <b>Waiting for Godot</b> . London: Faber & Faber, 1988.	
ELIOT, T.S. <b>The Confidential Clerk</b> , London: Faber & Faber, 1979.	
ELLIMAN, R. & O`CLAIR, R. <b>The Norton Anthology of Modern Poetry</b> . New York: Norton, 1973.	
SHAFFER, P. <b>Three Plays</b> . Harmondsworth: Penguin Books, 1976.	
SHAW, G. B. <b>Pygmalion</b> . USA: Harcourt, Brace & World, 1963	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BARNARD, R.A <b>Short History of English Literature</b> . Oxford: Blackwell, 1984.	
BORGES, Jorge Luis. <b>Curso de literatura inglesa</b> . 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.	
BURGESS, Anthony. <b>A literatura inglesa</b> . 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006.	
COLWELL, C. Carter. <b>A Student`s Guide to Literature</b> . New York, Washington Square Press, 1973.	
EAGLETON, Terry. <b>How to read a poem</b> . Oxford: Basil Blackwell, 2007.	
FOWLER, A. <b>A History of English Literature</b> . Oxford: Blackwell, 1989.	
KENNEDY, X. J. and Gioia, D. <b>Literature – An Introduction to Fiction, Poetry, and Drama</b> . Longman, 1999 – 7th edition.	
SILVA, Alexander Meireles da. <b>Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros</b> . 2. ed., rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.	
WALPOLE, H. et al. (Ed.). <b>Five romantic plays; 1768-1821</b> . Oxford: Oxford University Press, 2000.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>40-DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo de questões teóricas e metodológicas acerca da relação entre língua e sociedade. Enfoque da linguagem como instrumento com variações que refletem a sociedade que dela faz uso.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar criticamente as variações linguísticas.</li> <li>• Repensar a noção de língua padrão ou correta.</li> <li>• Correlacionar aspectos culturais e históricos com variação linguística.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociolinguística e ensino de língua.</li> <li>• Relação entre língua e sociedade.</li> <li>• Heterogeneidade linguística.</li> <li>• Preconceito linguístico.</li> <li>• Variável e variantes.</li> <li>• Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos.</li> <li>• Pesquisa decampo.</li> <li>• Análise quantitativa.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (datashow, auto-falantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação escrita e Seminários		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália: novela sociolinguística - 17ª edição.** [S.l.]: Contexto.  
 BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.(Disponível em BVU)  
 SILVA, Rita do Carmo Polli da. **A Sociolinguística e a Língua Materna.** [S.l.]: Intersaberes(disponível em BVU)  
 TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística - 8ª edição.** [S.l.]: Ática. (Disponível em BVU)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Marco Antônio; RODRIGUES, Silvia; TAVARES, Maria Alice. **Ensino de Português e Sociolinguística.** [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

MOLLICA, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação - 4ª edição.** [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social - 17ª edição.** [S.l.]: Ática. (disponível em BVU)

BORTONI, Stella Maria. **Manual de Sociolinguística.** [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>41-DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro.</li> <li>• Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos.</li> <li>• Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980.</li> <li>• Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social.</li> <li>• A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica. Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão.</li> <li>• A estrutura didática da educação escolar. Os níveis e as modalidades de ensino Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção.</li> <li>• Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial.**

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação** / PNE – Lei10.172/01.

DOURADO, Luiz Fernando, Vitor Henrique Paro (org.) **Políticas públicas & Educação básica.** São Paulo.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIS, Cláudia et all. **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio Janeiro: DP&A, 2002.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **O estatuto da criança e do Adolescente e o professor.** São Paulo: Cortez, 2008.

LÜCK, Heloisa. **A Gestão Participativa na Escola.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur. **Gestão Escolar: Perspectivas, Desafios e Função Social.** Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.** São Paulo: Ática, 2007.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>42- DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Currículo no cotidiano escolar.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e analisar as diferentes tendências sobre currículo;</li> <li>• Analisar reformas curriculares para a educação básica;</li> <li>• Analisar a relação entre currículo e sucesso/fracasso escolar;</li> <li>• Analisar o currículo de uma unidade escolar.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Teorias do currículo: Tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo, globalização e diversidade cultural; e O conhecimento na sociedade atual.</li> <li>• Unidade II: Políticas curriculares: Os documentos oficiais e o cotidiano escolar; Os parâmetros curriculares nacionais: Bases legais; Novas tecnologias e currículo; Currículo e interdisciplinaridade;</li> <li>• Unidade III: Currículo e Avaliação como objeto de pesquisa e reflexão da prática pedagógica; Pontos críticos na educação brasileira: Fracasso escolar, evasão e repetência.</li> <li>• Unidade IV: Orientações curriculares: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupos e individuais; exibição de filmes; atividades de pesquisas e produção textual.		
<b>AValiação</b>		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo de ciências em debate**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

SACRISTÁN, J. C. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EYNG, Ana Maria. **Currículo escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A função do currículo escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo: Políticas e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (orgs). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2015.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

<b>43- DISCIPLINA: ESTAGIO I : OFICINA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA LÍNGUA PORTGUGUESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático da Língua Inglesa. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver material didático para os diferentes níveis de estudo de língua inglesa;</li> <li>● Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo;</li> <li>● Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos de língua inglesa;</li> <li>● Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas;</li> <li>● Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Construtivismo;</li> <li>● Sócio-interacionismo;</li> <li>● Noção de interdisciplinaridade;</li> <li>● Orientações para a produção de material didático em língua inglesa;</li> <li>● Uso de mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Oficinas de produção de material didático.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		



HOWARD, Jocelyn, MAJOR, Jae. **Guidelines for designing effective English language teaching material.** Artigo disponível em:

<http://www.paaljapan.org/resources/proceedings/PAAL9/pdf/Howard.pdf>. Acessado em 20/05/2015.

HARMER, Jeremy. **How to teach English.** Harlow, Essex: Pearson Educational Ltd, 1998.

HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the English classroom.** Oxford: Oxford University Press, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. **Longman student grammar of written and spoken English.** London/New York: Longman, 2002.

BROWN, H. D.; GONZO, S. **Readings on Second Language Acquisition.** Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1995.

COOK, Vivian. **Spreading the influence of SLA research.** Disponível em: <http://homepage.ntlworld.com/vivian.c/Writings/Papers/SLAinfluence98.htm>. Acesso em: 27/05/2015.

CORY, H. **Advanced Writing with English in Use.** OUP, 1999.

FERRO, Jeferson. **Around the world:** introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber, 2012.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros:** uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas.** Londrina: Editora UEL, 2002.

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido:** teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber, 2012.

LEKI, I. **Focus on composition 3.** 4th edition. OUP, 1995.

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês:** o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaber, 2012.

MASUHARA, H; TOMLINSON, B. **Elaboração de materiais para cursos de idiomas.** São Paulo: SBS, 2005.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada:** A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências.** Campinas: Pontes, 1996.

SHOLAPURKAR, Amar A. **Publish and flourish:** a practical guide for effective scientific writing. New Delhi: Jaypee Brothers Medical Publishers (P) Ltd, 2011.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English works: a grammar practice book: with answers.** New York: Oxford University Press, 2006.

TOMLINSON, Brian. **Materials development for language learning and teaching.** Disponível

em: <a href="http://upbo.org/servlet/file/store7/item6925339/version1/Materials%20development%20for%20language%20learning.pdf">http://upbo.org/servlet/file/store7/item6925339/version1/Materials%20development%20for%20language%20learning.pdf</a> . Acessado em: 27/05/2015. WIDDOWSON, H.G. <b>Teaching English as Communication</b> . OUP, 1978.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>44- DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e apresentar a produção literária do idioma que falamos e escrevemos; do seu uso como língua de cultura oficial por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; da utilização do Português por estes povos e por Timor-Leste (país da Oceania) como instrumento de comunicação internacional.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		

Questões preliminares: Valorização da cultura e da literatura africanas, refletindo as questões étnico-raciais que envolvem a aceitação de autores e temas africanos.

- Descobertas e expansão. Literatura colonial e literaturas africanas. A questão da taxonomia. A literatura de Língua Portuguesa e os falares nativos. A imprensa e o ensino. Primeiras obras em Língua Portuguesa.
- Angola: Períodos literários; A narrativa – 1882-1949: Alfredo Troni (Nga Muturi); Antonio de Assis Júnior (O segredo da morta); Óscar Ribas (Uanga); Castro Soromenho (Terra Morta); A poesia – 1849-1948: José da Silva Maia Ferreira (Espontaneidades da minha alma); Tomaz Vieira da Cruz (Quissange); A Mensagem angolana; Viriato da Cruz (Poemas); Antonio Jacinto (Poemas); Agostinho Neto (Sagrada esperança); A revista Cultura e as Edições Imbondeiro; Luandino Vieira (Luuanda); A “Geração de 70”: A Nova Poesia Angolana; Pepetela (Yaka); José Eduardo Agualusa (Estação das chuvas, Naçãocrioula).
- Cabo Verde: Períodos literários; A revista e o movimento da Claridade, a poesia de Jorge Barbosa e a narrativa de Manuel Lopes; Baltasar Lopes (Chiquinho); Neo-Realismo, Negritude e Resistência; Corsino Fortes (Pão & fonema).
- Guiné-Bissau: Literatura colonial e literatura nacional guineense; As antologias e a formação da literatura no País; A poesia – Amílcar Cabral, Conduto de Pina, Vasco Cabral, Hélder Proença, Agnelo Regalla, Pascoal D’Artagnan Aurigema, José Carlos Schwarz, Tony Tcheka, Odete Semedo, Félix Sigá e Jorge Cabral; Narrativa – Domingas Samy, Abdulai Sila, Filinto de Barros; O teatro popular e Carlos Vaz.
- Moçambique: Períodos literários; O jornal Msaho e a poesia de Noêmia de Sousa (Sangue negro); José Craveirinha (Xigubo, Karingana ua karingana, Cela I e Maria); A narrativa da FRELIMO e Luís Bernardo Honwana (Nós matamos o cão tinoso); Os cadernos Caliban e Rui Knopfli (Memória consentida); Mia Couto: (Vozes anoitecidas, Estórias abensonhadas)
- São Tomé e Príncipe: Marcelo da veiga e Francisco José Tenreiro; Os poetas da Casa dos Estudantes do Império; A prosa de ficção no período colonial; A atual literatura são-tomense.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**A MATRIZ africana no mundo.** São Paulo: Selo Negro, 2008. 267 p. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, 1). (disponível em BVU)

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique:** experiência colonial e territórios literários. Cotia, SP: Ateliê, 2005.

VIVIAN STEINBERG. **Literatura estrangeira em língua portuguesa.** [S.l.]: InterSaberes. (disponível em BVU)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFRICANIDADES, educação profissional e dignidade cultural: interrogando a forma cultural colonial. **Revista de políticas educacionais do SINASEFE**, Bento Gonçalves, RS,

BARROS, José D'Assunção. As influências da arte africana na arte moderna. **Afro-Ásia**, Salvador,

PAULO FAGUNDES VISENTINI; LUIZ DARIO TEIXEIRA RIBEIRO; ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA. **História da África e dos africanos - 1ª Edição**. [S.l.]: Vozes.

SOUZA, Marina De Mello. **África e Brasil africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

VIDAL, Élder. Áfricas de papel: uma análise da identidade nacional angolana na obra de Pepetela. Fortaleza: Premius, 2014

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>45 - DISCIPLINA: TRADUÇÃO DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 20</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa VI</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Noções básicas para uma reflexão teórico-prática sobre o processo de tradução.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a complexidade do processo de tradução.</li> <li>● Realizar traduções não oficiais de maneira consciente.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Natureza da tradução: definição, complexidade e dificuldades enfrentadas pelo tradutor;</li> <li>● Estudo comparativo das estruturas do inglês e do português, semelhanças e diferenças;</li> <li>● Estudo dos idiomatismos da língua inglesa apresentados nos textos estudados;</li> <li>● Tradução de parágrafos com discussão e correção em grupo, tradução de textos e confronto com a tradução dada pelo professor;</li> <li>● Versão de parágrafos do português para o inglês e tradução do inglês para o português.</li> </ul>		

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Realização de traduções do inglês para o português e do português para o inglês.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ALVES, Fabio. <b>Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação</b> . 2000. Contexto. 2000. (Disponível na BVU)	
ARROJO, Rosemary. <b>Oficina de Tradução - a teoria na prática</b> . Campinas: Editora Ática, 2007. (Disponível na BVU)	
BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; LISBOA, Maria Fernanda Araújo. <b>Teoria e prática da tradução</b> . Curitiba: Ibpex, 2008. (Disponível na BVU)	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BRITTO, P. H. <b>A tradução literária</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.	
FEIJÓ, Mário. <b>O Prazer da Leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores</b> . São Paulo: Ática, 2010. (Disponível na BVU)	
MILTON, John. <b>Tradução: Teoria e prática</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2013.	
VIGATA, H. S. “Quem arrancou essa planta do meu jardim? Argumentos a favor do uso de legendas interlinguais no ensino de língua estrangeira”. <b>Horizontes de Linguística Aplicada</b> . Brasília, v. 8, n. 2, pp. 220-237, 2009. Disponível em: < <a href="http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/2943/2547">http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/2943/2547</a> >.	
<b>OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.</b>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>46- DISCIPLINA: SEMIÓTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos fundamentos do estudo do signo. Histórico e principais conceitos. A tradição francesa, a americana e a escola russa. A Semiótica como ciência dos signos e dos processos significativos na natureza e na cultura e sua atuação como instrumental teórico para a análise das expressões comunicativas. A atualidade dos estudos semióticos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os pressupostos da teoria semiótica para a interpretação e análise de textos, refletindo sobre as contribuições dessa teoria para o trabalho de leitura na escola.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos estudos de Semiótica.</li> <li>• Semiótica como ciência dos signos.</li> <li>• Semiótica em análises de textos.</li> <li>• Semiótica e comunicação.</li> <li>• Semiótica e imagens.</li> <li>• Semiótica em adaptações filmicas.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A partir dos estudos teóricos da semiótica, apresentá-los nas mais diversas manifestações como textos, imagens, adaptações filmicas, entre outros.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Trabalhos, seminários, provas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BARROS, Diana Luz Pessoa de. <b>Teoria do discurso: fundamentos semióticos</b> . São Paulo: Atual, 1988.(disponível em BVU)		
LOMBARDI, Roseli Ferreira. <b>LINGUÍSTICA IV</b> . [S.l.]: Pearson.(Disponível em BVU)		
LOPES, Ivã Carlos; Hernandes, Nilton (orgs.). <b>Semiótica: objetos e práticas</b> . [S.l.]:		

Contexto.(disponível em BVU)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUENO,Alexandre Marcelo; Fulaneti, Oriana N. **Linguagem e política : estratégias, valores, interações e paixões.** [S.l.]: Contexto. (disponível em BVU)

IMPLICAÇÕES da teoria das representações semióticas no ensino do cálculo. **Conexões: ciência e tecnologia,** Fortaleza, v. 06, n. 03, p. 68-90., nov. 2012. ( disponível em BVU)

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica Visual: os percursos do olhar.** [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)

PUPPI, Alberto. **Comunicação e Semiótica.** [S.l.]: InterSaberes. (disponível em BVU)

**Coordenador do Curso**  
\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**  
\_\_\_\_\_

<b>47- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Primeiros habitantes dos continentes americano e africano; Antigüidade africana e americana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Catequização e processo educacional indígena; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravismo colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afro-descendentes e racismo no Brasil. Lutas e conquistas dos movimentos negros e indígenas na atualidade: língua, direitos humanos, terra e educação.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir sobre a história indígena no Brasil, aprofundando sobre as políticas coloniais, imperiais e republicanas para os povos indígenas no Brasil, bem como trabalhar teoricamente a subalternização dos “negros da terra” na história do Brasil;</li> <li>● Compreender a atualidade das escolas diferenciadas e as riquezas reinventadas pelos sujeitos em atuação no movimento indígena: língua e educação;</li> <li>● Problematicar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano;</li> <li>● Conhecer as primeiras populações do continente africano e seu percurso histórico;</li> <li>● Produzir conhecimentos sobre a antiguidade africana: Egito, Kush e Núbia;</li> <li>● Reconhecer as grandes formações históricas do continente africano, abordando os reinos e impérios do nordeste africano, dos estados sudaneses e savanas meridionais;</li> <li>● Refletir, analisar e discutir a África no contexto da expansão mercantil, com as implicações do escravismo colonial;</li> <li>● Demonstrar conhecimentos sobre o neo-colonialismo e a partilha da África, as resistências africanas, o panafricanismo e as independências africanas;</li> <li>● Discutir sobre a África Contemporânea;</li> </ul>		



- Conhecer a história Afro-brasileira e a diáspora africana no Brasil;
- Debater racismos e anti-racismos no Brasil.

#### **PROGRAMA**

- A complexidade das culturas americanas, sua história e atualidades.
- A África nos relatos e na historiografia ocidental.
- África: um olhar sobre o continente e sua diversidade.
- A África e os africanos. Primeiros habitantes: percurso histórico. Reinos Antigos: Egito, Núbia, Kush, Axum, Gana, Mali, Etiópia Alta e Baixa, Congo, Angola, Sudão; África do Norte, Etiópia, Magreb, Sudão, Mali e África do Sul.
- Cristianismo e Islamismo em contato com as religiões e formas culturais tradicionais. Comércio e Escravidão em África.
- O comércio com a Europa: desorganização de laços e arranjos tradicionais.
- Américas e o Comércio de Pessoas.
- Partilha e Resistências da África Pan-africanismos: político, cultural, e teórico.
- Racismo científico e social. Anti-racismos: base biológica e raça social, contexto colonial. Descolonização e o Pensamento Pós-colonial.
- Cenários Políticos e Econômicos.
- Africanos/as no Brasil. Escravização e reconstruções históricas. Associatividades Africanas e Afrodescendentes no Novo Mundo. Racialização no Brasil: Racismos cientificistas no Brasil.
- Espaços e Territórios Negros, Abolicionismos e o Movimento Negro Republicano. Resistências africanas e afro-descendentes no Brasil. Africanização e desafricanização no Brasil.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O caminho metodológico escolhido tem por base a autonomia do discente, bem como o caráter coletivo da construção e apropriação do conhecimento. É um processo pedagógico que exige envolvimento, participação e presença ativa de cada pessoa envolvida no processo. Cabe ao docente a proposição de atividades, tarefas, leituras e aprofundamentos, atuando este como dinamizador do processo ensino-aprendizagem. As técnicas de ensino devem facilitar a participação de todo o grupo.

#### **AVALIAÇÃO**

Seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003, 301p.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os Índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora

- FGV, 2010 (Coleção FGV de Bolso, 15), 167p.
- CASTRO, Yêda A. Pessoa de & CASTRO, Guilherme A. de Souza. **Culturas Africanas nas Américas: um esboço de pesquisa conjunta à localização dos empréstimos.** In Afro-Ásia, n° 13, 1980. p. 27-50.
- COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. **A África no Brasil e o Brasil na África.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.
- CURTIN, P.D. **Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral.** In Joseph Ki-Zerbo(org.). História Geral da África, vol. I. São Paulo, Ática; Paris, Unesco, 1982.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Maristela de Paula. Terra de Índio: Identidade Étnica e Conflito em Terras de Uso Comum. São Luís: Ed. UFMA, 1999, 296p.
- BARROS, Edir Pina de. Os Filhos do Sol. História e cosmologia na organização social de um povo Karib: os Kurâ-Bakairi. São Paulo: Edusp, 2003, 385p.
- BECKER, Ítala Irene Basile. O Índio Kaingang no Rio Grande do Sul. 2ª ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1995, 324p.
- M' BOKOLO, Elikia. **África Negra História e Civilizações.** Até ao Século XVIII. Lisboa, Vulgata, 2003.
- OLIVER, Roland. **A Experiência Africana.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994.
- PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). **Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica.** Brasília: DP Comunicações, 2004.
- PANTOJA, Selma. (Org.). **Entre Áfricas e Brasis.** Brasília, Paralelo 15, 2001. 11. PANTOJA, Selma. Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão. Brasília, Thesaurus, 2000.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>48- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Inglesa II</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Identificar, analisar e interpretar textos em prosa da literatura de língua inglesa dos séculos XX, com enfoque na leitura de contos e romances.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, analisar e interpretar a prosa do século XX em língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução à obra de E. M. Forster (romance: A Passage to India), George Orwell (romance: 1984), Virginia Woolf (conto: Kew Gardens), Katherine Mansfield (Conto: The Garden Party) e James Joyce (Conto: The Sisters).</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FORSTER, E. M. <b>A passage to India</b>. New York: Longman, 1983</p> <p>JOYCE, J. <b>The Essential James Joyce</b>. London: Flamingo, 1994.</p> <p>ORWELL, G. <b>Nineteen Eighty-Four</b>. London: Penguin Books, 1981.</p> <p>SILVA, Alexander Meireles da <b>.Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros</b>. 2. ed., rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

ABRAMS, M.H. et al. **The Norton anthology of English literature**. Vol. 2, W.W. Norton and Company, Inc., New York, 1968 ou qualquer outra edição.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa**. 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006.

LODGE, D. **The art of Fiction**. London: Penguin, 1992

MANSFIELD, K. **The collected stories of Katherine Mansfield**. London: Wordsworth, 2006.

OUSBY, I. **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: CUP, 1993.

ROYOT, Daniel. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>49- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
O conceito de linguística aplicada, teorias de aquisição de segunda língua, fatores que interferem na aprendizagem e alguns conceitos básicos da área.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar um panorama histórico da Linguística Aplicada.</li> <li>● Discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI.</li> </ul>		

<b>PROGRAMA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria da Linguagem. Linguagem, língua e fala: concepção, níveis.</li> <li>• Linguística Aplicada: conceito, desenvolvimento e tendências.</li> <li>• Novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo. Esquema, resumo, relatório e atividade de iniciação à pesquisa.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CLÁUDIA SOARES BARBOSA, Cléa Silvia Krás, Angelo Renan Acosta Caputo, Vanessa Loureiro Correa. <b>Linguística aplicada</b>. [S.l.]: InterSaberes. (Disponível em BVU)</p> <p>EDSON ROSA DE SOUZA. <b>FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO - VOL.2 - ANÁLISE E DESCRIÇÃO</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>PEREIRA, Regina Celi; Roca, Pilar (orgs.). <b>Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>COSTA, Sérgio Roberto. <b>Dicionário de gêneros textuais 3ª Edição</b>. [S.l.]: Autêntica. (Disponível em BVU)</p> <p>SOUZA, Edson Rosa. <b>Funcionalismo Linguístico – Vol.1 – Novas Tendências Teóricas</b>. [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de (Org.). <b>Letras Libras : ontem, hoje e amanhã</b>. Florianópolis: EdUFSC, 2014. (Disponível em BVU)</p> <p>WEG, Rosana Moraes; JESUS, Virgínia Antunes de. <b>A língua como expressão e criação – vol.2 – Português na prática</b> [S.l.]: Contexto. (Disponível em BVU)</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>50- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA – OBSERVAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 70</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I - Língua Inglesa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto a condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as principais questões que circulam em torno do Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Perceber a relação entre planejamento, currículo e prática pedagógica;</li> <li>● Descrever a prática dos docentes de Língua Inglesa do Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Estabelecer relações com os alunos do Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo.</li> <li>● Unidade II: Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares.</li> <li>● Unidade III: Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar –Comunidade.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2007.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2008.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, H. D.; GONZO, S. **Readings on Second Language Acquisition**. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1995.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Edição atualizada e ampliada. 21. ed. Editora Vozes, 2012.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL. 2002.

MACEDO, Elizabeth (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

NUTTAL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Great Britain: Heinemann, 1996.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How english works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

WIDDOWSON, H.G. **Teaching language as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>51- DISCIPLINA: PESQUISA CIENTÍFICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Metodologia da pesquisa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A relação da pesquisa com a ciência. Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico e Interpretativo Idealista. Pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa e pesquisa mista. Relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação. Tipos de pesquisa científica. Formas de coleta de dados. Projeto de Pesquisa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender todos os aspectos vinculados à pesquisa científica;</li> <li>● Identificar a pesquisa como principal instrumento da ciência;</li> <li>● Elaborar projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Os Métodos do Conhecimento: Dedutivo, Indutivo, Hipotético Dedutivo, Materialismo Histórico e Fenomenologia.</li> <li>● Unidade II: Os métodos de Investigação.</li> <li>● Unidade III: Tipos de pesquisa.</li> <li>● Unidade IV: Elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GIL, C. A. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.		



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade & THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalho na graduação. São Paulo: Atlas, 1995.

BÊNI, Duilio de Ávila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>52- DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo introdutório da literatura comparada a partir de instrumentos e noções teóricas como intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno literário como prática discursiva dialógica.</li> <li>• Relacionar autores e obras de temporalidades espaciais distintas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da literatura comparada.</li> <li>• Conceito de originalidade e autoria ao longo do tempo.</li> <li>• Literatura e História.</li> <li>• Produção de textos modernos.</li> <li>• Recursos de composição contemporâneos: metalinguagem, paródia e apropriação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel. Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminário.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação escrita e seminários. Trabalhos individuais e em grupo; atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BRUNEL, Pierre. <b>Compêndio de literatura comparada</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.		
CARVALHAL, Tania Franco. <b>Literatura Comparada - 5ª edição</b> . [S.l.]: Ática. ( <i>Disponível na BVU</i> )		
GOTLIB, Nádya Battella. <b>Teoria do Conto - 11ª edição</b> . [S.l.]: Ática. ( <i>Disponível na BVU</i> )		
NITRINI, Sandra. <b>Literatura comparada: história, teoria e crítica</b> . Edusp, 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

CANDIDO, Antonio. "Literatura comparada". In: **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tania Franc. **Literatura Comparada no Mundo**. São Paulo: L&PM, 1997.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>53- DISCIPLINA: SEMINÁRIOS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamento, esquema, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas –ABNT.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o trabalho de escrita e defesa do Trabalho de Conclusão de curso</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: Delimitação do problema. Definição dos objetivos. Elaboração das perguntas. Identificação da relevância social. Levantamento de sumários.</li> <li>• Unidade II: Definição de Capítulos Teóricos junto ao orientador. Escrita do primeiro Capítulo teórico. Escrita do segundo capítulo teórico. Escrita do terceiro capítulo teórico (se houver).</li> <li>• Unidade III: Escrita da metodologia e elaboração dos instrumentos de coleta. Coleta dos dados. Análise dos dados. Escrita dos Resultados.</li> <li>• Unidade IV: Escrita das Considerações finais. Conclusão da Introdução. Escrita do Resumo. Produção de slides.</li> <li>• Unidade V: Ensaio de apresentação. Apresentação.</li> </ul>		

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Teste, elaboração de projeto, seminários, resenhas e fichamentos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>GIL, C. A. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade &amp; THEÓPHILO, Carlos Renato. <b>Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BÊRNI, Duilio de Ávila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). <b>Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais</b>. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. <b>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</b>. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>FRAGOSO, Sueley; Raquel Recuero; Adriana Amaral. <b>Métodos de pesquisa para internet</b>. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>MARQUES, M. O. <b>Escrever é preciso: o princípio da pesquisa</b>. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>54- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		

<b>EMENTA</b>
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.
<b>OBJETIVO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;</li> <li>• Reconhecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar;</li> <li>• Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.</li> </ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aspectos gerais da LIBRAS.</b> Paralelos entre línguas orais e gestuais. Unidades mínimas gestuais. Classificadores. Expressões faciais e corporais. Alfabeto digital. Identificação Pessoal – pronomes pessoais.</li> <li>• <b>Léxico de categorias semânticas.</b> Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos. Objetos. Vestimentas. Cores. Formas. Números e operações aritméticas. Lateralidade e Posições. Tamanhos. Tempo. Estados do tempo – Estações do Ano. Localizações – Pontos Cardeais. Calendário. Datas comemorativas. Meios de transporte. Meios de comunicação. Frutas. Verduras – Legumes. Cereais. Alimentos doces e salgados. Bebidas. Animais domésticos. Animais selvagens. Aves. Insetos. Escola. Esportes. Profissões. Minerais. Natureza. Corpo humano. Sexo. Saúde e higiene. Lugares e serviços públicos. Cidades e Estados Brasileiros. Política. Economia. Deficiências. Atitudes, sentimentos, personalidade. Religião e esoterismo.</li> <li>• <b>Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura.</b></li> <li>• <b>Verbos.</b> Principais verbos utilizados no cotidiano da escola. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados. Marcação de tempos verbais.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de Vídeos. Visitas Técnicas.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
Apresentação de Trabalhos. Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>QUADROS, Ronice Muller de. <b>Educação de Surdos – A aquisição da linguagem</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</b>. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras</b>. São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e Como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. <b>LIBRAS em Contexto</b>. Brasília: SEESP, 1998.</p> <p>FELIPE, Tanya A. <b>Libras em Contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos</b>. Brasília: MEC: SEESP, 2001.</p> <p>PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. <b>Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)</b>. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.</p> <p>RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b>. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b>. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b>. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005.</p> <p>_____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b>. Vol. 4, São Paulo: EDUSP, 2005.</p> <p>_____. <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira</b>. Vol. 8, São Paulo: EDUSP, 2006.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>55 - DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa VI</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua inglesa. Abordagem teórica e aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na oração inglesa em seu uso atual.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos que fundamentam a língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Língua e sistema;</li> <li>● Conceituação de gramática (noções básicas: gramática formal, gramática funcional);</li> <li>● Sincronia e diacronia;</li> <li>● Morfemas: identificação e classificação;</li> <li>● Palavra x lexema;</li> <li>● Inventário de afixos;</li> <li>● Processos de criação lexical: composição, derivação, conversão;</li> <li>● Acrosemia;</li> <li>● Estruturas sintáticas básicas do inglês contemporâneo: estruturação da oração e do período;</li> <li>● Estrutura do grupo nominal (organização e função dos elementos constitutivos) e do grupo verbal (o fenômeno da transitividade) relativos ao inglês contemporâneo.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Exposição teórica do conteúdo e apresentação de seminários.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

BAUER, Laurie. **English word-formation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

BLAND, Susan K. **Intermediate Grammar - from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.

LANGENDOEN, D. T. **Linguistic theory**. In: BECHTEL, W; GRAHAM, G. (orgs). A companion to cognitive science. Oxford: Blacwell, 1999.

LOCK, G. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LYONS, John. **Linguistics semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LOCK, Graham. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

McINTYRE, A. **English morphology. Proseminar Introduction to synchronic linguistics**. Sommersemester, 2000.

QUIRK,R. et all. **A Comprehensive Grammar of the English Language**. NY, Longman, 1985.

STEINBERG, Martha. **Morfologia Inglesa: Noções Introdutórias**. São Paulo: Ática, 1985.

TAGNIN, S.E.O. **O jeito que a gente diz: expressões idiomáticas e convencionais em inglês e português**. São Paulo: Disal, 2005.

THORNBURY, Scott. **How to teach grammar**. England: Longman, 2007.

WEAVER, Constance. **Teaching Grammar in Context**. Portsmouth: Boynton/Cook Publishers, 1996.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---



<b>56- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA PORTUGUESA - INTERVENÇÃO NO EM (NCP)</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>Carga Horária Prática:80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado III - Língua Portuguesa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Médio;</li> <li>● Descrever o planejamento de situações didáticas;</li> <li>● Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>● Esboçar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertart. (CHECAR SE ESTÁ COMPLETA.)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas**. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 25/05/2015

DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>57- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA INGLESA – INTERVENÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula em língua inglesa. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente nas disciplinas de língua inglesa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar intervenções em sala de aula o Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Compreender o planejamento de situações didáticas;</li> <li>● Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>● Verificar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula.</li> <li>● Unidade II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertart

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas**. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 25/05/2015

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GILBERT, J. B. **Clear Speech: Pronunciation and Listening Comprehension in North American English**. 2nd edition. United Kingdom: Cambridge University Press, 1993.

GIMENEZ, T. (Org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL. 2002.

JONES, Daniel. **Cambridge English Pronouncing Dictionary**. Cambridge University Press, 17th edition, 2006 (UK/US).

MACEDO, Elizabeth (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How english works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

PAIVA, V. L. M. O. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

TEELER, Dede. **How to use the Internet in ELT**. Essex: Longman, 2000.

WINDEATT, Scott, et. Al. **The Internet**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WIDDOWSON, H.G. **Teaching language as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>58- DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 160</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 100</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 20</b>		
<b>Número de Créditos: 08</b>		
<b>Pré-requisitos: Pesquisa Científica</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
O Trabalho de Conclusão de Curso. Temáticas. Projeto de Pesquisa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade do projeto de pesquisa proposto.</li> <li>● Discutir e analisar a problematização, os objetivos e a relevância social da pesquisa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Projeto de pesquisa;</li> <li>● Delimitação do problema;</li> <li>● Definição dos objetivos;</li> <li>● Elaboração das perguntas;</li> <li>● Identificação da relevância social;</li> <li>● Levantamento de sumários.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas, apresentações individuais.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será realizada pela participação dos discentes nas apresentações individuais de seus trabalhos de pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GIL, C. A. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade &amp; THEÓPHILO, Carlos Renato. <b>Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008.

MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>59- DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo de Literatura Cearense, através de autores significativos do Neoclassicismo ao Modernismo e de escritores independentes.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer de modo abrangente a cultura Literária Cearense apresentando um panorama do Neoclassicismo ao Modernismo.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neoclassicismo: Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros).</li> <li>• Romantismo: Indianismo (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condoreirismo (os Poetas da Abolição).</li> <li>• Realismo: O Clube Literário (João Lopes, Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo, F. Clotilde, Antônio Martins e outros). A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha, Álvaro Martins, Artur Teófilo, José Carvalho, José Carlos Júnior e outros). O Centro Literário (Pápi Junior, Guilherme Studart, Júlio Olímpio, Quintino Cunha, José Albano e outros).</li> <li>• Simbolismo: Lopes Filho, Lívio Barreto e Cabral de Alencar.</li> <li>• Parnasianismo: Antônio Sales, Alf. Castro, Cruz Filho, Júlio Maciel, Carlos Gondim, Irineu Filho, Américo Facó, Otacílio de Azevedo e outros.</li> <li>• Primeiros momentos do Modernismo/Maracajá e Cipó de fogo/Grupo Clã/Movimento Concreto/Grupo SIN/Grupo Siriará/O Saco, Nação Cariri, Revista do Escritor Brasileiro, Poesia Plural, Espiral, outros grupos/clubes literários, outras publicações. Escritores independentes.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

<p>AZEVEDO, Sânzio de. <b>Literatura cearense</b>. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976.</p> <p>_____. <b>O modernismo na poesia cearense (primeiros tempos)</b>. Fortaleza: Secretariade Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1995.</p> <p>BARREIRA, Dolor. <b>História da Literatura cearense</b>. Fortaleza: Instituto do Ceará, 4. V. , 1948, 1951, 1954 e 1962.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ALENCAR, José. <b>A Pata da gazela</b>. Fortaleza: ABC, 2001.</p> <p>_____. <b>O Guarani</b>. Fortaleza: UFC, 2006. 358 p. (Coleção Literatura no Vestibular, 7). BRASIL, Assis. <b>A poesia cearense do século XX</b>. Rio de Janeiro: Imago, 1996.</p> <p>LYRA, Pedro. <b>Poesia cearense e realidade atual</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.</p> <p>MONTENEGRO, Abelardo F. <b>O Romance cearense</b>. Fortaleza: Royal, 1953.</p>	
<p><b>Coordenador do Curso</b></p> <p>_____</p>	<p><b>Setor Pedagógico</b></p> <p>_____</p>



<b>60- DISCIPLINA: ESTILÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estilística da língua: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Figuras de linguagem: imagem e significação. Análise estilística de textos diversos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver conhecimentos de fonologia, lexicologia e sintaxe no domínio dos textos das mais variadas naturezas e diversos gêneros, de modo a conjugar o expressivo, o conativo e poético.</li> <li>• Conhecer as várias possibilidades de análise de texto artisticamente trabalhado a partir das ferramentas e estratégias oferecidas pela Estilística.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estilística: conceitos e tipos;</li> <li>• As funções da linguagem e a definição dos domínios estilísticos;</li> <li>• A estilística fônica;</li> <li>• A estilística léxica;</li> <li>• A estilística sintática</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. <b>A Estilística: manual de análise e criação do estilo literário</b>. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.</p> <p>_____. <b>Fundamentos da estilística</b>. São Paulo: Ática, 1991.</p>		

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CAMARA JR. <b>Contribuição à estilística portuguesa</b> . Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1979.	
CÂMARA jr. Joaquim Matoso. <b>Manual de expressão oral e escrita</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2004.	
CUNHA & CINTRA. <b>Nova gramática do português contemporâneo</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2001.	
JAKOBSON, Roman. <b>Linguística e comunicação</b> . São Paulo: Cultrix, s/d.	
MARTINS, Nilce Sant'anna. <b>Introdução à estilística</b> . São Paulo: EDUP, 1989.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>61- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>5</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo versus Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo.</li> <li>• Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo.</li> <li>• Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade I: A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares. A importância da organização coletiva nos movimentos sociais. O papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do “status quo”.</li> <li>• Unidade II: A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular. Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflituando historicamente algumas práticas dessa modalidade.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>SOARES, Leônicio. <b>Educação de Jovens e adultos</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002. 165 p. (Diretrizes Curriculares Nacionais). ISBN 9788574901411.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b>. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 20ª Ed. 1992.</p> <p>GADOTTI, M; TORRES, C. A. (org). <b>Educação Popular: utopia latino-americana</b>. São Paulo, Cortez/EDUSP, 1994.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>PEREIRA, Marina Lúcia. <b>A Construção do letramento na educação de jovens e adultos</b>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica: Fumec, 2013. 170 p. (Estudos em EJA). ISBN 9788582178751. Disponível em: &lt;<a href="http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178751">http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178751</a></p> <p>ZITKOSKI, Jaime José; Streck, Danilo R.; Redin, Euclides. <b>Dicionário Paulo Freire - 2ª Edição</b>. [S.l.]: Autêntica. 442 p. ISBN 9788582178089. Disponível em: &lt;<a href="http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178089">http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178089</a></p> <p>HURTADO, C. Nuñez. <b>Comunicação e educação popular: educar para transformar, transformar para educar</b>. Petrópolis, Vozes, 1993.</p> <p>PAIVA, Vanilda. <b>Educação popular e educação de adultos</b>. São Paulo, Loyola, 1983, 2ª Ed.</p> <p>VORRABER, Marisa (org). <b>Educação Popular Hoje</b>. São Paulo. Edições Loyola. 1999.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>62- DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: -</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Fundamentos Sócio-Político-Econômico da realidade brasileira; Metodologia e técnica de elaboração de projetos; vivenciar práticas solidárias junto a comunidades carentes; Desenvolver uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercitar a sua cidadania vivenciando-a com a do outro; Os projetos sociais com foco multidisciplinar; Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos envolvidos no projeto.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam.</li> <li>● Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas.</li> <li>● Resolver situações-problemas utilizando-se dos diversos tipos de linguagem.</li> <li>● Conviver e compartilhar práticas laborais, conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas.</li> <li>● Intervir técnico e pedagogicamente na realidade social..</li> <li>● (Re)elaborar conceitos sobre a realidade social tendo como suporte um olhar crítico e indagador.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● UNIDADE I - Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira.</li> <li>● UNIDADE II - Movimentos Sociais, ONG'S, Formação de valores éticos e de autonomia como aspectos essenciais de participação social (Formas de organização e participação em trabalhos sociais.)</li> <li>● UNIDADE III – Métodos, Técnicas, Pressupostos teóricos e práticos de elaboração de projetos sociais</li> <li>● UNIDADE IV – Aplicação do projeto social nas áreas de educação ambiental, arte e cultura, direitos humanos, esportes lazer.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Discussão em sala de aula dos objetivos e fins dos projetos sociais, com utilização de Filmes, data show, quadro e pincel, manual do projeto social, roteiros de elaboração de projetos, entre outros.</p> <p>Acompanhamento e/ou visitas “<i>In loco</i>” das atividades sociais desenvolvidas nas comunidades.</p> <p>Simulação em sala de aula de “<i>cases</i>” direcionados as formas de participação social e de resolução de problemas.</p> <p>Convite as entidades voltadas à assistência social do IFCE, para divulgação de suas necessidades</p>		

Realização de Workshop no final do semestre.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual nos acompanhamentos dos trabalhos sociais desenvolvidos em campo.

Ao término das efetivas 40 horas será realizado um Workshop na socialização e divulgação do trabalho realizado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre, Tomo/AMENCAR, 2000

DEMO, P. **Participação É Conquista: Noções De Política Social Participativa**. São Paulo, Cortez, 1998.

GIEHL, Pedro Roque [Et al]. **Elaboração de Projetos Sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

HERKHENHOFF, J.B. **A Cidadania**. Manaus: Editora Valer, 2000.

STEPHANOU, Luis, MÜLLER, Lúcia Helena, CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. São Leopoldo: Sinodal, Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTOÉ, Sônia. **Sujeito do direito, Sujeito do desejo**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

CARVALHO, Nanci Valadares de. **Autogestão: O Nascimento das ONGs**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

COSTA, Nilson Rosário. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação: saúde e saneamento na agenda social**. São Paulo, Hucitec, 1998. 13.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. Cortez, São Paulo, 1991

DRUCKER, Peter. **Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas**. São Paulo: Pioneira, 1994.

FERNANDES, Rubem César. **Privado porém Público: O Terceiro Setor na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara. 1994.

GADOTTI, M.; GUTIÉRREZ, Francisco (orgs). **Educação Comunitária e Economia Popular**. São Paulo: Cortez, 1999.

KISIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Instituto Fonte, 2001.

PERSEGUINI, Alayde (org.). **Responsabilidade Social**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. **Comunicação nos Movimentos Populares: A Participação na Construção da Cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SILVA, H. B.; CARVALHO, H. F.. **Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática**. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SPOSATI, Aldaíza, FLEURY, Sônia e FALCÃO. **Os Direitos dos (des)assistidos Sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>63- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 00</b>	<b>CH Prática: 40</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Prática de esportes individuais e coletivos, atividades físicas voltadas para a saúde (nas dimensões física, social e emocional), lazer e para o desenvolvimento da cultura corporal de movimento.		
<b>OBJETIVO</b>		
Ampliar a formação acadêmica por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para o desenvolvimento de cultura corporal de movimento, conhecimento sobre o corpo, saúde e cultura esportiva, bem como estimular o pensamento crítico acerca da importância e o tratamento desses temas na sociedade.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>TEÓRICA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de fisiologia do exercício: Sistema energético; Gasto energético; Princípios do treinamento desportivo (individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, especificidade, variabilidade);</li> <li>- Dimensões sociais do esporte (educação, participação e performance);</li> <li>- Conteúdos relacionados à atividade física na promoção da saúde ou prevenção de doenças; Benefícios da atividade física.</li> </ul>		
<b>PRÁTICA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto individual ou coletivo: Voleibol, futsal, handebol e basquetebol: Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa e ataque); Atletismo, corridas, saltos e arremessos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, demonstrativas e práticas, com perspectiva pedagógica crítica e feedback por meio do ensino teórico-prático dos fundamentos esportivos diversos;</li> <li>- Pesquisas e seminários;</li> <li>- Trabalhos individuais e coletivos.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

participação, atitude e interesse do aluno.	
Também será utilizada a avaliação formativa, que permitirá ao professor inserir atividades novas que incluam desafios e orientações mais consistentes em busca da qualidade no processo de aprendizagem do aluno.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GOMES, A. C. <b>Treinamento desportivo: Estruturação e periodização</b> . 2. ed. Artmed, 2009. GUALANO, B.; TINUCCI, T. <b>Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas</b> . Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, p.37-43, dez. 2011 N. esp. 37. MC ARDLE, WILLIAM D. KATCH, FRANK I. KATCH, VITOR L. <b>Fisiologia do exercício: Nutrição, energia e desempenho humano</b> . 7. ed. Guanabara Koogan, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CASTELLANI Filho, L. <b>Educação Física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias</b> . Campinas: Autores Associados, 2013. NIEMAN, David C. <b>Exercício e Saúde: Teste e Prescrição de Exercício</b> . 6. ed. Manole, 2010. PITANGA, F.J.G. <b>Epidemiologia - Atividade Física, Exercícios Físicos e Saúde</b> . 3. ed. rev e ampliada. São Paulo: Phorte, 2010. VILARTA, R. <b>Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física</b> . Campinas: ipes editorial, 2007. file:///C:/Users/PC/Downloads/Saudecoletivaeatividadefisica.pdf WILMORE, J.H; COSTILL, D.L. <b>Fisiologia do esporte e do exercício</b> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>64 - DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 50</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 20</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Pré-história até a Baixa Idade Média Europeia, contemplando as realizações artísticas orientais e ocidentais na Antiguidade e na Europa medieval.

### **OBJETIVO**

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

### **PROGRAMA**

- UNIDADE I : INTRODUÇÃO Introdução ao Estudo da História Introdução ao Estudo da Arte Metodologia da Disciplina.
- UNIDADE II: A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA A Arte no Paleolítico A Arte no Neolítico A Arte Primitiva “As origens da forma nas Artes Plásticas”.
- UNIDADE III: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS Cultura Olmeca – contexto e características Cultura Zapoteca – contexto e características Cultura Tolteca – contexto e características Cultura Asteca – contexto e características Cultura Maia – contexto e características Cultura Incaica – contexto e características.
- UNIDADE IV: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS A Arte no Índia – contexto e características A Arte na China – contexto e características A Arte no Japão – contexto e características A Arte no Egito – contexto e características A Arte na Mesopotâmia – contexto e características.
- UNIDADE V: A ARTE NA GRÉCIA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VI: A ARTE NA ROMA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VII: A ARTE DA EUROPA MEDIEVAL A Arte Paleo cristã – contexto e características A Arte Bizantina – contexto e características A Arte Islâmica – contexto e características A Arte dos Reinos Bárbaros – contexto e características A Arte Carolíngia – contexto e características A Arte Românica – contexto e características A Arte Gótica – contexto e características.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. Tradução por Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte** (Edição de Bolso). Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber Ver a Arte Mesopotâmica e Persa**. Tradução por José Maria Valeije Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 80 p.

ILLIAMSON, Paul. **Escultura Gótica** (1100-1340). Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998, 310 p.

RNOLD, Dana. Introdução à História da Arte. [S.l.]: Ática. 148 p. ISBN 9788508117017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508117017>>. Acesso em: 7 ago. 2018.

VALENTINA DALDEGAN, Maurício Dottori. Elementos de história das artes. [S.l.]: InterSaberes. 234 p. ISBN 9788559720167. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720167>>. Acesso em: 7 ago. 2018.

WOODFORD, Susan. **A Arte de Ver a Arte – Introdução à História da Arte**. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983, 120 p.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

<b>65- DISCIPLINA: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>10</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b> Sem pré-requisito		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução ao idioma espanhol. Conhecimento básico da língua espanhola. Vocabulário básico. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia diversa, exercícios práticos. Implicações e aplicabilidade na área turística. Interpretação de textos. Leitura, produção e compreensão de textos gerais e específicos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Apreender a língua espanhola por meio da leitura e redação de textos direcionados ao mercado de trabalho e acadêmico do turismo.</p> <p>Apresentar subsídios para compreender a Língua Espanhola.</p> <p>Apresentar ferramentas discursivas para que produza e desvele textos específicos de sua área na língua estrangeira instrumental.</p> <p>Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos.</p> <p>Estabelecer o contato com as diversas manifestações culturais de Espanha e América hispânica, do ponto de vista turístico.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação em Língua Espanhola;</li> <li>• Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual;</li> <li>• Léxico, sintaxe, expressões idiomáticas, estruturas funcionais;</li> <li>• Estratégias de leitura e compreensão textual;</li> <li>• Atividades de uso do dicionário.</li> <li>• Todo o conteúdo será trabalhado por meio de textos escritos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Leitura, análise e tradução de textos. Aula expositivo-dialogada.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliações escritas. Trabalhos individuais e em grupo: seminários; atividade de iniciação à pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
SIERRA, Teresa Vargas. <b>Español Instrumental</b> . Intersaberes, 2006. <i>(Disponível na BVU)</i>		
FANJUL, A. (org.) <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.		

MILANI, Esther Maria. <b>Listo - Español através de textos - vl. Único.</b> Santillana.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BALLESTERO-ALVAREZ M. E., BALBÁS, Marcial Soto. <b>Minidicionario espanhol-português/ português –espanhol.</b> São Paulo: FTD, 2007.	
SIERRA, Teresa Vargas. <b>Espanhol: a prática profissional do idioma.</b> Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582129814. <i>(Disponível na BVU)</i>	
_____. <b>Espanhol para negócios.</b> Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582123003. <i>(Disponível na BVU)</i>	
DIAS, Luzia Schalkoski. <b>Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE.</b> Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127933. <i>(Disponível na BVU)</i>	
ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. <b>Língua Estrangeira Moderna: Espanhol.</b> Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. ISBN: 9788559721379. <i>(Disponível na BVU)</i>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>66- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EAD</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>1 0</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD. Inclusão digital. Telemática e educação a distância. Critérios e possibilidades de inclusão de instrumentos de mediação em projetos de EAD na educação profissional. Relação entre educação profissional e tecnologias digitais.		

<b>OBJETIVO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as competências, habilidades e atitudes necessárias ao aprendizado a distância.</li> <li>• Discutir o modelo de pedagogia a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.</li> <li>• Compreender os papéis docente e discente na aprendizagem a distância.</li> <li>• Aplicar as ferramentas que auxiliam na aprendizagem a distância.</li> <li>• Compreender os conceitos de EaD, suas características, evolução tecnopedagógica e seu histórico no Brasil.</li> <li>• Identificar as ferramentas de organização, gestão, informação e comunicação em EaD.</li> </ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• I - Para compreender a educação a distância: Surgimento e histórico da EaD. Definição da educação a distância. Modelo de Pedagogia a Distância – IFCE.</li> <li>• II - O papel do Professor e do aluno no ensino a distância: O papel do professor no ensino a distância. Aprendendo a distância.</li> <li>• III - Os recursos e ferramentas utilizadas em EaD. Recursos utilizados em EaD. Ferramentas de organização, gestão e comunicação em EaD.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais nas salas de aulas convencionais e no laboratório de informática:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auto estudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.</li> <li>2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.</li> <li>3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.</li> </ol> <p>Elaboração de atividades que possam ser desenvolvidas com estudantes da educação básica.</p>
<b>AValiação</b>
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo, participação nos fóruns e elaboração de atividades para estudantes da educação básica.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos (orgs.). <b>Educação a Distância</b>: o estado da arte. 2ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v.1.</p> <p>MILL, Daniel. <b>Docência virtual</b>: uma visão crítica. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p> <p>SILVA, Marco (org.). <b>Educação online</b>: teoria, práticas, legislação e formação corporativa. 5ed. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>LITTO, Fredric M.; Formiga, Marcos (org.). <b>Educação à Distância: o estado da arte - Vol. 2</b>. [S.l.]: Pearson. 460 p. ISBN 9788576058830.:&lt;<a href="http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058830">http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058830</a></p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

<p>EDUCAÇÃO online: a transferência na relação professor-aluno. <b>Boletim técnico do SENAC: Revista da Educação Profissional</b>, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 109-122., set./dez. 2013.</p> <p>BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; AMARAL, Rúbia Barcelos. <b>Educação a distância online</b>. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>FARIA, Adriano Antônio. <b>Práticas pedagógicas em EaD</b>. Curitiba: InterSaber, 2014.</p> <p>PETERS, O. <b>Didática do ensino a distância</b>. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Renata Aquino. <b>Introdução à EaD</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>IVETE PALANGE E CONSUELO FERNANDEZ. <b>2000-2010: uma odisseia da EaD no espaço virtual</b>. [S.l.]: InterSaber, 384 p. ISBN 9788544300015. Disponível em: &lt;<a href="http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300015">http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300015</a>&gt;</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr/>

<b>67- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 09</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo versus Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular. Ética, cidadania e meio ambiente.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo. Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo. Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual. Dialogar com temáticas emergentes na área da educação, como ética, cidadania e meio ambiente</p>		
<b>PROGRAMA</b>		

<p><b>TEÓRICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de fisiologia do exercício: Sistema energético; Gastoenergético;</li> <li>- Princípios do treinamento desportivo (individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, especificidade, variabilidade);</li> <li>- Dimensões sociais do esporte (educação, participação e performance);</li> <li>- Conteúdos relacionados à atividade física na promoção da saúde ou prevenção de doenças; Benefícios da atividade física.</li> </ul> <p><b>PRÁTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto individual ou coletivo: Voleibol, futsal, handebol e basquetebol: Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa e ataque); Atletismo, corridas, saltos e arremessos.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, visitas técnicas.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação será contínua através de instrumentos como: trabalhos individuais / ou em grupos, debates e prova escrita. Alguns critérios para os instrumentos: (a) Como critérios avaliativos para os debates: coerência de ideias e clareza de exposição, apoiando seu ponto de vista na fundamentação teórica discutida previamente; (b) Critérios avaliativos para os trabalhos: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 20ª Ed. 1992.</p> <p>_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3º Ed. 1994.</p> <p>GADOTTI, M; TORRES, C. A. (org). Educação Popular: utopia latino-americana. São Paulo, Cortez/EDUSP, 1994.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>GADOTTI, Moacir. Uma só escola para todos: caminhos da autonomia escolar. Petrópolis, Vozes, 1990.</p> <p>GARCIA, Regina, L, e VALLA, Victor. A fala Excluídos. São Paulo: Papyrus editora, 1996.</p> <p>HURTADO, C. Nuñez. Comunicação e educação popular: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis, Vozes, 1993.</p> <p>PAIVA, Vanilda. Educação popular e educação de adultos. São Paulo, Loyola, 1983, 2ª Ed.</p> <p>VORRABER, Marisa (org). Educação Popular Hoje. São Paulo. Edições Loyola. 1999.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>68- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>20</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa I</b>		
<b>Semestre: A depender da necessidade do discente</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa antes da mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nas situações prático discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível 1.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas;</li> <li>● Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Aspectos linguísticos: Verbo to be, there to be; artigos (an, a, the); pronomes indefinidos; adjetivos possessivos; substantivos contáveis e incontáveis; presente simples; advérbios de frequência; verbos modais (can, could); verbos + ing; pronomes objetos; presente contínuo.</p> <p>Aspectos lexicais: Nomes, endereços; profissões; membros da família; adjetivos de aparência e personalidade; países; comidas, refeições; preços, roupas, cores; hábitos e costumes; habilidades pessoais; características positivas e negativas das cidades e do interior; vocabulário referente a filmes, livros e programas de televisão; acontecimentos rotineiros.</p> <p>Funções da linguagem: Apresentação de pessoas; dar direções; falar sobre familiares (terceiros); perguntar sobre objetos possuídos; falar sobre alimentação, serviços e preços; sobre roupas, compra de roupas, cores; falar sobre hábitos diários; dedução a respeito de algo ou alguém através de suas qualidades e características; sobre habilidades pessoais; aprovar e desaprovar algo; descrever cidades e países; preferências de filmes, livros e televisão; contrastar o dia-a-dia com feriados e folgas.</p>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas Expositivas e dialogadas;</li> <li>● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD, caixas de som);</li> <li>● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais;</li> <li>● Dinâmicas de grupo.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.

MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.

OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C. New English File: Elementary Student's Book. Oxford University Press, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.

OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.

SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>69- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA I I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>20</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa II</b>		
<b>Semestre: A depender da necessidade do discente</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa antes da mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nos estudos de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível 2.		
<b>OBJETIVO</b>		



<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais;</li> <li>● Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Aspectos linguísticos: Passado Simples (verbo to be, verbos regulares e irregulares, there to be); adjetivos (graus comparativo e superlativo); adjetivos vs. advérbios; verbos modais (must, might, should); pronomes relativos; imperativo;</p> <p>Aspectos Lexicais: Vocabulário relacionado com férias e feriados (turismo/viagens, esportes e hobbies, doenças, stress, escritórios, beleza, compras/shopping, hotéis, dinheiro, temperatura/clima, celebrações familiares, festivais nacionais); predições e conselhos.</p> <p>Funções da Linguagem: Apresentação de uma cidade para turistas, dicas turísticas para visitantes estrangeiros, características do bom e do mau turista; experimentando esportes radicais; atividades físicas; lembrando atividades passadas; expressando opinião sobre assuntos como: beleza, comportamento, dinheiro, necessidades e desejos, sucesso, variação de temperatura e clima; discutindo catástrofes naturais, festivais nacionais e internacionais, falar sobre um dia perfeito. Fornecer informações biográficas.</p>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas Expositivas e dialogadas;</li> <li>● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);</li> <li>● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.</li> <li>● Dinâmicas de grupo.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.</p> <p>MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.</p> <p>OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C. New English File: Elementary Student's Book. Oxford University Press, 2013.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.</p> <p>OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.</p> <p>SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)</p> <p>SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>

<b>70- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>20</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa III</b>		
<b>Semestre: A depender da necessidade do discente</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa antes da mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nos estudos de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário;</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;</li> <li>• Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Aspectos linguísticos: Formas futuras (will e to be going to); emprego dos modais can, could, should e must conectores coordenados; presente perfeito. Aspectos lexicais: Etapas de vida; vocabulário relacionado a férias e feriados; experiências.</p> <p>Funções comunicativas: Expressar probabilidade e possibilidade, emoções e decisões; fazer planos de longo e curto prazo; falar sobre experiências de vida.</p>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas Expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);</li> <li>• Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.</li> <li>• Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: - Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. - Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: - Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.  MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.  OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C. New English File: Elementary Student's Book. Oxford University Press, 2013.</p>		

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.  MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.  OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.  SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)  SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>71- DISCIPLINA: GRAMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular</b>	<b>20</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa IV</b>		
<b>Semestre: A depender da necessidade do discente</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Disciplina complementar oferecida para reforçar o estudo da gramática das disciplinas de língua inglesa antes da mudança de carga horária de 40h para 80h. Enfoque nos estudos de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário;  Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;  Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Aspectos linguísticos: Contraste entre os tempos verbais; phrasal verbs; verbos dinâmicos e estáticos; formas ativa e passiva, presente perfeito simples e progressivo; uso de since, for, still e yet. Orações adjetivas e condicionais.  Aspectos comunicativos: Falar sobre assuntos diversos, tais como atividades de tempo livre, planos para as férias, o pior dia do ano, etc; Estabelecer relações de condição. (Re)conhecer e utilizar a forma que “se diz” em língua inglesa através de uso dos verbos frasais.</p>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas Expositivas e dialogadas;</li> <li>● Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);</li> <li>● Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais..</li> <li>● Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. Essas vivências fomentarão o exercício docente futuro.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina.</li> <li>- Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:</li> <li>- Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, materiais que podem ser utilizados na futura docência.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BOWEN, Tim. Attitude 1. Macmillan Publishers Limited, 2006.  MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. Touchstone 1. Cambridge University Press, 2010.  OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C. New English File: Elementary Student's Book. Oxford University Press, 2013.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CAMBRIDGE Dictionary of American English. Cambridge University Press, 2000.  MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english. 3rd ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. 319 p., il., (color.). ISBN 9780521675437.  OXFORD UNIVERSITY PRESS; DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, OXFORD UNIVERSITY PRESS – ELT: 2009.  SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. Ática. 2006. (Disponível na BVU)  SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.</p>	
<p><b>Coordenador do Curso</b></p> <p>_____</p>	<p><b>Setor Pedagógico</b></p> <p>_____</p>